

Nº

01756



ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA

DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

DOCUMENTOS/INFORMAÇÕES REFERENTES À:

GREVE DOS PROFESSORES DO PARANÁ

AGOSTO/78

PT 1071.130

2.ª Seção

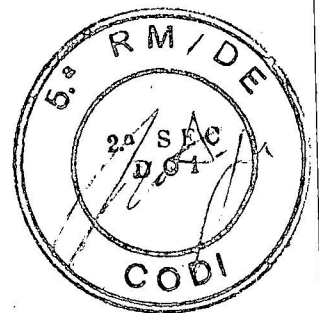
##* INFORME N.º 218/DOI/78 *##

1. Assunto: LÍDERES DO MOVIMENTO GREVISTA DO MAGISTÉRIO
2. Origem: DOI/5
3. Classificação: B/2
4. Difusão: 2ª SEC CMDO 5ª RM/DE
5. Difusão Anterior: -
6. Referência: -
7. Anexo: -

- Os principais líderes do movimento grevista do magistério deflagrado em LONDRINA/PR, esta semana, seriam:

- EDEZINA DE LIMA OLIVEIRA, prontuariada nestazAI;
- VANOLY ACOSTA FERNANDES, prontuariada nesta AI;
- CARLOS AUGUSTO DIAS, presidente do DCE/FUEL, prontuaria- do nesta AI;
- DOMINGOS PELEGRINI JUNIOR, prontuariado nesta AI;
- KAZUKO OHARA, 2ª suplente do Departamento de Direito Pri- vado do DCE/FUEL, fichada nesta AI;
- Vereadora*
MOB Lond - VERA MANELA CORDEIRO, ~~sem antecedentes nesta AI,~~
- JAIR SALVADOR, fichado nesta AI;
- DINO ZAMBENEDETTI, prontuariado nesta AI e
- ODAIR CIRINI, fichado nesta AI.

=====
=====
=====
=====



registra do
noticia

=====
=====

2.ª Seção

◊ INFORME N.º 224/DOI/78 ◊
=====

1. Assunto: DARPP / APOIO AOS PROFESSORES
2. Origem: DOI/5
3. Classificação: A/2
4. Difusão: 2ª Sec Cndo 5ª RM/DE
5. Difusão Anterior: -
6. Referência: -

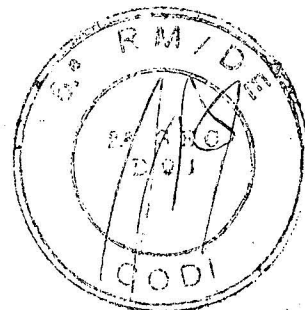
7. Anexo: 1 panfleto

A entidade estudantil denominada DIRETÓRIO ACADÊMICO ROCHA POMBO DO PARANÁ (DARPP), líder da agitação do ME na UFPr, lançou na data de hoje panfleto em apoio a "luta" dos professores e a assembléia geral da ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES DO PARANÁ (APP) a ocorrer na data de hoje.

X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X

X-X-X-X

X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X



2.ª Seção

• **INFORME N.º 211/DOI/73** •

1. Assunto: LÍDERES DO MOVIMENTO GREVISTA DO MAGISTÉRIO
2. Origem: DOI/5
3. Classificação: B/2
4. Difusão: 2ª Sec Comdo 5ª RM/DE
5. Difusão Anterior: -
6. Referência: INFE Nº 213/DOI/73 de 01 AGO 73
7. Anexo: -

Em complemento ao expediente acima referenciado este Destacamento levantou e difunde o seguinte:

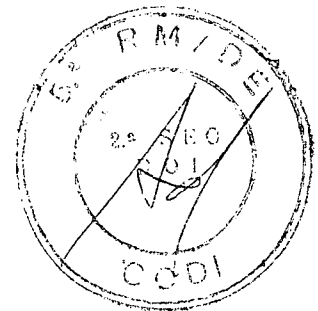
- Inclui-se na relação de líderes do movimento grevista do magistério em LONDRINA/PR:

IOLANDA AUR U DOSSOTA, professora suplementarista do Grupo Escolar Vicente Rijo.

X-X-X-X-X-X-X-X

X-X-X

X-X-X-X-X-X-X-X



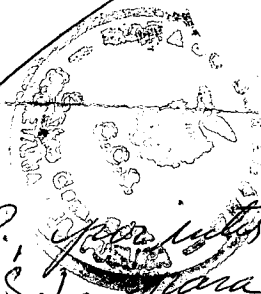
*Lausando
Celso
Ctbn, PR, 10/Ago/73
S.*



X

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
SERVIÇO POSTAL E DE RADIOCOMUNICAÇÃO
RADIOTELEGRAMA RECEBIDO

Carimbo da Estação



Q815.1801

+

415272SSPB BR

415231PMPR BR

DE TAPEJA NR 53 40 15/08

BEL DORVAL RODRIGUES SIMOES

DEL CH DIVISAO POL INTERIOR

CURITIBA PR

=====

1640

*De D.O.P. para
médico de S.S.T. para
ciência.*

Cur. 16/08/78

[Signature]

RD NR Q2/78 EM 15/08/78 PT COMUNICO VOSSENCIA
VG PROFESSORES GINASIO ET ESCOLA NORMAL ESTA CIDADE PARALIZARAM
AULAS PARTIR MANHAN HOJE PT OCORRE ORDEM PT QUALQUER ANORMALIDADE
LEVAREMOS VOSSO CONHECIMENTO PT AGUARDO INSTRUCAO PT SDS

ANTONIO VIEIRA - RG 290022 DEL POLICIA

+

415272SSPB BR

415231PMPR BR+

415272SSPB BR

PT 1071.130

Serviço de Imprensa

D. O. P. S.
PROTOCOLO
N.º 1467/78
SEÇÃO DE INFORMAÇÕES

PC/PR
17000000 000700

SEC. DE EST. DA SEG. PÚBLICA

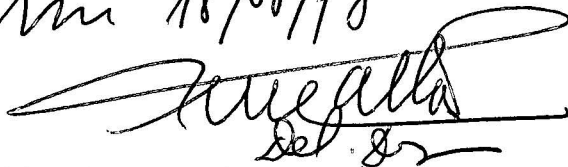
Encaminhe-se à Diretoria da
Polícia Civil.

Em, 16.08.78


EL.CHEFE DA DIV.POL.DO INTERIOR.

Encaminhe-se a DP.

em 18/08/78


del. 82

1 A S.I.

Em 18/08/78





ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
 SERVIÇO POSTAL E DE RADIOCOMUNICAÇÃO
 RADIOTELEGRAMA RECEBIDO

Carimbo da Estação

Procedente de	Nr.	Pls.	Dt.	Hrs.
Estação	As	Por	/	



N.º DE CONTROLE

415272SSPB BR
 415156GOPR BR

TOLEDO 7 40 15/08 1100

BEL DURVAL R TEIXEIRA DEL CH DPI
 CURITIBA PR

A D.O.P., por intermédio da D.S.I. para ciência. Em 16/08-78

COMUNICO VS QUE DESDE DATA ONTEM PROFESSORES ESCOLAS OFICIAIS ENCONTRAM-SE EM ASSEMBLEIA EM CONSEQUENCIAS AULAS PARALIZADAS PT SDS

BEL RUBENS BITTENCOURT DEL POL TOLEDO
 †
 415272SSPB BR
 415156GOPR BR


PT 1071-130

D. O. P. S.
PROTOCOLO
 N.º 1465178
 SEÇÃO DE INFORMAÇÕES

PC/PR
 17 08 1978 088788
 SEC. DE EST. DA SEG. PÚBLICA


Encaminhe-se à Diretoria da
Polícia Civil.

Em, 16.08.78


DEL. CHEFE DA DIV. POL. DO INTERIOR.

Encaminhe-se a
DOP.

Em 18/08/78


Det. Gen

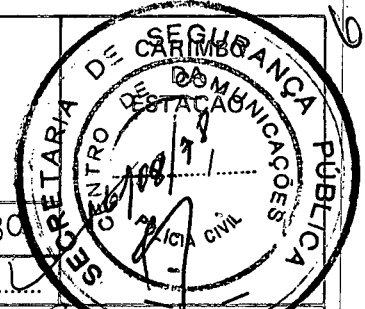
AST.

Em 18/08/78





ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
POLICIA CIVIL
CENTRO DE COMUNICAÇÕES
RADIOGRAMA RECEBIDO



DES.M.DO SUL Nº 26/78 PLS 25 DT.16/08/78 HR. 10:30

RECEBIDO DE SAO M. DO SUL AS. 11:30 POR NLG/RENATO

END.

DEL. CH D.P.I

*De V.O.P. para
medios da S.P.I., para
conhecimentos*

TEXTO E ASSINATURA

Nº 28/78 16/08/78

Em 16/08/78
[Signature]

COMUNICO Vª S TOTALIDADE PROFESSORES 1º GRAU DE GINASIO
ADERIRAM GREVE ESTANDO CRIANÇAS SEM AULAS DESDE HONTEM CIDADE
PERMANESSE CALMA PT SDS

DEL CH 3ª S.D.P

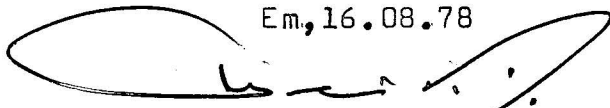
D. O. P. S.
PROTOCOLO
N.º 1466/78
SEC. DE INFORMACOES

PC/PR
17100 0021 008787
SEC. DE EST DA SEG. PÚBLICA

PT 1071.130

Encaminhe-se à Diretoria da
Polícia Civil.

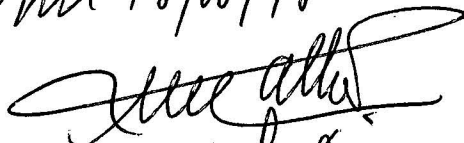
Em, 16.08.78



DEL.CHEFE DA DIV.POL.DO INTERIOR.

A DOP.

Em 18/08/78


rel. Dir

A S.I.

Em 18/08/78



137600 151. 1177



RESERVADO

Secretaria de Estado da Segurança Pública
Polícia Civil

DELEGACIA DE ORDEM SOCIAL

Of. nº 007/78.-

Curitiba, 23 de agosto de 1978.-

RESERVADO

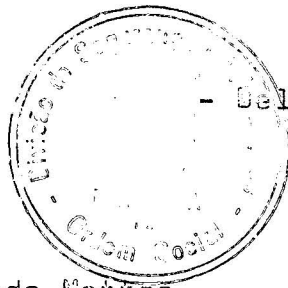
*Recomendo a
a S. L. 24/8/78
[Signature]*

Senhor Delegado Divisional:

Com este, em anexo encaminho a V.Sª., panfletos arrecadados por policiais desta Especializada, quando da realização de diligências que visavam tomar ciência da movimentação dos professores "congressistas".

O referido material era distribuído em estabelecimentos de ensino, praças públicas e outros locais julgados pontos estratégicos pelos participantes do movimento.

Valho-me da oportunidade para reiterar-lhe os meus protestos de elevada consideração.



[Signature]

- Del. Carlos Arthur Xavier, Bettes -
DELEGADO CHEFE

Ilmo. Sr.

Del. Hermes Machado Mattos

MD. DELEGADO CHEFE DA DIV. DE SEG. E INFORMAÇÕES

N/EDIFÍCIO/

MIP/.-

RESERVADO



PT 1071. L 20

Acquiesce - 51

Poste Association de Profes

Sor de l'Académie

En 1878/79

Ante



RESERVADO

Secretaria de Estado da Segurança Pública
Polícia Civil

=DELEGACIA DE ORDEM SOCIAL=

OF. nº 009/78

Curitiba, 4 de setembro de 1.978

(RESERVADO)

Senhor Delegado Divisional:

*memorando
SI em 04/09/78
[Signature]*

Sirvo-me do presente pa
ra encaminhar a V.S., os inclusos panfletos e cartazes, arrega
dados hoje na Sede da Associação dos Professores, por Policiais
desta Especializada.

Valho-me da oportunidade
para reiterar-lhe meus protestos de elevada consideração.

[Signature]

BEL. CARLOS ARTHUR XAVIER BETTES

=DELEGADO CHEFE=



ILMO. SENHOR
DR. HERMES MACHADO MATTOS.
MD. Delegado Chefe da Div. de Seg. e Informações
N E S T E

D. O. P. S.
PROTOCOLO
N.º 1619/78
SEÇÃO DE INFORMAÇÕES

RESERVADO

PT 1071.130

SERVIÇO DE IMPRENSA DA POLÍCIA CIVIL

-Pastor-

GREVE Professor/78

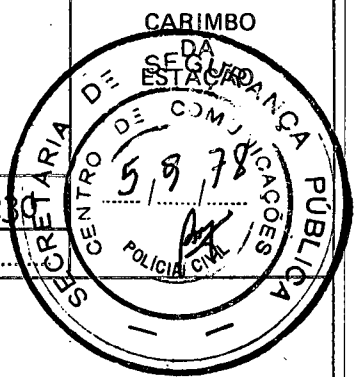
Jan. 5/8/38

Just

AST
Am 11/09/78



ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
POLICIA CIVIL
CENTRO DE COMUNICAÇÕES
RÁDIOGRAMA RECEBIDO



07

DE MARINGA Nº 02 PLS 50 DT. 050978HR. 1530

RECEBIDO DEMARINGA.....AS.....0515.30.....POR.....SL/Santos.....

END.

Bel. HERMES MACHADO MATOS
DEL.CH. DIV SEG E INFORMAÇÕES

TEXTO E ASSINATURA

245/78 05/09/78 INF Vsª VG PROFESSORAS HIARA MARCOLIN DO INSTITUTO EDUCAÇÃO MARINGA TENTAVA IMPEDIR ENTRADA PROFESSORES REFERIDO ESTABELECIMENTO PT MESMA PESSOA JUNTAMENTE PROFESSORA RUTH MEDEIROS PROFESSORA COLEGIO JOSE DE ANCHIETA QUERIAM FALAR COM PROFESSORES COLEGIO DUQUE DE CAXIAS VG IMPEDIDA DIREÇÃO PASSARAM DIRIGIR AMEAÇAS PT SDS

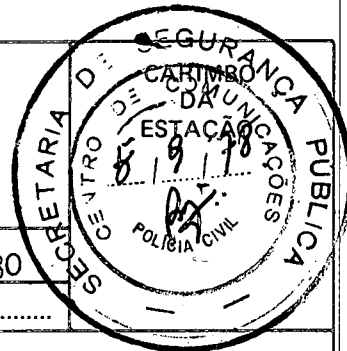
DEL.CH. 9ª SDP

PT 1071.130

ASI
20/09/78
[Signature]



ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
POLICIA CIVIL
CENTRO DE COMUNICAÇÕES
RADIOGRAMA RECEBIDO



DE MARINGA Nº 03 PLS 70 DT. 050978 HR. 1530

RECEBIDO DEMARINGA.....AS.....051530.....POR.....SL/Santos.....

END.

DEL.CH. DIV SEG E INFORMAÇÕES

TEXTO E ASSINATURA

246/78 05/09/78 INF Vsª VG HOJE 20,00 HORAS BARRACÃO
CAPELA VILA MORANGUEIRINHA HAVERA REUNIÃO PROFESSORES PT
SEGUNDO INF ANICETO DE ANDRADE PROFESSOR COLEGIO JOÃO 23 VG
UM DOS MENTORES CAMPANHA PROFESSORES DE ACORDO INFORME VEREADOR
ARENA NOBURU YAMAMOTO VG VELADAMENTE VG DECLARA-SE SOLIDARIO
MOVIMENTO PT MOVIMENTO DISTRIBUI PANFLETOS PORTA ESTABELECIMENTO
APRESENTANDO REIVINDICAÇÕES ET CONCITANDO PAIS NÃO MANDAREM
FILHOS ESCOLA PT SDS

DEL.CH. 9ª SDP

PT 1071-130

Auto - se

Parte - ^{Movimiento} ~~Grande~~ Profesores / 28

11/3/58

Justo

Auto - se
14/09/58
Justo



Secretaria de Estado da Segurança Pública
Polícia Civil

= DELEGACIA DE ORDEM SOCIAL =

DO DELEGADO ADJUNTO DOS
AO SENHOR DELEGADO CHEFE DA DSI

RELATÓRIO

Em atendimento as determinações de V. Sa., no sentido de acompanhar o movimento de paralização de aulas, por parte do professorado paranaense, notadamente na cidade de Londrina, abaixo relatamos:

Ao chegarmos em Londrina, dia 8, o movimento já alcançava a paralização da maioria dos estabelecimentos de ensino local, contando com adesões dos municípios vizinhos.

O ponto de reunião estava localizado na ACEL, (Entidade particular) local para o qual convergiam as atenções do "congresso" e donde se organizavam comissões.

Durante nossa estada em Londrina pudemos observar que vários elementos organizadores do "congresso", são elementos que registram anotações em órgãos de segurança, entre os quais:

MENTORES INTELECTUAIS DO MOVIMENTO

Domingos Pellegrini Jr.

Vanoly Acosta Fernandes

Dino Zambenedetti

Edezina de Lima Oliveira

MEMBROS DO DCE/FUEL ATUANTES NO MOVIMENTO

Carlos Augusto Dias

José Antonio Tadeu Felismino

Maria Alice Pavan

Marcelo Eiji Oikawa

Cristina Helena Franca da Silva

Marco Antonio Fabiani

Clóvis Gonçalves Leme - Pres. DATA (CESULON)

PT 1071. L30

Res P's 22,20 horas



ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
POLICIA CIVIL
CENTRO DE COMUNICAÇÕES
RADIOGRAMA RECEBIDO

CARIMBO
DA
ESTAÇÃO
08-05-78
[Signature]

72

DE MARINGÁ Nº 10 PLS 60 DT. 080978 HR. 10,00

RECEBIDO DE MARINGÁ.....AS. 080910,00.....POR.....INX/CAZELATO.....

END.

DEL CH DIV SEG INF: CTBA/PR

TEXTO E ASSINATURA

251/78 DE 080978-

REUNIAO PROFESSORES DIA 06 SEIS QUARTA FEIRA 12,00
HRS SALAO PAROQUIA SAO JOSE AV: BRASIL PR TESTO ORIENTAÇÃO ESCOLAR PT
DESIÇÃO NOVA REUNIAO EM PARANAVAL DIA 09 VG DIA NOVE SABADO SEM HORA
MARCADA PT PROMOTOR DAS REUNIOES VG PROFESSOR AD: AIR DO COLEGIO ESTA-
TUAL CAPITAL VG TAMBEM NA ESCOLA BELAS ARTES PT NOTICIO MELHORES INF:
PT SDS

DEL ADJ 9º SDP MARINGÁ

PT 1071. L30

D. O. P. ..
PROTOCOLO
N.º 1700 178
SEÇÃO DE INFORMAÇÕES

Reunioe-se a subdi-
reção de Superiores:

em 14/09/78
~~Miguel~~

- Assiste-se nos assentamentos da
Sr. ADAIR

- Assiste-se ao ^{Passo}
~~Exat~~ Movimento Professores/78
Ends/9/78
Jantar

Assistido em 15/09/78
Pylatos

Res. 17º 22,2º horas



ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
POLICIA CIVIL
CENTRO DE COMUNICAÇÕES
RADIOGRAMA RECEBIDO



DE MARINGÁ Nº 13 PLS 40 DT. 080978 HR. 1800

RECEBIDO DEMA...RINGÁ.....AS F./...21,00.....POR...INX/CAZELATO.....

END.

DEL CH DIV SEG INF

TEXTO E ASSINATURA

252/78 DE 080978- URGENTE:-

REF RD ANTERIOR Nº 251/78 DATA HOJE VG
REUNIAO PROF AMANHA AS 14,00 HRS EM PARANAVAÍ VG NA SEDE DA A.P.L.T.
COM PROFESSOR ADIR PT SAIRAM 12,00 HRS DESTA EM ONIBUS EXCLUSIVO PT
PARTIDA PAROQUIA SAO JOSE PT SDS

DEL ADJ 9º SDP MARINGÁ

PT 1071.130

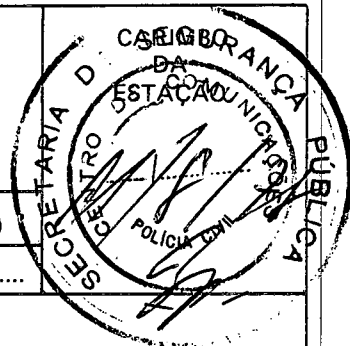
D. O. P. S.
PROTOCOLO
N.º 1699/78
SEÇÃO DE INFORMAÇÕES

Guam - re a S.I

pm 14/09/78
Ugalla
Det. Sir



ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
POLICIA CIVIL
CENTRO DE COMUNICAÇÕES
RADIOGRAMA RECEBIDO



57

DE APUCARANA Nº 65 PLS 50 DT. 110878 HR. 0930

RECEBIDO DE APUCARANA AS. 11081530 POR INX/SAULO

END.

DEL CH DIV POL INTERIOR

171/78 de 110878-

COMUNICO VSª VG DOZE ESTABELICIMENTO DE ENSINO
ESMAIAIS ET PARTICULARES VG PARALIZARAM ATIVIDADES SOBRE ALEGAÇÃO
DE SE ENCONTRAREM EM CONGRESSO PERMANENTE PT situação calma pt
SOL ORIENTAÇÕES PT SDS

DEL CH 17º SDP APUCARANA

TEXTO E ASSINATURA

D. O. P. S.
PROTOCOLO
N.º 1516178
SEC. DE INFORMAÇÕES

PC/PR
21 AGO 1457 008941
SEC. DE EST DA SEG. PÚBLICA

PT 1071-130

R. Hoje
Encaminhar a D.P.C.
11.08.78
Del. chefe da D.P.T.

À dir de Les e

Les.

Gen/9/05/78

S/D. P.C

Quembe-n a

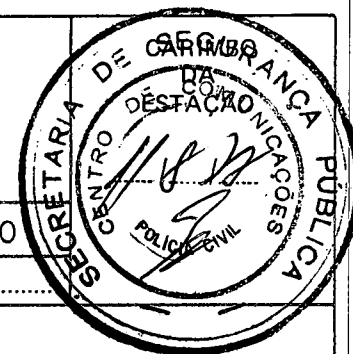
ST

Im 23/02/78

STIM REAR 2018



ESTADO DO PARANÁ
 SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
 POLICIA CIVIL
 CENTRO DE COMUNICAÇÕES
 RADIOGRAMA RECEBIDO



20

DE PARANAVAÍ Nº 29 PLS 20 DT. 110878 HR. 1500

RECEBIDO DE PARANAVAÍ AS 11081810 POR INX MANOEL

END.

DIV INF ET SEGURANÇA

TEXTO E ASSINATURA

165/78 DE 110878-

COMUNICO VSª VG QUE PROFESSORANDO ESTA CIDADE
 VG ADERIU GREVE PACIFICA VG REIVENDICAÇÕES AUMENTO SALARIADO PT
 AGUARDO URGENTE ORIENTAÇÃO A RESPEITO PT SDS

DEL CH 8º SDP PARANAVAÍ

D. O. P. .
 PROTOCOLO
 N.º 1464/78
 SEÇÃO DE INFORMAÇÕES

PT 1071.130

Juanmulo. H a

DOP.

Em 18/08/78

~~Juanmulo~~
Set. Dez

IAS.I.

Em 18/08/78

Oregan

Partes Associação dos Professores

Em 21/8/78 Juch

21

- DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES -

DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA

Curitiba, 11 de agosto de 1.978

SENHOR DELEGADO DIVISIONAL:-

Referência:- Congresso de Professores:-

Em 18 de junho do ano em curso, ocorreu na Associação dos Professores do Paraná, sito a Rua Voluntários da Pátria (edifício ASA - 14º Andar), uma assembléia geral / de Professores, presidida pelo Presidente daquela entidade, IZAIAS OGLIARI (prontuariado nesta S I), objetivando diver / sas reivindicações junto ao Senhor Secretário de Educação e Cultura, na época o Deputado BORSARI NETO, visando melhorias para a classe, notadamente em vencimentos, cujo conclave par / ticiparam representantes de Londrina, Maringá, Mariluz, Ron / don, Laranjeiras do Sul, e outras cidades.

Em suma, as principais reivindicações seriam:-

- 1.- Piso salarial de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) para todos (as) professores (as) normalistas;
- 2.- Adoção de medidas que propiciassem a todos os professores (as) licenciadas - 1ª a 4ª série do 1º Grau - especialis / tas em educação, de receberem pela suas respectivas habi / litações;
- 3.- Concurso amplo para o 1º e 2º grau, que preenchessem o nú / mero de vagas reais;
- 4.- Estabilidade para os professores (as) suplementarias com mais de 10 anos de serviço público, com direito a um pa / drão de 22 (vinte e duas) aulas semanais.
- 5.- Regulamentação imediata do Estatuto do Magistério.

Com a mão manifestação por parte do órgão responsável do Governo do Estado, para o solicitado pelos / professores, iniciou-se ha dias passados em Londrina uma / greve, porém de cunho congressional.

Nessa cidade os principais líderes foram:-

- EDEZINA DE LIMA OLIVEIRA - (prontuariada nesta SI);
- VANOLY ACOSTA FERNANDES - (prontuariado nesta SI);
- CARLOS AUGUSTO DIAS - (prontuariado nesta SI);
- DOMINGOS PELEGRINI JUNIOR - (prontuariado nesta SI);
- VERA MANELA CORDEIRO - (prontuariada nesta SI);
- JAIR SALVADOR - (prontuariado nesta SI);
- DINO ZAMBENEDETTI - (prontuariado nesta SI);
- ODAIR CIRINI - (prontuariado nesta SI);
- KAZUKO HOARA - (sem prontuário).

Dada a grande repercussão do movimento encetado pelos Professores de Londrina, outras cidades aderiram ao congresso, inclusive MARINGÁ, sob a liderança do Professor AYRES ANICETO DE ANDRADE (sem prontuário nesta SI).

Também em Curitiba, os dirigentes da Associação dos Professores do Paraná procuraram dialogar com o recém empossado Secretario de Educação e Cultura - Dr. ELETÉRIO DALAZEM - sobre o reivindicado na última assembleia realizada por aquela entidade de classe, cujo atendimento, no dizer dos próprios congressistas não foi satisfatório. Em razão do que convocou-se uma Assembleia Geral pela mencionada Associação, isto em data de ontem - 10/agosto/978 - às / 20,00 horas, na sede daquela entidade, onde estavam presentes mais de 300 (trezentos) professores (as), inclusive representantes de diversos Diretorios Academicos da Capital e professores do interior do Estado.

Os trabalhos da Assembléia verificada ontem foram presididos por IZAIAS OGLIARI (prontuariado nesta SI), sendo os demais componentes da mesa os seguintes:-

- RUBENS DE OLIVEIRA - Ex-presidente da A PP e atual Presidente da Associação dos Professores Licenciados do Paraná (prontuariado nesta SI);
- ADIR DE LIMA - (prontuariado nesta SI);
- WALDIR DALAGNOB - (prontuariado nesta SI);
- JAIR SALVADOR - Chfge da Delegação de Londrina (prontuariado nesta SI);
- ILUID JOSÉ BORGES - (prontuariado nesta SI);
- EDUARDO PEREIRA - (prontuariado nesta SI);
- WALDIR ROCHA D'ANGELIS - (prontuariado nesta SI);
- NEIDE DE AZEVEDO LIMA - Presidente do Movimento Feminino pela anistia (prontuariada nesta SI);
- Eng^o IVO AUGUSTO DE AEREU BUGNALONE - (prontuariado nesta SI);
- MARCOS ANTONIO SILVEIRA NETO - (Prontuariado nesta SI)
- Professor PITAGORAS - Representante de Toledo
- ADILSON FONSECA - (sem prontuário nesta SI).

Na Assembléia em tela, entre outras reivindicações, por proposta do Professor RUBENS DE OLIVEIRA foi transformado a reunião para Congresso de Professores, com a consequente paralização das aulas nos estabelecimentos escolares do Estado, proposta essa aprovada por unânimidade de votos pelos ali presentes.

Além das demais reivindicações já propostas em reunião de 18 de junho do corrente, outras foram aprovadas por proposta do Professor ADIR DE LIMA, entre as quais:-

- 1.- Melhor remuneração aos diretores de estabelecimentos es

- escolares, para impedir que tenham sobrecarga de função e possam atender ao disposto na Lei nº 5.692/71;
- 2.- Aumento salarial aos professores das Escolas Superiores de ensino oficial do Estado;
 - 3.- Não ocorrência de rebaixamento de salário/aula para o próximo ano;
 - 4.- Aumento de aulas para professores com mais de um padrão no Estado;
 - 5.- Pagamento de vencimentos aos professores substitutos em férias escolares.

Concluíram-se os trabalhos aproximadamente às 22,00 horas, cujas reivindicações mencionadas seriam encaminhadas ao Sr. Governador do Estado - JAIME CANET - em forma de memorandum, de cujo pronunciamento os professores aguardam em congresso extra-classe.

Também foram montadas comissões, sob a orientação dos Professores RUBENS DE OLIVEIRA (R. Alferes Polí, / nº 977 - Aptº 8) e ADIR DE LIMA (R. Presidente Farias, 121, aptº 3.a), com o objetivo de percorrerem todos os Estabelecimentos escolares da Capital, com a finalidade de levar ao conhecimento de todos os professores o reivindicado, para maior adesão ao movimento, perquanto consideraram-se em Congresso Permanente.

Para melhor distribuição de tarefas foi dividida a Capital do Paraná em cinco setores, nos quais foram distribuídas as comissões compostas de 4 (quatro) professores cada uma, além de outras comissões para difusão aos órgãos de imprensa do reivindicado, cujo coordenador ficou sob a responsabilidade do próprio Presidente da Associação dos Professores do Paraná.

25

É o relatório.

- Bel OZIAS ALGAUER -

Delegado Titular da Delegacia de Ordem Política

Exmo. Sr. Bel.

HERMES MACHADO MATTOS.

MD Delegado Chefe da Divisão de Segurança e Informações.
n/Capital.

jls-bel

PT1071-130

26

- DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES -

DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA

Curitiba, 11 de agosto de 1.978

SENHOR DELEGADO DIVISIONAL:-

Referência:- Congresso de Professores:-

Em 18 de junho do ano em curso, ocorreu na Associação dos Professores do Paraná, sito a Rua Voluntários da Pátria (edifício ASA - 14º Andar), uma assembléia geral / de Professores, presidida pelo Presidente daquela entidade, IZAIAS OGLIARI (prontuariado nesta S I), objetivando diver / sas reivindicações junto ao Senhor Secretário de Educação e Cultura, na época o Deputado BORSARI NETO, visando melhorias para a classe, notadamente em vencimentos, cujo conclave par / ticiparam representantes de Londrina, Maringá, Mariluz, Ron / don, Laranjeiras do Sul, e outras cidades.

Em suma, as principais reivindicações seriam:-

- 1.- Piso salarial de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) para todos (as) professores (as) normalistas;
- 2.- Adoção de medidas que propiciassem a todos os professores (as) licenciadas - 1ª a 4ª série do 1º Grau - especialis / tas em educação, de receberem pela suas respectivas habi / litações;
- 3.- Concurso amplo para o 1º e 2º grau, que preenchessem o nú / mero de vagas reais;
- 4.- Estabilidade para os professores (as) suplementarias com mais de 10 anos de serviço público, com direito a um pa / drão de 22 (vinte e duas) aulas semanais.
- 5.- Regulamentação imediata do Estatuto do Magistério.

CONFIDENCIAL

- Anote-se nos assentamentos
dos nomeados

- Anote-se parte

Associação Professor Parauari

Em 11/8/78

Justo

Foi encaminhado a DPC através do of. 87/78-DSI e ao SNI enviado copia sem of.

Em 11/8/78

Anotado em 20/09/78
Ribeiro

Com a mão manifestação por parte do órgão responsável do Governo do Estado, para o solicitado pelos / professores, iniciou-se ha dias passados em Londrina uma / greve, porém de cunho congressional.

Nessa cidade os principais lideres foram:-

- EDEZINA DE LIMA OLIVEIRA - (prontuariada nesta SI);
- VANOLY ACOSTA FERNANDES - (prontuariado nesta SI);
- CARLOS AUGUSTO DIAS - (prontuariado nesta SI);
- DOMINGOS PELEGRINI JUNIOR - (prontuariado nesta SI);
- VERA MANELA CORDEIRO - (prontuariada nesta SI);
- JAIR SALVADOR - (prontuariado nesta SI);
- DINO ZAMBENEDETTI - (prontuariado nesta SI);
- ODAIR CIRINI - (prontuariado nesta SI);
- KAZUKO HOARA - (sem prontuário).

Dada a grande repercussão do movimento encetado pelos Professores de Londrina, outras cidades aderiram ao congresso, inclusive MARINGÁ, sob a liderança do Professor AYRES ANICETO DE ANDRADE (sem prontuário nesta SI).

Também em Curitiba, os dirigentes da Associação dos Professores do Paraná procuraram dialogar com o recém empossado Secretario de Educação e Cultura - Dr. ELEUTÉRIO DALAZEM - sobre o reivindicado na última assembléia realizada por aquela entidade de classe, cujo atendimento, no dizer dos próprios congressistas não foi satisfatório. Em razão do que convocou-se uma Assembleia Geral pela mencionada Associação, isto em data de ontem - 10/agosto/978 - às / 20,00 horas, na sede daquela entidade, onde estavam presentes mais de 300 (tresentos) professores (as), inclusive representantes de diversos Diretorios Academicos da Capital e professores do interior do Estado.

CONFIDENCIAL

Os trabalhos da Assembléa verificada ontem foram presididos por IZAIAS OGLIARI (prontuariado nesta SI), sendo os demais componentes da mesa os seguintes:-

- RUBENS DE OLIVEIRA - Ex-presidente da A PP e atual Presidente da Associação dos Professores Licenciados do Paraná (prontuariado nesta SI);
- ADIR DE LIMA - (prontuariado nesta SI);
- WALDIR DALAGNOE - (prontuariado nesta SI);
- JAIR SALVADOR - Chefe da Delegação de Londrina (prontuariado nesta SI);
- ILUID JOSÉ BORGES - (prontuariado nesta SI);
- EDUARDO PEREIRA - (prontuariado nesta SI);
- WALDIR ROCHA D'ANGELIS - (prontuariado nesta SI);
- NEIDE DE AZEVEDO LIMA - Presidente do Movimento Feminino pela anistia (prontuariado nesta SI);
- Eng^o IVO AUGUSTO DE ABREU BUGNALONE - (prontuariado nesta SI);
- MARCOS ANTONIO SILVEIRA NETO - (Prontuariado nesta SI)
- Professor PITAGORAS - Representante de Toledo
- ADILSON FONSECA - (sem prontuário nesta SI).

Na Assembléa em tela, entre outras reivindicações, por proposta do Professor RUBENS DE OLIVEIRA foi transformado a reunião para Congresso de Professores, com a conseqüente paralização das aulas nos estabelecimentos escolares do Estado, proposta essa aprovada por unanimidade de votos pelos ali presentes.

Além das demais reivindicações já propostas em reunião de 18 de junho do corrente, outras foram aprovadas por proposta do Professor ADIR DE LIMA, entre as quais:-

- 1.- Melhor remuneração aos diretores de estabelecimentos es

CONFIDENCIAL

- escolares, para impedir que tenham sobrecarga de função e possam atender ao disposto na Lei nº 5.692/71;
- 2.- Aumento salarial aos professores das Escolas Superiores de ensino oficial do Estado;
 - 3.- Não ocorrência de rebaixamento de salário/aula para o próximo ano;
 - 4.- Aumento de aulas para professores com mais de um padrão no Estado;
 - 5.- Pagamento de vencimentos aos professores substitutos em férias escolares.

Concluíram-se os trabalhos aproximadamente às 22,00 horas, cujas reivindicações mencionadas seriam encaminhadas ao Sr. Governador do Estado - JAIME CANET - em forma de memorandum, de cujo pronunciamento os professores aguardam em congresso extra-classe.

Também foram montadas comissões, sob a orientação dos Professores RUBENS DE OLIVEIRA (R. Alferes Polí, / nº 977 - Aptº 8) e ADIR DE LIMA (R. Presidente Farias, 121, aptº 3.a), com o objetivo de percorrerem todos os Estabelecimentos escolares da Capital, com a finalidade de levar ao conhecimento de todos os professores o reivindicado, para maior adesão ao movimento, porquanto consideraram-se em Congresso Permanente.

Para melhor distribuição de tarefas foi dividida a Capital do Paraná em cinco setores, nos quais foram distribuídas as comissões compostas de 4 (quatro) professores cada uma, além de outras comissões para difusão aos órgãos de imprensa do reivindicado, cujo coordenador ficou sob a responsabilidade do próprio Presidente da Associação dos Professores do Paraná.

CONFIDENCIAL

É o relatório.

Grassmann
- BEL OZIAS ALGAUER -

Delegado Titular da Delegacia de Ordem Política

Exmo. Sr. Bel.

HERMES MACHADO MATTOS.

MD Delegado Chefe da Divisão de Segurança e Informações.

n/Capital.

jls-bel

CONFIDENCIAL



CONFIDENCIAL



3

ESTADO DO PARANÁ
POLÍCIA MILITAR
ESTADO MAIOR
2.ª SEÇÃO

Informe N.º 607 /PM-2/ 1.978



- A - Data : 14. AGOSTO. 1.978
- B - Assunto : REUNIÃO DE PROFESSORES EM ARAPONGAS/PR.
- C - Origem : 2ª Seção / PMPR
- D - Referência : ::
- E - Avaliação : A-1.
- F - Dif. Ant. : ::
- G - Anexos : 1.
- H - Difusão : SNI/ACT - 5ª RM/DE - CI-SESP - DPF - DSI.

1. No dia 13 Ago 78, em Arapongas/PR, às 08:00 horas, foi realizada uma reunião de líderes da classe de professores do Paraná, das seguintes cidades;

Londrina, Apucarana, Cornélio Procópio, Precatu Jataizinho, Rolândia, Jaguapitã, Cambé, Santa Mariana, Astorga, Bela Vista, Ibiporã, Bandeirantes, Maringá, Iváporã, Guarani, Umuarama, Jandaia do Sul, Paranavaí, Diamante do Norte, Toledo, Arapongas, Assaí, Cascaivel, Santo Antonio do Caiuá, Santa Cecília do Pavão, Florestópolis, Marialva, Campo Mourão, Paraizo do Norte, Francisco Beltrão, Sabauídia, Lupinópolis, Centenário do Sul.

2. Durante a reunião decidiu-se o seguinte:

a. O movimento a ser realizado pelos professores deve ser em termos de "diálogo";

b. A indicação de D. ROMEU ALBERTI (bispo de Apucarana/PR) como mediador para conseguir uma Audiência com o Governador do Estado do Paraná, para a "Comissão de Mediação";

c. Que a formação da Comissão de Mediação deverá ser decidida em Londrina/PR, na Igreja do Sagrado Coração (situada à Rua Mato Grosso esquina com a Rua Juscelino Kubitschek de Oliveira), às 13:00 horas do dia 15 Ago;

d. Cada cidade deverá enviar 3 (três) representantes, um de cada Magistério, para a eleição da Comissão de Mediação e decidir seu papel e autonomia;

e. Curitiba e Londrina, serão as centrais de informações, abrangendo cada uma, suas respectivas regiões. Todas as informações deverão ser passadas ou obtidas nos seguintes telefones: Curitiba 23-2381 e 34-8480, Londrina - 23-5138, 23-2662 e 23-3665;

CONFIDENCIAL

D. O. P.
PROTOCOLO
N.º 1454/78
SEÇÃO DE INFORMAÇÕES

PT 1092-120



Secretaria de Estado da Segurança Pública
Polícia Civil

DELEGACIA DE ORDEM SOCIAL.

R E L Á T O R I O .

SR. DELEGADO:

Levo ao conhecimento de V.S., que recebendo determinação sua deslocamos-nos até ao congresso dos professores localizado no edificio ASA, constatamos que os / mesmos continuam reunidos naquele edificio.

Consta em pauta que os mesmos continuam // aguardando decisões de Londrina, para depois tomarem decisões quanto a volta ou não das aulas, dai estudarem estratégias de trabalho para amanhã dia 29/08/78. Anexo quatro panfletos.

Eramos o que tinha a relatar.

Curitiba, 28 de Agosto de 1.978.

Michel Lawder - Agente de Segurança.

Juvenal Fabianski - Agente de Segurança.



RESERVADO

Secretaria de Estado da Segurança Pública
Polícia Civil

=DELEGACIA DE ORDEM SOCIAL=

33

OF. nº 008/78

Curitiba, 30 de agosto de 1.978

R E S E R V A D O

ASI.

Em 30/9/78

Oziarregan

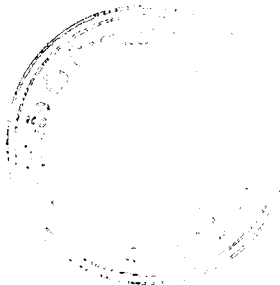
Senhor Delegado Divisional:

Com este, em anexo encaminho à V.S., relatórios e panfletos, elaborados e arrecadados por Funcionários desta Delegacia Especializada, quando da realização de diligências que visavam tomar ciência da movimentação dos Professores "Congressistas".

Valho-me da oportunidade para apresentar-lhe meus protestos de elevada estima e consideração.

BEL. CARLOS ARTHUR XAVIER BETTES

=DELEGADO CHEFE=



Ilmo. Senhor

DR. OZIAS ALGAUER

MD. DELEGADO DIVISIONAL EM EXERCÍCIO

N/CAPITAL

D. O. P. S.
PROTOCOLO
N.º 1574/78
SEC.º DE INFORMAÇÕES

RESERVADO

PT 1071-130

Auguring. se
Porto Professor

Em 31/8/78

Vestido

39

f. Que cada cidade polo se encarregará da ampliação do movimento em sua região e centralizará as informações, buscando e remetendo-as junto aos centros de Londrina e Curitiba;

g. que os congressos e paralização das aulas continuem até quando hajam decisões em contrário, que deverão ser tomadas em reunião com representantes de todos os congressos.

x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x-x

QUALQUER PESSOA QUE TOMAR
 CONHECIMENTO DE
 ESTA INFORMAÇÃO DEVE
 MANTER SEU CONTEÚDO
 CONFIDENCIAL.

Art. 12 - Regulamento para a Segurança de
 Assuntos Sigilosos - Decreto nº 78999/77

RESERVADO



Secretaria de Estado da Segurança Pública
Polícia Civil



- DELEGACIA DE ORDEN SOCIAL - D.O.S. -

Of. nº 14/78

Curitiba, 14 de setembro de 1978.

RESERVADO

Senhor Delegado Divisional:

Sirvo-me do presente, para encaminhar a V. Sa., o incluso relatório elaborado por funcionários desta Especializada, quanto da realização de diligências sobre o movimento paradieta de professores.

Na oportunidade, apresento a V. Sa., os meus protestos de distinguida consideração.



Del. Carlos Arthur Xavier Bettas

- DELEGADO CHEFE DOS -

Ilmo. Senhor

Dr. Hermes Machado Mattos

M.D. DELEGADO DIVISIONAL DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

N/ EDIFÍCIO
CARS

RESERVADO

SERVICO DE IMPRESSA DA POLICIA CIVIL

PT 1071-130



Secretaria de Estado da Segurança Pública
Polícia Civil



- DELEGACIA DE ORDEM SOCIAL - D.O.S. -

AO : SR. DR. DELEGADO CHEFE DE ORDEM SOCIAL - D.O.S.
DOS FUNCIONÁRIOS EM SERVIÇO JUNTO AO CONGRESSO DOS PROFESSORES
ASSUNTO : RELATÓRIO RESERVADO (FAZEM).

Sr. Delegado:

Cumpre-nos relatar a V. Sa., o resultado das diligências feitas na noite de ontem, 13 de ~~setembro~~ ^{setembro} do corrente, quando o "Congresso dos Professores", esteve mais uma vez reunido, desta feita em Debate Público, no salão da Igreja Nossa Senhora de Guadalupe (fundos da rodovia velha).

Composição da mesa de trabalho:

D. ROMEU ALBERTI - Bispo de Apucarana;
Dr. ELIUDI ? - Assessor Jurídico;
Dr. WAGNER D'ANGELOIS - Comissão de Justiça e Paz;
Prof. RUBENS DE OLIVEIRA
Profs. CLÉCIO e ADILSON - Secretários;
Presidente e Secretária PROFESSORES NÃO IDENTIFI-

CADOS.

POLÍTICOS PRESENTES

PAULOM MARQUES - Dep. Federal MDB
ENÍAS FÁRIA - Dep. Estadual
OSWALDO MACEDO - "
MAURICIO FRUET - "
ADALBERTO DARCOS - "
~~ADALBERTO DARCOS~~
JOSÉ DELSIEL - "
DENI LINEU *Schaefer* - "
NILSON SQUAREZI - "
RENATO BERNARDI - "
MANCEB GAONA - "
LINEU TURRA - "
WALTER FIESTRANGELO - "
VALDELICIO BARBALEO - "
MÁRIO CELSO GUNHA - Vereador MDB
EVERALDO SILVA - "
CLEYTON CALDEIRA - "
ADAHIL S. PASSOS - "
AMADEU GEARA - "

SIGUE.....



Secretaria de Estado da Segurança Pública
Polícia Civil



37

RESERVA

Fls. 02.-

Os trabalhos foram abertos, pelo Presidente da Mesa, e posteriormente deu-se a palavra ao Dr. ELIUDI, cujo discurso voltou-se à Lei nº 5692 (reforma do ensino) e ao Estatuto do Magistério, com severas críticas ao governo, acusando-o de só cumprir o Estatuto no que bem lhe convém. O líder do MDB na Assembleia Legislativa, Deputado WILSON SQUARESI, em seu discurso inicial, criticou o regime e disse que a bancada do MDB, não dará os votos necessários a obtenção de quorum, para qualquer matéria proposta pelos poderosos que ainda detêm a maioria (GOVERNO DO ESTADO e ARMA).

O Vereador ADAIL SPRENGER PASSOS, em seu discurso deu conhecimento aos professores presentes, da Moção de Solidariedade proposta na Câmara pelos Vereadores da Bancada do MDB, salientando não ter sido a mesma registrada na íntegra nos anais daquela casa, por falta de quorum pelos Vereadores do partido do Governo.

Os principais tópicos do discurso do Prof.

RUBENS DE OLIVEIRA:

"SR. GOVERNADOR O SR. É O MAIOR INFRACTOR DA LEI - O SR. VENTOU A OPINIÃO PÚBLICA - QUE GOVERNO É ESTE - O SR. GOVERNADOR NÃO CONHECE UMA SALA DE AULA OU ENTÃO SE ESQUECEU DELAS - O SR. GOVERNADOR JOGA A POLÍCIA EM CIMA DOS PROFESSORES PARA FUGIR AO DIÁLOGO - O SR. GOVERNADOR IMPEDIR O MESTRE DE CONVERSAR COM A CRIANÇA - CUMPRIR A LEI E ESTADO PARA NÃO PASSAR A VERGONHA SOCIAL QUE ESTÁ PASSANDO".

Perguntas foram dirigidas à mesa, através de papeletas distribuídas dentre os presentes, dentre elas, a seguinte:

"POR QUE FOI PRESO O PROF. RUBENS"

Resposta dada pelo Prof. RUBENS "FOI ORDEM DO SR. GOVERNADOR PARA DETER-NE... PRÉPOTÊNCIA - QUE AMOR AO PRÓXIMO É ESSE INFERNALES."

Pergunta "QUAL A POSIÇÃO DO MDB EM RELAÇÃO AO CONGRESSO DOS PROFESSORES"

Resposta dada pelo Deputado Estadual DEMI LINDU SCHWARTZ - "Não viemos aqui para pedir votos, nosso encontro deveria ter acontecido antes disso, sabemos o problema, (esposa do dep. é professora), fomos Prefeito em cidade do interior e já tivemos a vergonha de pagar a uma profª, salário menor que a uma doméstica - O político sofre o mesmo arbítrio que levou o professor RUBENS a ser preso - "ISSO TUDO INTERESSA A DITADURA"

Pergunta "POR QUE CERTOS ORÇÃOS DE IMPRENSA NÃO DÃO COBERTURA AO CONGRESSO"

Resposta dada pelo Deputado Estadual MAURICIO ROSELINDO FRUET - "O povo brasileiro, pode acompanhar eleições na França, Estados Unidos, até mesmo em Uganda, mas a lei FALCÃO, proíbe a divulgação de notas que não interessam aos "PODEROSOS"."

Pergunta "O QUE É FEITO COM O DINHEIRO DA TAXA DE MATRÍCULA COBRADA AOS ALUNOS DUAS VEZES POR ANO".

Resposta dada pelo Prof. RUBENS - "A VERGONHA ADMINISTRATIVA É TÃO GRANDE QUE NESTE ESTADO ATÉ O ESTUDO SE COBRA - NÃO TEM MAIS DINHEIRO PARA DAR CALÇADOS OU MESMO COMPRAR GIZ PARA A ESCOLAS, DESSA ARRECADADO 2/3 VÃO PARA A FURFURAR E NÃO RETORNAM AS ESCOLAS, AS ESCOLAS ARRECADAM COM AS FÉRIAS QUE FAZEM".



Secretaria de Estado da Segurança Pública

Polícia Civil



fls. 03.:-

Pergunta "ATÉ QUANDO CANETE E CIA CONTINUARÃO MENTINDO QUE O ESTADO NÃO TEM CONDIÇÕES DE AUMENTAR O SALÁRIO DOS PROFESSORES"

Resposta dada pelo Deputado Estadual NILSON SUAREZI - "Falta coragem aos poderosos que detem o poder (maioria), o governo acha que deve construir salas de aula e piorar o ensino, o Estado tem condições de pagar mais aos professores, pois gasta horrores em propaganda e outras coisas, tal como a pesquisa feita, para ver como estava a figura do governador, custou 272.000,00 (duzentos e setenta e dois mil cruzeiros); segundo os técnicos da Secretaria do Planejamento, ano que vem o Estado vai aumentar sua arrecadação em mais 30 %.

Prof. RUBENS - " O aumento ao professorado não representa mais do que 15% do pagamento do funcionalismo do Estado - Tenha Coragem e fale a verdade sr. Governador".

Deputado Estadual WALTER PIETRANGELO - "O SR. Governador, já determinou a S.E.E.C., a substituição de professores participantes do movimento, deveriam estar presentes os representantes da maioria, que aqui não estão, deveria estar presente o CHEFE do PODEROSO PODER EXECUTIVO, que fugiu - haverá pressão do MDB na tribuna da assembleia, contra a atitude DÉSPOTA e DITATORIAL de sua Excia Governador do Estado - Governador avesso ao diálogo, insensível ao que é justo".

Dr. WAGNER D'ANGELIS - D.O.S., mentiu quanto a localização do Prof. RUBENS e dos outros, não deixou-nos contatar com os presos, numa atitude de arbítrio policial.

Prof. DULCÍDIO FERNANDES - Pronunciou-se dizendo que o sr. Governador está fazendo do professor um marginal, dando condições para que vão morar em favelas e não possam sustentar suas próprias famílias.

Prof. ZÉPOLA - Quando se pronunciou, disse: "Nossa ausência nas salas de aula, é muito menos prejudicial que nossa presença no Estado atual".

Prof. ELIUDI - "A autoridade está subvertendo a ordem, os alunos devem compreender a posição do seu mestre, devem entender que a perda de aulas, perda de provas, não representa muito nesta hora, por saber que a reforma do ensino do jeito que se está fazendo não passa de uma porcaria, QUANDO FORAMOS ATENDIDOS VOLTAREMOS A TRANSMITIR OS ENSINAMENTOS, ora sabemos que ninguém será exonerado nesta época de eleições".

Deputado Estadual ENÉIAS FARIA - "Neste mundo o trabalho não é reconhecido - o caminho encontrado por este congresso é o caminho certo, não se acovarden".

O encerramento dos trabalhos foi feito por D. Romeu Alberti, Bispo de Apucarana, dizendo não ter tomado parte no movimento pelo aspecto legal das coisas, mas sim pela justiça do pedido dos professores, que se o fez, foi por ser um trabalho que não se volta contra seus princípios.

Encontrava-se presente, dentre o público a Professora LOURDES MARCHELO, sem que, fosse convocada à mesa.

Não foi possível identificar aqueles que encaminharam perguntas à mesa, face ao sistema usado (papeletas sem nomes).

RESUMÃO



Secretaria de Estado da Segurança Pública
Polícia Civil



39

fls. 04

OBS.:- Em função da falta de meios, foram apresentados somente os tópicos julgados no momento os principais em cada pronunciamento.

É o que havia a relatar.

Curitiba, 14 de setembro de 1978.

Isabelino Fonseca de Lima
Agente de Segurança

Juarez Antonio Bittencourt
Escrivão de Polícia

RESERVADO

SERVICÓ DE IMPRENSA DA POLÍCIA CIVIL

PT 1071-130



Secretaria de Estado da Segurança Pública
Polícia Civil



- DELEGACIA DE ORDEN SOCIAL - D.O.S. -

40

AC : SR. DR. DELEGADO CHEFE DE ORDEN SOCIAL - D.O.S.

DCS FUNCIONÁRIOS EM SERVIÇO JUNTO AO CONGRESSO DOS PROFESSORES

ASSUNTO : RELATÓRIO RESERVADO (FAZEM).

Sr. Delegado:

Compre-nos relatar a V. Sa., o resultado das diligências feitas na noite de ontem, 13 de agosto do corrente, quando o "Congresso dos Professores", esteve mais uma vez reunido, desta feita em Debate Público, no salão da Igreja Nossa Senhora de Guadalupe (função da rodoviária velha).

Composição da mesa de trabalho:

- D. ROMEU ALBERTI - Bispo de Apucarana;
- Dr. ELIUDI ? - Assessor Jurídico;
- Dr. WAGNER D'ANGELIS - Comissão de Justiça e Paz;
- Prof. RUBENS DE OLIVEIRA
- Profs. CLÉCIO e ADILSON - Secretários;
- Presidente e Secretária PROFESSORES NÃO IDENTIFI-

CADDE.

POLÍTICOS PRESENTES

- PAULO MARQUES - Dep. Federal MDB
- EMÉAS FÁRIA - Dep. Estadual
- OSWALDO MAGDO - " "
- MAURÍCIO FRUET - " "
- ADALBERTO D'AROS - " "
- ~~ADALBERTO D'AROS~~
- JOSE DELSIDI - " "
- DENI LINEU - " "
- NILSON SQUAREZI - " "
- RENATO BERNARDI - " "
- MANGEL GAONA - " "
- LINEU TERRA - " "
- WALTER PIETRANGIOLA - " "
- VANDELÍCIO BARBALHO - " "
- MÁRIO CELSO CUNHA - Vereador MDB
- EVERALDO SILVA - " "
- CLEYTON CALDEIRA - " "
- ADAMIL S. PASSOS - " "
- EMADEU GERRA - " "

SEQUE.....

RESERVADO

PT 1071-130



Secretaria de Estado da Segurança Pública
Polícia Civil



Fls. 02.:-

Os trabalhos foram abertos, pelo Presidente da Mesa, e posteriormente deu-se a palavra ao Dr. ELIEDI, cujo discurso voltou-se à Lei nº 5692 (reforma do ensino) e ao Estatuto do Magistério, com severas críticas ao governo, acusando-o de só cumprir o Estatuto no que bem lhe convém; O líder do MDB na Assembléia Legislativa, Deputado WILSON SQUARREZI, em seu discurso inicial, criticou o regime e disse que a bancada do MDB, não dará os votos necessários a obtenção de quorum, para qualquer matéria proposta pelos poderosos que ainda detém a maioria (GOVERNO DO ESTADO e ARENA).

O Vereador ADARIL SPRINGER PASOS, em seu discurso deu conhecimento aos professores presentes, da Moção de Solidariedade proposta na Câmara pelos Vereadores da Bancada do MDB, salientando não ter sido a mesma registrada na íntegra nos anais daquela casa, por falta de quorum pelos Vereadores do partido de Governo.

Os principais tópicos do discurso do Prof.

RUBENS DE OLIVEIRA:

"SR. GOVERNADOR O SR. É O MAIOR INFRACTOR DA LEI - O SR. MENTIU A OPINIÃO PÚBLICA - QUE GOVERNO É ESTE - O SR. GOVERNADOR NÃO COMEÇA UMA SALA DE AULA CU ENTÃO SE ESQUECEU DELAS - O SR. GOVERNADOR JOGA A POLÍCIA EM CIMA DOS PROFESSORES PARA FUGIR AO DIÁLOGO - O SR. GOVERNADOR IMPEDIR O MESTRE DE CONVERSAR COM A CRIANÇA - CUMpra A LEI O ESTADO PARA NÃO PASSAR A VERGONHA SOCIAL QUE ESTA PASSANDO".

Perguntas foram dirigidas à mesa, através de papeletas distribuídas dentre os presentes, dentre elas, a seguinte:

"PORQUE FOI PRESO O PROF. RUBENS"

Resposta dada pelo Prof. RUBENS "FOI ORDEM DO SR. GOVERNADOR PARA DEIXAR-ME... PREPOTÊNCIA - QUE ANCH AO PRÓXIMO É ESSE INFELIZES."

Pergunta "QUAL A POSIÇÃO DO MDB EM RELAÇÃO AO CONGRESSO DOS PROFESSORES"

Resposta dada pelo Deputado Estadual BENI LINHO SCHWARTZ - "Não viemos aqui para pedir votos, nosso encontro deveria ter acontecido antes disso, sabemos o problema, (esposa do dep. é professora), fomos Prefeito em cidade do interior e já tivemos a vergonha de pagar a uma prof. salário menor que a uma doméstica - O político sofre o mesmo arbítrio que levou o professor RUBENS a ser preso - "ISSE TUDO INTERESSA A DITADURA""

Pergunta "POR QUE CERTOS ORGÃO DE IMPRENSA NÃO DÃO COBERTURA AO CONGRESSO"

Resposta dada pelo Deputado Estadual MAUNICIO ROSLINDO BRUNET - "O povo brasileiro, pode acompanhar eleições na França, Estados Unidos, até mesmo em Uganda, mas a lei FALCÃO, proíbe a divulgação de notas que não interessem aos "PODEROSOS"."

Pergunta "O QUE É FEITO COM O DINHEIRO DA TAXA DE MATRÍCULA COBRADA AOS ALUNOS DUAS VEZES POR ANO"

Resposta dada pelo Prof. RUBENS - "A VERGONHA ADMINISTRATIVA É TÃO GRANDE QUE NESTE ESTADO ATÉ O ESTUDO SE COBRA - NÃO TEM MAIS DINHEIRO PARA DAR CADERNICOS OU MESMO COMPRAR GIZ PARA A ESCOLAS, DESSA ARRECAÇÃO 2/3 VÃO PARA A FUNDEPAR E NÃO RETORNAM AS ESCOLAS, AS ESCOLAS ARRECADAM COM AS FESTAS QUE FAZEM".

RESERVADO



Secretaria de Estado da Segurança Pública

Policia Civil



fls. 03.-

Pergunta "ATÉ QUANDO CANET E CIA CONTINUARÃO MENTINDO QUE O ESTADO NÃO TEM CONDIÇÕES DE AUMENTAR O SALÁRIO DOS PROFESSORES"

Resposta dada pelo Deputado Estadual WILSON / SQUAREZI - "Falta coragem aos poderosos que detem o poder (maioria), o governo acha que deve construir salas de aula e piorar o ensino, o Estado tem condições de pagar mais aos professores, pois gasta horrores em propaganda e outras coisas, tal como a pesquisa feita, para ver como estava a figura do governador, custou 272.000,00 (duzentos e setenta e dois mil cruzeiros), segundo os técnicos da Secretaria do Planejamento, ano que vem o Estado vai aumentar sua arrecadação em mais 30 %."

Prof. RUBENS - "O aumento ao professorado não representa mais do que 15% do pagamento do funcionalismo do Estado - Tenha Coragem e fale a verdade sr. Governador".

Deputado Estadual WALTER PIMENTANGELO - "O SR. Governador, já determinou a S.E.E.C., a substituição de professores participantes do movimento, deveriam estar presentes os representantes da maioria, que aqui não estão, deveria estar presente o CHEFE do PODEROSO PODER EXECUTIVO, que fugiu - haverá pressão do MDB na tribuna da assembleia, contra a atitude DESPOTA e DITATORIAL de sua Excia Governador do Estado - Governador avesso ao diálogo, insensível ao que é justo".

Dr. WAGNER D'ANGELIS - D.O.S., mentiu quanto a localização do Prof. RUBENS e dos outros, não deixou-nos contatar com os press, numa atitude de arbítrio policial.

Prof. DULCÍDIO FERNANDES - Pronunciou-se dizendo que o sr. Governador esta fazendo do professor um marginal, dando condições para que vão morar em favelas e não possam sustentar suas próprias famílias.

Prof. ZÉTOLA - Quando se pronunciou, disse: "Nossa ausência nas salas de aula, é muito menos prejudicial que nossa presença no Estado atual!"

Prof. ELIUDI - "A autoridade esta subvertendo a ordem, os alunos devem compreender a posição do seu mestre, devem entender que a perda de aulas, perda de provas, não representa muito nesta hora, por saber que a reforma do ensino do jeito que se está fazendo não passa de uma perca, QUANDO FORMOS ATENDIDOS VOLUNTARIAMENTE A TRANSMITIR OS ENSINAMENTOS, ora sabemos que ninguém será exonerado nesta época de eleições".

Deputado Estadual ERNESTAS FARIA - "Neste mundo o trabalho não é reconhecido - o caminho encontrado por este congresso é o caminho certo, não se acovardem".

O encerramento dos trabalhos foi feito por D. Romeu Alberti, Bispo de Apucarana, dizendo não ter tomado parte no movimento pelo aspecto legal da coisa, mas sim pela justiça do pedido dos professores, que se o fez, foi por ser um trabalho que não se volta contra seus princípios.

Encontrava-se presente, dentre o público a Professora LOURDES MARCELO, sem que, fosse convocada à mesa.

Não foi possível identificar àquales que encaminharam perguntas à mesa, face ao sistema usado (papelotas sem nomes).

RESERVA

SERVICÓ DE IMPRESSÃO DA POLICIA CIVIL

PT 1071-130



Secretaria de Estado da Segurança Pública
Polícia Civil



43

fls. 04.-

OBS.:- Em função da falta de meios, foram apresentados somente os tópicos julgados no momento os principais em cada promulgamento.

É o que havia a relatar.

Curitiba, 14 de setembro de 1978.

Izabelino Fonseca de Lima
Agente de Segurança

Juárez Antonio Bittencourt
Escrivão de Polícia

RECEBIDO

CARTA DOS PROFESSORES AO POVO DE CURITIBA

VOCÊ SABIA QUE:

- Uma Professora Primária (são aproximadamente, 25.000) ganha entre Cr\$ 1600,00 e Cr\$ 2.553,00?
- O salário não muda mesmo após 30 anos de serviço, e mesmo que tenha curso superior?
- Salários atrasados em até 6 meses?
- Os Professores chamados suplementaristas, que são a maioria (mais de 12.000) no ensino de 5.^a a 8.^a série e no 2.^o grau, todos os anos têm de mendigar aulas, já que existe a CLT prevista pelo Governo Federal e o Governo do Estado não a aplica?
- Os Professores suplementaristas depois de 10, 15 ou 20 anos de serviço, podem ser demitidos sem sequer receber aviso Prévio e Fundo de Garantia por tempo de Serviço?
- Inúmeras vezes os Professores tentaram dialogar com o Governo para levar seus problemas, mas o Governo nunca quis saber de conversa. Por isso, decidimos parar as aulas e nos reunir em Congresso, debatendo nossos problemas até que o Governo nos atenda.

NÓS QUEREMOS:

Salário inicial de Cr\$ 5.000,00;

Estabilidade para os suplementaristas com mais de 10 anos de serviço;

Concurso para 1.^o e 2.^o graus;

Regulamentação imediata do Estatuto do Magistério.

**CONTINUAMOS EM CONGRESSO!
APOIE A LUTA DOS PROFESSORES!**

PT 1091-130

(MÚSICA "MASCARA NEGRA")

Quanta luta oh!

Quanta alegria

Mais de mil mestres no salão

Governo está lutando

contra o professorado

no meio da população

Atá fazendo dez anos foi na

união que passou que o professor

ganhou o o estatuto com mais tutu afinal

Arranca máscara negra que

cobre o Estado total

União agora é a lei de todos

os profissionais.

PT 1071-130

45

COLEGAS PROFESSORES :

O Bispo de Apucarana, D. Romeu Alberti, a quem confiamos a missão de promover um encontro entre nossos representantes e o governo do Estado, reuniu-se no dia 17-08-78, em Ivaiporã, com o sr. Jaime Canet Jr.

O governador limitou-se a repetir sua posição de que dia logará se voltarmos às aulas. Frente a isso, tomaremos uma de cisão em Assembléia Geral de todos os Professores paranaenses, sábado, dia 19-08-78, às 14:00h, no Ginásio de Esportes 28 de Janeiro, em Apucarana.

Procure ainda hoje a sede do Congresso para se incorporar à caravana dos Professores de Curitiba.

TODOS À ASSEMBLEIA GERAL !

PARTICIPE DA LUTA PELOS SEUS DIREITOS !

Os Congressistas do Paraná

PELA UNIÃO DOS TRABALHADORES E ESTUDANTES, EM APOIO AOS
PROFESSORES

Nos últimos anos os Trabalhadores Brasileiros e os Estudantes vem sendo submetidos à uma violenta repressão policial e econômica, traduzidas por uma série de atos de exceção e por uma política econômica voltada para os interesses de uma minoria que detém uma forte concentração de renda e que se colocaram a soldo das Empresas Multinacionais.

No entanto esta situação não poderia se manter indefinitivamente. O grande descontentamento acumulado, aliado à Crise Econômica que corroe a estabilidade do Regime, levaram nos últimos tempos à ditadura militar a uma crise profunda e incontrolável.

O Movimento Estudantil e do Operariado eclodido nos grandes centros como São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre, já vinham demonstrando os sintomas da crise econômica e política por que passa a nação.

As recentes greves dos trabalhadores contra o arrocho salarial, a situação dos funcionários públicos que clamam por melhores salários, aliados ao movimento contra o custo de vida, demonstram o amadurecimento do povo brasileiro que já não aguenta mais os desmandos da ditadura militar.

No momento em que os Professores do Paraná iniciam o Movimento Pela União da Classe (MUP), a exemplo de seus colegas de São Paulo e da Bahia, que não se conformando com o peleguismo implantado, decidiram criar novas entidades de classe e abriram novas dissidências nas já existentes, conclamamos a classe dos trabalhadores e estudantes para que apoiem o Congresso Permanente dos Professores, até que sejam atendidas todas as suas reivindicações.

COMITÊ DOS TRABALHADORES E ESTUDANTES

Londrina, 09 de Agosto de 1.978.

PELA LIBERDADE DE ORGANIZAÇÃO E EXPRESSÃO

PELA ALIANÇA OPERÁRIO-ESTUDANTIL

PELA ANISTIA AMPLA E IRRESTRITA

PELA ELEVAÇÃO DA VIDA COMUNITÁRIA

PELAS LIBERDADES DEMOCRÁTICAS

PELA MELHORIA DO NÍVEL DE ENSINO

CONTRA O ENSINO PAGO

PELA CONSTITUINTE DEMOCRÁTICA E SOBERANA

PELAS LIBERDADES SINDICAIS

PELA CRIAÇÃO DO NÚCLEO DO MOVIMENTO DE OPosição ABERTA DOS PROFESSORES

CONTRA O ARROCHO SALARIAL

BOLETIM OFICIAL DO CONGRESSO DOS PROFESSORES DO PARANÁ 15/8/78

SITUAÇÃO NO ESTADO

Até ontem à noite 59 cidades já haviam aderido ao movimento, sendo que muitas outras estão com Assembléias marcadas para tomarem uma decisão. Assim é o caso de Ponta Grossa que deu um prazo até ontem para que o Governo responda às exigências dos professores; caso contrário adeririam à paralização.

SITUAÇÃO EM CURITIBA

Na capital, até ontem, havia 63 escolas com atividades paralizadas. Por outro lado, um grande número de estabelecimentos solicitaram presença da comissão de visita às escolas, para formalizarem uma posição.

MONÇÕES DE APOIO

O Congresso dos Professores, recebeu até ontem as seguintes manifestações de apoio:

SOCIEDADE PARANAENSE DE SOCIOLOGIA

DIRETÓRIO CENTRAL DOS ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ

ALISC - ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES LICENCIADOS DE S. CATARINA

MOVIMENTO FEMININO PELA ANISTIA NO PARANÁ

DARP - DIRETÓRIO ACADÊMICO ROCHA POMBO DO PARANÁ

ASSOCIAÇÃO DE ESTUDOS EDUCACIONAIS

Várias Associações de Pais e Mestres já se solidarizaram com os professores.

LIVRO PONTO

Os colegas congressistas devem assinar o livro ponto no seu período de trabalho, quando na escola. Esse livro diariamente está à disposição dos professores no Congresso.

FINANÇAS:

Há uma comissão funcionando regularmente, com uma cantina / bem servida. Paralelamente está circulando um Livro Ouro e venda de decalques. Não se acanhe: Meta a mão no seu bolso e gaste seu minguido salário, contribuindo para que seja maior.

ENCONTRO EM ARAPONGAS

Representantes das cidades em Congresso reuniram-se domingo as 8:00 h .m Arapongas e indicaram o nome do Bispo de Apucarana D.Romeu Alberti, como mediador para conseguir uma audiência para a Comissão de Negociação. Comunicado da indicação o Bispo enviou uma carta aos congressistas, aqui transcrita.

A COMISSÃO DE NEGOCIAÇÃO SERÁ ELEITA HOJE EM REUNIÃO A SER REALIZADA EM LONDRINA COM TRÊS REPRESENTANTES DE CADA CIDADE PARTICIPANTE DO CONGRESSO

Centenario do Sul
Família
Imperatriz Sales

119

UNIDOS VENCEREMOS

Estamos em Congresso.

Depois de dez anos, estamos podendo mostrar que ainda somos capazes de nos unir!

Não fique de fora! Esta luta é de todos nós!

Ninguém conseguiu contestar a justeza de nossas reivindicações.

Estas cidades já aderiram ao movimento:

LONDRINA

ARAPONGAS

ROLÂNDIA

CAMBE

JAGUAQUITI

SABÁUDIA

PORECATU

SANTA MARIANA

ANTORGA

IBIPORÃ

BELA VISTA

JATAIZINHO

CORNÉLIO

SANTA FÉ

APUCARANA

MARINGÁ

BANDEIRANTES

IVAIPORÃ

(9/8/1978)

PT 1071-130

CONGRESSO 1

BOLETIM OFICIAL DO CONGRESSO DOS PROFESSORES DO PARANÁ 15/8/78

SITUAÇÃO NO ESTADO.

Até ontem à noite 59 cidades já haviam aderido ao movimento, sendo que muitas outras estão com Assembléias marcadas para tomarem uma decisão. Assim é o caso de Ponta Grossa que deu um prazo até ontem para que o Governo responda às exigências dos professores; caso contrário adeririam à paralização.

SITUAÇÃO EM CURITIBA

Na capital, até ontem, havia 63 escolas com atividades paralizadas. Por outro lado, um grande número de estabelecimentos solicitaram presença da comissão de visita às escolas, para formalizarem uma posição.

MONÇÕES DE APOIO

O Congresso dos Professores, recebeu até ontem as seguintes manifestações de apoio:

SOCIEDADE PARANAENSE DE SOCIOLOGIA

DIRETORIO CENTRAL DOS ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ

ALISC - ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES LICENCIADOS DE S. CATARINA

MOVIMENTO FEMININO PELA ANISTIA NO PARANÁ

DARP - DIRETORIO ACADÊMICO ROCHA POMBO DO PARANÁ

ASSOCIAÇÃO DE ESTUDOS EDUCACIONAIS

Várias Associações de Pais e Mestres já se solidarizaram com os professores.

LIVRO PONTO

Os colegas congressistas devem assinar o livro ponto no seu período de trabalho, quando na escola. Esse livro diariamente está à disposição dos professores no Congresso.

FINANÇAS:

Há uma comissão funcionando regularmente, com uma cantina / bem servida. Paralelamente está circulando um Livro Ouro e venda de decalques. Não se acanhe: Meta a mão no seu bolso e gaste seu minguido salário, contribuindo para que seja maior.

ENCONTRO EM ARAPONGAS

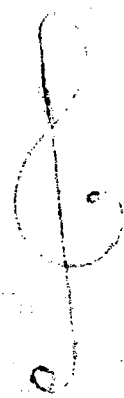
Representantes das cidades em Congresso reuniram-se domingo às 8:00 h. em Arapongas e indicaram o nome do Bispo de Apucarana D. Romou Alberti, como mediador para conseguir uma audiência para a Comissão de Negociação. Comunicado da indicação o Bispo enviou uma carta aos congressistas, aqui transcrita.

A COMISSÃO DE NEGOCIAÇÃO SERÁ ELEITA HOJE EM REUNIÃO A SER REALIZADA EM LONDRINA COM TRÊS REPRESENTANTES DE CADA CIDADE PARTICIPANTE DO CONGRESSO

Música "A Praça"

Estamos em Congresso para a coisa melhorar.
Porque a gente já está cansado de gastar,
E nada de concreto "pra" nos animar
Por isso a luta já vai começar

1. A mesma luta, a mesma roupa, o mesmo bolso e o mesmo sapato.
Tudo é igual, mas se espera,
Que algum dia nossa sorte vá mudar.
2. A mesma luta,.....e....
3. Se a gente vai querer uma casa "pra" alugar,
A tal imobiliária já começa a interrogar.
Se vê que é professor dá um jeito de enrolar
Pois sabe que o salário não vai dar.
4. A mesma luta,.....e.....
5. Se a gente animado vai a feira "pra" comprar.
Aguarda o seu final para o resto liquidar.
Artigo de primeira é coisa só prá observar.
Por isso pouca coisa vai levar.
6. A mesma luta,.....,e.....
7. Por isso a gente pede (Cr\$ 5.000,00) cinco mil inicial,
Concurso "prá" 1º e também 2º grau.
Salário de acordo com a habilitação,
Da nossa lei, regulamentação.



JARDINEIRA

OH! PROFESSORES
PORQUE ESTAIS TÃO TRISTES?
MAS O QUE FOI QUE TEACONTECEU?
FORAM AS ~~AS~~ ~~AS~~ QUE PARALIZARAM
PORQUE O ESTADO NÃO NOS ATENDEU;
VEM PROFESSORES, VAMOS LUTAR!
NÃO FIQUEM TRISTES,
NEM VAMOS DESANIMAR
VAMOS FORMAR A CORRENTE
E ESTA PARADA GANHAR
DEIXE A TURMA FALAR...
O IMPORTANTE PARA NÓS NÃO É GANHAR
A NOSSA META É SEMPRE PARTICIPAR
E VAMOS VER QUEM VAI GANHAR

JOÃO DE BARRO

OS PROFESSORES
DE TANTO LEVAR PAULADA
RESOLVERAM UMA PARADA
PARA AS COISAS MELHORAR
E NOITE E DIA
REUNIDOS EM CONGRESSO
LUTANDO PELO PROGRESSO
DE QUEM VIVE A TRABALHAR
E SEM TER MEDO
E DE PEITO BEM ABERTO
ESPERANDO QUE DÊ CERTO
EM CONGRESSO VÃO FICAR
E SE LÁ EM CIMA
FOR FICNADO A COISA PRETA
VÃO JUNTANDO A MALETA
E DE VIDA VÃO MUDAR
A INDECISÃO DOS COLEGAS
DE TRABALHO
CETAMENTE VAI DAR GALHO
SE ASSIM CONTINUAR
MAIS UMA VEZ A NOSSA CONVOCAÇÃO
COMPAREÇAM NESSA MASSA
A ESPERAR A DECISÃO

" A CACHAÇA "

TU PENSA QUE CONGRESSO É FÁCIL
CONGRESSO NÃO É FÁCIL, NÃO
PRECISAMOS SER MUITO FORTE
E LUTAR PELA ADESÃO

TU PENSAS QUE CRUZAR OS BRAÇOS
SERÁ UMA SOLUÇÃO?
É BOM DEIXAR DE SER PATETA
E ENFRENTAR A SITUAÇÃO

TU PENSAS QUE ENGANA A GENTE
MAS NÃO ENGANA NÃO;
NÓS JÁ TEMOS REPORTE ESSO
QUE NOS DÁ A INFORMAÇÃO

PODE NOS FALTAR O EMPREGO
ARROZFEIJÃO E PÃO
SÓ NÃO QUEREMOS SER PATETAS
E NÃO ESTENDER A MÃO

QUEREMOS QUE NOS ENTENDAM
PEDIMOS COMPREENSÃO
A LUTA QUE EMPREENDEMOS
É EM PROL DA EDUCAÇÃO

NOITE DE SÃO JOÃO

CHEGOU A HORA DA PARADA
É TEMPO DE DECISÃO
LUTANDO SEMPRE, SEMPRE ENTUSIASMADOS
E MUITO PREOCUPADOS
COM A SUA ADESÃO

ESTAREMOS SEMPRE UNIDOS NESTE
A CORRENTE É MUITO FORTE (SALÃO
NÃO A RREBENTA NÃO
E O CONGRESSO É COMENTADO
EM TODA A NAÇÃO.

CONGRESSO

BOLETIM OFICIAL DO CONGRESSO DOS PROFESSORES -- CURITIBA

21/08/78 -- Nº 2

POSIÇÃO DOS PROFESSORES:- A Assembléia Geral dos Professores do Paraná, realizada sábado último, em Apucarana, decidiu pela manutenção do Congresso, com as aulas paralisadas, até que o governo atenda nossas reivindicações. A Assembléia contou com a participação de aproximadamente 3.000 mestres de todo o Estado.

Colegas, mais do que nunca é hora de nos unirmos e ficarmos firmes em nossas decisões. Não podemos recuar agora. A vitória está próxima.

● SÃO PAULO:- 2.000 Professores paulistas, reunidos na Câmara Municipal de São Paulo, decidiram paralisar as aulas como única forma de terem suas reivindicações atendidas. Os colegas de lá estão exigindo, entre outras coisas:- aumento de 27% para o nível I e 65% para o nível - II; C.L.T. para os precários (suplementaristas); aposentadoria aos 25 anos de serviços e mais verbas para a educação.

O movimento de São Paulo nos dá uma grande força e esvazia aquele argumento do governo paranaense de que devíamos ficar contentes - porque este é o segundo estado que melhor paga os Professores. Afinal, se nem lá, onde melhor se remunera no país, há contentamento, que dizer daqui?

APOIO:- O Congresso continua recebendo moções de apoio de todas as partes do Brasil. As últimas que nos chegaram foram as do D.C.E. da Universidade Católica do Paraná; Associação Paulista dos Servidores - Públicos, Associação do Magistério Público do Estado da Paraíba; União - dos Professores do Espírito Santo; Rotary Clube de Londrina; Sociedade - Estadual dos Professores do Rio de Janeiro; Departamento Regional do Paraná da Sociedade Brasileira de Genética; Associação dos Advogados Trabalhistas do Paraná e Santa Catarina; 15 Diretórios da Universidade Federal e da U.C.P. e inúmeros pais de alunos que nos telefonam diariamente. O - Presidente da A.P.P. da Escola Ninpha Peplow, compareceu à sede do Congresso para dar o apoio daquela entidade.

3

CARTA AOS MESTRES

"INJUSTIÇA EM QUALQUER LUGAR É UMA AMEAÇA À JUSTIÇA EM TODO LUGAR" (Martin Luther King Jr.)

Professor, estás sendo injustiçado de todos os modos.

- Aquele que deveria zelar pela dignidade de tua profissão, nega-te, inclusive o diálogo e passa agora a ameaçar-te com punições, como se fosses um arruaceiro e irresponsável.

- ENTÃO:

Até quando permanecerás nesta passividade ?

Até quando ficarás neste comodismo comprometedor ?

Até quando trairás tua consciência profissional ?

Até quando farás questão de prejudicar, dividir e desunir a tua classe ?

- Até quando temerás as ameaças ?

Onde está a tua coragem, o teu brio, a tua personalidade ?

PROFESSOR ! Tu és um educador, isto é, formador de personalidade.

Tonhas, pois, a personalidade de dar ao educando um exemplo de união e dignidade, lutando pela tua causa.

Educação se dá sobretudo com o exemplo de união e não apenas com palavras, exposições, programas, currículos, planejamentos, etc., etc..

Como entrarás numa sala de aula, se não lutares pela tua dignidade profissional ?

O educando não te considerará um covardo ?

COLEGA !

Os que se definiram antes,

Aguardam por ti,

Acreditam em ti,

Contam contigo,

Precisam de ti,

Ainda é tempo.

Dize PRESENTE à luta.

Os Congressistas.

COLEGAS PROFESSORES

Os professores do 1º e 2º graus da Rede Municipal e Estadual de São Paulo decidiram paralisar as aulas a partir de 21 do corrente.

Os colegas paulistas reivindicam, principalmente:

- aumento de 27% para o nível "1" e de 65% para o nível "2";
- regime de CLT para os precários (Suplementaristas);
- aposentadoria aos 25 anos de serviço.

A atitude dos professores paulistas vem dar uma grande força ao NOSSO CONGRESSO. Agora que temos mais um forte aliado, devemos continuar firmes e unidos, pois assim venceremos.

Se os professores paulistas, que são os mais bem remunerados do país, mostram seu descontentamento, o que dizer da nossa situação?

Participe do CONGRESSO:

BOLETIM EXTRA

COLEGAS:

O DARPP comunica através deste boletim que após sete meses de conversações com a REITORIA, finalmente - obtivemos a garantia de que até o final desta semana, sexta-feira, dia 11, será solucionada definitivamente a cessão da cantina para o DARPP e DAAT.

POR QUE A CANTINA DEVE SER ADMINISTRADA PELAS ENTIDADES ESTUDANTIS?

Porque só desta maneira os estudantes poderão manter constante controle da qualidade dos alimentos vendidos, higiene geral, horários de atendimento e preços. Além disso se constituirá em fonte de lucros que não reverterão apenas a terceiros e sim para os próprios estudantes.

HISTÓRICO DA LUTA PELA CANTINA:

• Iniciou na gestão 74/75, através de abaixo-assinado.

• Na gestão 75/76 foi formalizado pedido de cessão da cantina por parte do DARPP e DAAT (processo 86.652/09.10.75).

• Em 27/01/76 foi dado despacho pelo então reitor Jorge Atherino, solicitando desocupação da cantina pelo atual arrendatário.

• 19/08/76 - aprovação da cessão da cantina aos Diretórios pelo Conselho de Administração.

• Na gestão 77/78 foi realizada assembléia geral que decidiu pela reativação do processo de cessão em virtude da cantina continuar sendo explorada pelo ZECA, embora sua desocupação tivesse sido aprovada pelo Conselho de Administração. Foi tirada uma comissão para manter contatos com a Reitoria. Qual não foi a nossa surpresa quando fomos informados de que não se conseguia localizar o processo.

• Na tentativa de se localizar o referido processo, a comissão percorreu todos os canais burocráticos em busca de informações que pudessem acelerar o andamento do mesmo.

• Obtidas todas estas informações e localizado o processo, foi-nos garantido pela Assessoria Jurídica que os procedimentos legais cabíveis para a cessão da cantina eram facilmente executáveis. Esta garantia nos foi dada ainda antes das férias. No entanto, neste intervalo de tempo, diversas vezes fomos à Assessoria sem que nenhum adiantamento fosse conseguido. Finalmente obtivemos a garantia de que até sexta-feira próxima teremos uma solução definitiva. Diante disto convocamos todos os estudantes para uma reunião, 2a. feira, dia 14, onde discutiremos a administração da CANTINA.

55

MANIFESTO DA

FUTURA

LIBERDADE

PT 1071-130

2

A SOLUÇÃO DESSES PROBLEMAS, PODERÁ INTERESSAR A QUEM OS CAUSARAM?

PODEREMOS LUTAR PELA SOLUÇÃO DE TAIS PROBLEMAS, QUANDO ESTIVERMOS DESUNIDOS?

A QUEM SERVIMOS?

A cada dia que passa, vemos crescer a tendência em tornar-nos futuros técnicos de manutenção, e reposição de tecnologia importada. Aumentando cada vez mais a dependência, nesse setor, em que se encontra nosso povo (relativamente).

A máquina encarregada desse processamento, possui, suas raízes tentaculares mais fortes, investidas dentro da própria UNIVERSIDADE. Cujas características, podem ser facilmente identificadas.

Faz-se então algumas perguntas:

POR QUE SÃO INCLUÍDAS, EM NOSSOS CURRÍCULOS, MATÉRIAS DE INTERESSE DISCUTIVÉL; QUANTO AO TRABALHO DA MAIORIA, QUANDO DEIXAM DE CONTER OUTRAS MATÉRIAS IMPORTANTES?

POR QUE NÃO SÃO CONTRATADOS "DEFINITIVAMENTE" PROFESSORES PARA TODAS AS DISCIPLINAS?

POR QUE O NÍVEL DE ENSINO É REBAIXADO SISTEMATICAMENTE?

POR QUE NÃO TEMOS LABORATÓRIOS (sendo que; o pouco equipamento existente, jamais foi posto a disposição dos alunos. Tendo sido, isto sim; franqueado o uso a empresas. Como exemplo temos os laboratórios de MECÂNICA e CIVIL.), E DEMAIS EQUIPAMENTOS APROPRIADOS A TODOS OS RAMOS DE ENGENHARIA E DE MAIS CURSOS DO SETOR?

POR QUE HORÁRIOS DESENCONTRADOS QUE DIFICULTAM O ESTUDO DE TODOS E O TRABALHO DOS QUE NECESSITAM?

POR QUE NÃO CONSEGUIMOS ESTÁGIOS? E QUANDO O FAZEMOS SOMOS TÃO MAL REMUNERADOS QUE FREQUENTEMENTE NEM COMPENSAM?

POR QUE NÃO SÃO OFERTADOS PERÍODOS ESPECIAIS?

POR QUE TEMOS TANTOS PRÉ-REQUISITOS ILÓGICOS, OS QUAIS GERALMENTE? ATRAZAM A CONCLUSÃO DE NOSSOS CURSOS?

A LUTA DOS ESTUDANTES

Nosso povo, encontra-se enormemente atrasado, em seu desenvolvimento social. Devidos aos retrocessos a que tem sido submetido em detrimento a seus exploradores (nacionais e estrangeiros).

Constantemente observa-se, procedimentos, do tipo praticado por políticos demagogos, que dizem: "Eu; construí essa estrada, essa ponte, essa usina, etc.", desprezando assim o trabalho de inúmeros outros que tanto se dedicaram na construção desses benefícios - mas sabemos, que tais conceitos vãos, não servem para explicar operacionalmente a sociedade. Pois, como sabemos; a história é feita pela massa através de seus grandes contingentes humanos.

A GRANDE MASSA DE QUE COMPÕE OS ESTUDANTES (quando unida), REPRESENTA UMA FORÇA EFICAZ NA SOLUÇÃO DE SEUS PROBLEMAS (as vitórias estudantis, verificadas através da história das lutas dos estudantes, foram conquistas, e não doações ou concessões. O respeito de que gozamos, é devido as imposições que fizemos).

No entanto, quando grupos isolados, pretendem resolver seus problemas, ou de toda os estudantes: nada conseguem. Somente a grande

maioria da população estudantil (unida), é que pode determinar a grande força de que necessita, para resolver, os problemas a ela referentes.

Além disso, somente os estudantes (em sua grande maioria) é que podem determinar o que é bom para todos os estudantes, e não as minorias cu

Não é justo, que as diretorias (dos órgãos de representação) tomem decisões a respeito do que o restante dos associados devem fazer. Tais decisões, devem surgir da maioria dos estudantes, que como sabemos, já se encontram cansados, de tantos abusos; praticados contra essa juventude iludida, por aqueles que fornecem tão poucas condições de ensino, e aplicação deste. Pelos tantos esforços; os quais muitas vezes, custam sofrimentos e desilusões que se afinam em frustrações. Juventude que não desejou, senão o direito e a condição de viver uma vida feliz e agradável, sem se preocupar em explorar ninguém (conforme tentam ensinar).

Em nossa maneira de ver (LUTA E LIBERDADE), quaisquer manifestações dos nossos anseios (estudantes) por parte dos estudantes: são válidas. No entanto, nem todas as formas de se manifestar, conduzem a resultados positivos quanto a produtividade destes. Pois, a participação de certas correntes inconsequentes, além de se desproverem de segurança, pela formas aventureiras de como se apresentam. Podem ainda levar ao afastamento os colegas mais tímidos de uma participação na política de diretório (direta ou indiretamente).

Os colegas que devem liderar a grande maioria, devem ser pessoas maleáveis e convictas de seus objetivos ao mesmo tempo. As quais devem vir originar-se no seio da massa. pois, somente assim, é que poderemos desenvolver uma política de ampla participação, que tenha continuidade, e por conseguinte forte e eficaz; uma vez que haja flutuação na liderança.

Ora, como todos sabem, são imprescindíveis as condições de solidariedade, disciplina e combatitividade em nosso meio, para que se possa levar adiante um trabalho de cunho político que consiga amplitude realmente vasta, pois, somente assim é que os estudantes poderão vir a considerar-se em condições de lutar em qualquer situação.

Alguém, a primeira vista, poderia supor: que para isso os movimentos de massa (greves, etc.) seriam a forma de se obter tais qualidades e condições, uma vez iniciados imediatamente tais procedimentos. Porém, sabemos que estas só fazem atender os menos preparados (mais tímidos) quando estas são feitas de início (apartir das atuais condições em que se encontram nossos colegas de nossa Universidade). Além do mais, tal fórmula se desgasta logo, entre os mais acostumados as prática da política estudantil. E mais, sabemos, que movimentos dessa natureza, dependem de outros tantos fatores para que sejam bem sucedidos. Daí a afirmação de que as correntes, que possam parecer a primeira vista salvadoras dos estudantes, frequentemente trazem como resultados; movimentos perniciosos, pelos retrocessos que causam.

Sendo que, a forma, que previu de resultados úteis na luta (no tocante a se conseguir vitórias verdadeiras e eficazes): parte dos pedidos coletivos através dos abaixo assinados, etc. onde todos (sem exceção) podem participar. e devem ser convidados a fazê-lo. Conseguindo-se assim a participação da maioria. Tais pedidos (encabeçados, preferencialmente pelos diretórios) dirigidos a Reitoria, possuem grande representatividade por estarem inseridos nestes; a adoção do grande contingente estudantil.

Uma vez que, tais pedidos coletivos, de melhores condições de ensino, alimentação, transporte, horários, higiene, etc.. São feitos de forma respeitosa aos nossos superiores (administrativos) nos quais são expressas nossas reais condições (sendo principalmente as mais simples e menos dispendiosas), podemos ter duas situações daí advindas.

- a) Caso em que sejam atendidas nossas reivindicações. Nesta situação teremos obtido as primeiras vitórias e a Reitoria incorre em ter sido prudente até o dado momento.
- b) Caso em que nos foram negadas as reivindicações. Neste caso a Reitoria incorre no erro, de se jogar contra a grande maioria que pede o que lhe é de direito, criando assim (frente ao grande contingente), grande descontentamento.

No caso ainda, de terem sido negados tais pedidos, outros se

60

não feitos ainda, para tornar claro a todos os colegas, quem é que coordena e dirige nessa instituição de ensino, assim cada vez mais, surge à superfície, as reais contradições existentes, entre nós (os estudantes) e os nossos simbólicos repressores. Por fim a menos que esta seja muito imprudente (frente a quem representa) atenderá nossos pedidos.

Ademais o nível das petições deve ser elevado gradativamente...

Na hipótese, de nossos pedidos não virem a ser atendidos (os quais não são feitos, para se obter conquistas supérfluas, e sim para bom de atender nossas necessidades), estará revoltando a todos contra si própria, os quais, a cada dia mais, passam a agir de forma mais eficiente, contra quem só pretende lucro a curto prazo e não somente. Sem dar-nos condições para aprendermos aquilo com que tanto sonhávamos, antes de entrarmos Universidade, e que de certo modo ainda o fazemos (se bem que, um tanto sentidos pelo pesadelo, ora existente).

Outras formas de manifestação surgem normalmente no seio da população estudantil (dada a existência de contradições - agora tornadas lúcidas), com o total engajamento desta. Estas foram geradas pela imprudência daqueles que só queriam sugar, sem deixar, nem ao menos o mínimo indispensável de que é digno qualquer ser humano.

Passa a haver então, a participação dos estudantes (quer seja por interesse e/ou simples ação de solidariedade), teremos então obtido uma maior participação na política estudantil (conseqüentemente nos órgãos de representação).

Entretanto, muitos são os grupos políticos de boa vontade (segundo dizem possuir). Mas, tal boa vontade, dita mesmo só no sentimentalismo, de um papo a mais - regado a cerveja, em bar frequentado por intelectuais alóides (na maioria dos casos) - ou também em papos feitos a quatro paredes; por grupos que vêm em cada colega (não pertencente ao grupo) uma ameaça.

Por fim, temos visto, serem feitos trabalhos extremamente perniciosa aos interesses dos estudantes, e do restante da sociedade; os quais podem ser identificados - não pela boa vontade - mas pelas consequências desastrosas da política que tem sido realizada em vários setores (inclusive estudantil), gerando consequências prejudiciais aos interesses do povo. Como exemplo pode ser citado: A FRENTE NACIONAL DE REDEMOCRATIZAÇÃO (movimento de legalização da ilegalidade, que é liderado por banqueiros, militares de alta patente, setores da burguesia decadente, etc.). Sendo que os trabalhadores ficaram de fora há uma vez.

A LUTA E LIBERDADE não concorda com nenhuma das tendências políticas desenvolvidas até o momento, em nosso setor, dentre as que tomou conhecimento até então

Ademais, inúmeros são os atos mediocres de algumas correntes. Tais como: ataques à pessoas (em forma de críticas ou calúnias); quando lícitos seriam os ataques as idéias e as causas. E mais, outros tantos atos, do tipo das críticas vazias, feitas a esse ou aquele político demagogo, que na verdade só faz promover, o nome de quem nem mesmo mereceria ser lembrado. (se falam destes é porque são parte destes)...

São esses grupos, cupulistas, de características burguesas (ainda que neguem tal etiqueta), originados das classes burguesas decadentes (principalmente em decorrência da atual política governamental) as quais lutam desesperadamente (quanto mais lutam mais provam pertencer a elas), para se manter na condição de burguesia; daí o fato de serem as que melhor combatem as mudanças; pois, são as mais reacionárias, em função de levarem uma política do tipo: liberdades democráticas, anistia a quem não praticou crime algum (sendo que neste caso; implica em incriminar estes), etc., com desculpas tantas. Ora, esse tipo de política, não interessa aos trabalhadores, pois, esses jamais se expressaram e nem poderiam fazer (dada as implicações sociais a que estão submetidas). Clamores esses, expressos com grande vigor heróico (tanto mais reacionário, quanto mais vigoroso), dirigidos contra as classes mais poderosas do que estas. que sejam ou não representadas pela ditadura. Ora, a ditadura reconhecendo ser débil, devido ao desgastamento da política que desenvolve, precisando encontrar uma saída; inicia a provocação a essas classes (revoltadas por estarem em decadência). Provocações estas que recebem o troco em forma de movimento resposta (reac-

nário). E o poder passa a ser transferido (em Parte) entre gatos do mesmo saco.

É claro que também esses são virtuosos, e essa virtude está no fato de serem fracos que se batem contra fortes. Sendo que na natureza (or origem) de sua luta está o desprezo que merecem.

Mas os trabalhadores se mantêm passivos, pois, não lhe diz respeito saber qual o explorador que rouba do outro...

No caso estudantil: tentam desculpar-se, afirmando, que fazem essa política para reuniros estudantes, os quais (segundo os que apregoam) só aceitam política burguesa. E aí temos mais uma farsa, pois, os estudantes não sendo enganados na produção: aceitam qualquer política. Já que não são estes últimos: nem burgueses - nem prolétarios, nem facistas - nem igualltários. Sendo que dão-se mais facilmente as políticas que abranjam a busca das soluções para acabar com suas contradições.

Falam ainda em CONCIENTIZAÇÃO. Que para esses significa dizer por aí, que o governo fez isso, deixou de fazer aquilo - mas tanto os estudantes como os trabalhadores; não estão interessados nesses acontecimentos. Uma vez que; não vivem às intrigas das cúpulas, pois, nem ao menos estão interessados nas cúpulas. Pois essas intrigas não são as suas contradições. Só não se preocupam em tornar lúcidas (clarear) as contradições de todos. É assim, um velho e doente lobo, ganha vida nova. E para tanto nada melhor do que umas eleiçõeszinhas. Decerto, por atentarem ao que diz J. Piaget: "a votação só faz quebrar a unidade do grupo social". Mas sabemos que estes (os inconformados devido a decadência), não são maus, nem bons. São sim expressão física (inclusive intelectual) das condições em que vivem, que podem ser observadas pela falta que traz: um caviar que começa a faltar.

Ora, não se pode conceber, que façam uma política maléfica aos interesses de todos; só porque costumam supor, ser a de maior aceitação (o que não implica em que seja verdade), pois, isso é política de interesses. Eis que a política dos decadentes os leva a perderem noites de sono, a queimarem pestanas, na procura de uma forma de fazer com que os trabalhadores participem de suas lutas. Mas para a felicidade dos explorados; não encontram soluções para envolver estes numa luta que não lhe diz respeito. E, como não predendem se deixar levar pela política dos pobres explorados, pois, possuem muitas resalvas quanto a ela, ficam aí se lastimando quando não conseguem adeptos para os acompanhar. Apesar de que; poderiam ser úteis aos trabalhadores se se deixassem levar por esses.

É PRECISO MUDAR, COLEGAS, AS FORMAS E AS FINALIDADES DA LUTA EM NOSSO DIRETÓRIO (D.A.S.T.)

A LUTA E LIBERDADE

Foi, com o intuito de conduzir a luta, direcionanando-a para as finalidades úteis dos estudantes, e dos demais componentes da sociedade: que surgiu a idéia de apresentar-se; um movimento dinâmico através de um grupo-aberto a participação de todos, que então se denomina LUTA E LIBERDADE.

Dele, podem tomar parte, todos aqueles que se interessarem. A-partir do momento que se propõe a uma política ampla (quanto a participação), e democrática (quanto aos direitos e condições de participar), exclui a possibilidade de vir a ser cupulista. Ou, não passa a existir publicamente.

Todos são convidados a Lutar:

CONTRA OS HORÁRIOS DESENCONTRADOS, DETERMINAÇÕES DE AULAS EM LOCALS DIFERENTES E INADEQUADOS.

PELAS PROMOÇÕES SOCIAIS E LAZER (bailes, encontros tecnológicos, promoções esportivas, ambientes agradáveis para os momentos de foga e lazer, etc.) AS QUAIS DEVEM PARTICIPAR TODOS OS NOSSOS COLEGAS.

4
68
POR MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA, E PAGAMENTO EM DIA AOS PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS DA UNIVERSIDADE.

CONTRA A FARSA DAS CHAPAS OPORTUNISTAS DOS LIQUIDADORES. ESCONDIDAS SOB UMA CARAPUÇA DE OPOSIÇÃO (as quais costumam afirmar: contra o radicalismo, contra o apadrinhamento, mas que na verdade; são as primeiras (dentre as que praticam tal ato) a viverem apadrinhadas com a reitoria).

PELO RESTANTE DA POPULAÇÃO, QUE COMO TODOS SABEM: VIVEM EM ESTADO DE MISÉRIA, DOENÇA E FALTA DE INFORMAÇÃO ÚTIL. (EXPLORADA).

O povo é quem construiu e mantém a Universidade (pelo trabalho da queles que produzem os bens e as riquezas). E não o governo, como pretende este, pois, o mesmo é mantido pelo povo. O ensino pago ao governo, implica em que o estudante pague a alguém; algo que não pertence a este último. Os estudantes pagam o ensino, e este pagamento é feito através dos benefícios sociais do trabalho desses. Os quais são dirigidas a população a partir do momento em que saem da escola.

Por isso nos devemos posicionar :

CONTRA O PAGAMENTO (ao governo e demais capitalistas) PELO ENSINO. EM TODAS AS SUAS FORMAS.

PELA MÁQUINA BUROCRÁTICA DA UNIVERSIDADE A SERVIÇO DO ENSINO (onde o estudante participe das decisões) AO INVÉS DO ENSINO A SERVIÇO DA BUROCRACIA.

POR UM D.C.E. LIVRE E REPRESENTATIVO - SEM VÍNCULO COM A REITORIA (por ser este a forma de organização estudantil que visa associar a todos os estudantes (de todas as áreas e cursos) : fortalecendo-os pela união.) .

Todos são convidados, a participar da formação e apresentação da LUTA E LIBERDADE, pois, esta não é propriedade privada de nenhum círculo fechado de amigos , além do mais, aceita-se sugestões demais trabalhos, para a elaboração da plataforma como também os restante das tarefas. As reuniões desta; terão seus locais e horários fixados em mural.

POR REIVINDICAÇÕES COLETIVAS, POR MELHORES CONDIÇÕES DE ENSINO, TRABALHO, ESTÁGIOS, ALIMENTAÇÃO, TRANSPORTE? HIGIENE AMBIENTAL, E DEMAIS DIREITOS DOS ESTUDANTES.

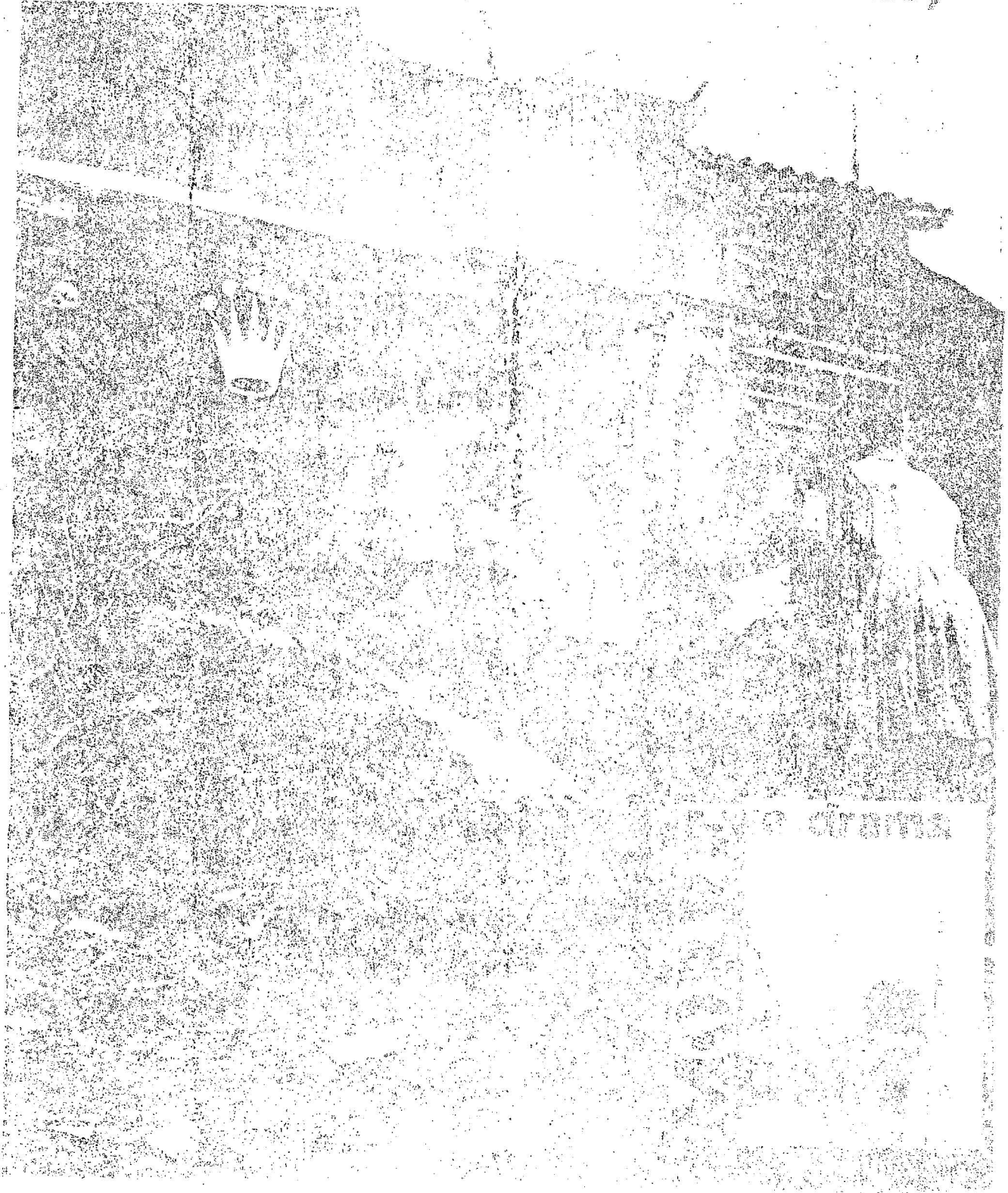
POR UMA NOVA FORMA DE LUTA, ONDE TODOS PARTICIPAM

LUTA E LIBERDADE
LUTA E LIBERDADE
LUTA E LIBERDADE
LUTA E LIBERDADE

B3

CORONEL [illegible]
 MARIA [illegible] SALÁ
 [illegible] RIO

Depois: [illegible], [illegible], [illegible],



C O L E G A S P R O F E S S O R E S !

Tendo em vista os graves problemas do magistério, as sucessivas negativas e omissões do Governo do Estado em relação a esses problemas e considerando a atitude de luta tomada pelos professores de Londrina e região, com a paralização das aulas e entrada em CONGRESSO, a partir de 2ª feira (07/08/78), as Comissões das Escolas e Professores em geral, reunidos na sede da A.P.P., no dia 06/08/78, decidiram-se pela realização de uma ASSEMBLÉIA. Assim, a A.P.P. convoca uma ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, para quinta-feira, dia 10/08/78, às 18:30 horas (dezoito e trinta horas), na sua sede, Ed. Asa 14ª andar.

Colegas, as paralizações de aulas dos professores do Norte do Paraná, devem-se ao não atendimento das seguintes reivindicações:

1- Piso salarial de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) inicial para todas as professoras normalistas e reajuste proporcional para as não habilitadas;

2- Que todas as professoras licenciadas, que atuam de 1ª à 4ª série do 1º grau e Especialistas de Educação, recebam pela sua habilitação;

3- Um concurso amplo para 1ª e 2ª graus que preencha o número real de vagas;

4- Estabilidade para os professores suplementaristas com mais de dez anos de serviços, com direito a um padrão de 22 aulas;

5- Regulamentação imediata do Estatuto do Magistério.

Portanto, a sua presença é essencial para que os Professores de Curitiba e Região também tomem uma posição única frente aos problemas e decidam o rumo a tomar.

LEIA, DISCUTA E DIVULGUE!

TODOS A ASSEMBLÉIA DE 5ª FEIRA!

ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES DO PARANÁ - A.P.P.

ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES LICENCIADOS DO PARANÁ - A.P.L.P.

ASSOCIAÇÃO TOLEDANA DE EDUCADORES - ATEP

COMISSÃO DE PROFESSORES.

APOIO AOS PROFESSORES

O DARPP, ao tomar conhecimento da luta dos professores por melhores condições de trabalho e por considerar justas suas reivindicações, decidiu divulgar o documento elaborado na Reunião do dia 06/08/78 na sede APP, bem como manifestar seu apoio à Assembléia Geral do dia 10/08/78 às 18.30 horas.

O documento na sua íntegra diz o seguinte: "Tendo em vista os graves problemas do magistério, as sucessivas negativas e omissões do Governo do Estado em relação a esses problemas e considerando a atitude de luta tomada pelos professores de Londrina e Região, com a paralização das aulas e entrada em CONGRESSO, a partir de segunda-feira (7/8/78) as Comissões das Escolas e Professores em geral, reunidos na sede da APP, no dia 6/8/78, decidiram-se pela realização de uma ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, quinta-feira, dia 10/08/78, às 18:30 horas.

Colegas, as paralizações das aulas dos professores do Norte do Paraná, devem-se ao não atendimento das seguintes reivindicações:

1. Piso salarial de \$5.000,00 inicial para todas as professoras normalistas e reajuste proporcional as não habilitadas;
2. Que todas as professoras licenciadas, que atuam da primeira a quarta série do 1º grau e especialistas em educação, recebam pela sua habilitação;
3. Um concurso amplo para 1º e 2º graus que preencha o número real de vagas;
4. Estabilidade para os professores suplementaristas com mais de 10 anos de serviços, com direito a um padrão de 22 aulas;
5. Regulamentação imediata do Estatuto do Magistério.

Portanto, a sua presença é essencial para que os professores de Curitiba e Região também tomem uma posição única frente aos problemas e decidam sobre o rumo a tomar.

LEIA, DISCUTA E DIVULGE!

TODOS À ASSEMBLÉIA DE 5a.FEIRA!!!

CARTA DOS PROFESSORES AO POVO DE CURITIBA

VOCÊ SABIA QUE:

- Uma Professora Primária (são aproximadamente, 25.000) ganha entre Cr\$ 1600,00 e Cr\$ 2.553,00?
- O salário não muda mesmo após 30 anos de serviço, e mesmo que tenha curso superior?
- Salários atrasados em até 6 meses?
- Os Professores chamados suplementaristas, que são a maioria (mais de 12.000) no ensino de 5.^a a 8.^a série e no 2.^o grau, todos os anos têm de mendigar aulas, já que existe a CLT prevista pelo Governo Federal e o Governo do Estado não a aplica?
- Os Professores suplementaristas depois de 10, 15 ou 20 anos de serviço, podem ser demitidos sem sequer receber aviso Prévio e Fundo de Garantia por tempo de Serviço?
- Inúmeras vezes os Professores tentaram dialogar com o Governo para levar seus problemas, mas o Governo nunca quis saber de conversa. Por isso, decidimos parar as aulas e nos reunir em Congresso, debatendo nossos problemas até que o Governo nos atenda.

NÓS QUEREMOS:

Salário inicial de Cr\$ 5.000,00;

Estabilidade para os suplementaristas com mais de 10 anos de serviço;

Concurso para 1.^o e 2.^o graus;

Regulamentação imediata do Estatuto do Magistério.

CONTINUAMOS EM CONGRESSO!
APOIE A LUTA DOS PROFESSORES!

PT 1076-130

A Comissão Central dos Congressistas de Curitiba

Geisel subiu ao poder em 1974 cercado de esperança de todos nós militares. Sua fama de honestidade, competência e dignidade, era penhor da realização de um bom governo. Médici governara um período político difícil, com a ação subversiva no auge da violência, e no entanto dera ao Brasil quatro anos de tranquilidade, conseguindo para o país índices de desenvolvimento jamais atingidos.

Mas cedo se viu que o Governo trazia em si um problema difícil: a presença malfadada de Golbery, o mago da corrupção e da falta de escrúpulos, o Rasputim brasileiro. Vendido ao capital estrangeiro, funcionário da "DOW CHEMICAL" e seu representante, disfarçado, no governo, Golbery foi sempre a asa negra da equipe de Geisel. Falso, cínico e intrigante, conseguiu o que parecia impossível: envolver e dominar o Presidente que hoje faz tudo o que Golbery deseja.

Sob as vistas complacentes de Geisel, a corrupção cada dia se torna mais alarmante. É triste e desolador o procedimento, sob esse aspecto, de altos membros da administração, neste melancólico fim de governo. Entre muitos exemplos, poderíamos citar alguns dos mais gritantes, pelos prejuízos causados aos cofres públicos:

- o caso do financiamento irregular à LUTFALA, envolvendo inclusive o Ministro Reis Velloso;

- os "negócios" feitos pela Caixa Econômica Federal na administração de Humberto Barreto - protegido pessoal de Geisel e lançador da candidatura Figueiredo - que levaram a Caixa praticamente à falência;

- os desvios de verbas de publicidade da ELETROBRÁS para a propaganda da candidatura Figueiredo;

- as negociatas envolvendo os grupos econômicos ATLÂNTICA-BOA VISTA (Andreazza) e BRADESCO (Laudo Natel), em ligação com entidades do governo, em troca do financiamento da campanha política do candidato oficial;

- a cobertura dos prejuízos apresentados por empresas financeiras amigas, atingindo a fabulosa soma de 20 bilhões de cruzeiros (20 trilhões de cruzeiros antigos);

- o escândalo do cheque sem fundos (mais de 200 milhões de cruzeiros) do Banco de Desenvolvimento da Bahia, de propriedade do atual Ministro da Indústria e Comércio, à época Presidente do Banco do Brasil; cheque afinado e assinado por firmas amigas do Governo para evitar o processo do irmão do Ministro Calmon de Sá, oficialmente na Presidência do Banco Econômico;

- a manipulação de notícias falsas sobre descoberta de petróleo na área de Santos, envolvendo o Ministro Shigeaki Ueki e beneficiando principalmente a financeira Laureano (maior interessado o filho de Golbery);

- os lucros fabulosos conseguidos por alguns poucos privilegiados no "OPEN MARKET" e no "OVER MARKET", trazendo grande prejuízo para a economia popular.

Nenhum destes e de outros fatos semelhantes poderão ser explicados pelo Governo: eles realmente não têm explicação. E o pior é que o grupo corrupto do Governo, responsável por todas essas bandalheiras, pretende perpetuar-se no poder. Depois de dominar o Presidente Geisel, impondo-lhe inclusive seu sucessor, Golbery (DOW CHEMICAL) e Heitor Aquino (GRUPO JARY) pretendem continuar no poder por intermédio de Figueiredo, por mais seis anos. Depois de Figueiredo, viriam outros seis anos? talvez com o próprio Heitor? Quem sabe?

E nós perguntamos a você: deverá o Exército ser fiador dessas imoralidades? Eles procuram mascarar suas manobras escusas dizendo-se revolucionários. Mas porque será que todos os revolucionários de 1964 - menos, naturalmente, os que estão usufruindo a situação - estão contra o conluio GEISEL-GOLBERY-FIGUEIREDO?

Veja, pense e informe seus camaradas das Forças Armadas. Ainda é tempo

NOSSO CAMPO DE TRABALHO E REMUNERAÇÃO

CAMPO DE TRABALHO

Considerando-se o fato, de que nossos colegas de "CIVIL"; formados em julho e dezembro de 1977, em sua grande maioria, ainda acham-se de sempregados. Isso sem falar dos de "ENGENHARIA QUÍMICA", "GEOGRAFIA" e da estreita dependência dos colegas da "ELÉTRICA" para com a COPEL (como exemplo do quão pernicioso é essa dependência temos: a dispensa feita por essa empresa aos estagiários, que se formaram a poucos dias). Somos, pois, levados a admitir a existência de problemas quanto ao nosso campo de trabalho. Além do que poderíamos nos estender na análise, de problemas em nosso meio referente a outras profissões de nosso setor (da UFP ou de outras universidades do país).

Características semelhantes, já vem sendo observadas a longo tempo em outras áreas. Tais como: "DIREITO", "MEDICINA", "CIÊNCIAS SOCIAIS", etc. Onde pode-se observar, nítidas dificuldades, por parte de seus profissionais.

Além de que, na "AGRONOMIA" e "VETERINÁRIA" (conforme declarações feitas por profissionais dessas áreas através de sua associação) em sua grande maioria vêm-se obrigados submeter-se a trabalhar, como: "Vendedores viajantes de produtos de laboratórios". Desviando-se assim de suas verdadeiras funções.

REMUNERAÇÃO

Sabemos, que à classe dominante, interessa o desemprego. Pois, serve na contenção de salários, como um mecanismo da maior eficiência. Uma vez que; aumentada a oferta de mão de obra dos trabalhadores (no nosso caso mão de obra especializada), tornando-se esta, conseqüentemente, maior do que a procura, que fazem as empresas (independentemente da utilidade social desse trabalho). Passa a haver então: uma diminuição de seu custo ao empresariado. Implisando, conseqüentemente, em uma "DEPRECIAÇÃO DO TRABALHO".

CAUSAS DO DESEMPREGO E DA BAIXA REMUNERAÇÃO

Sendo que; há grande falta de "mão de obra especializada" para que se possa suprir as necessidades de nossa população nesse setor. Portanto devem ser consideradas errôneas, as afirmações de que haja excesso de mão de obra dessa natureza. Tal paradoxo pode ser explicado, pela falta de planejamento qualquer que seja. Como conseqüência dessa falta de planejamento vemos que a grande maioria de nossa população; encontra-se marginalizada, quanto ao acesso a formação escolar adequada. É a minoria que consegue formação universitária, frequentemente sofre em primeira mão os problemas do desemprego e da baixa remuneração.

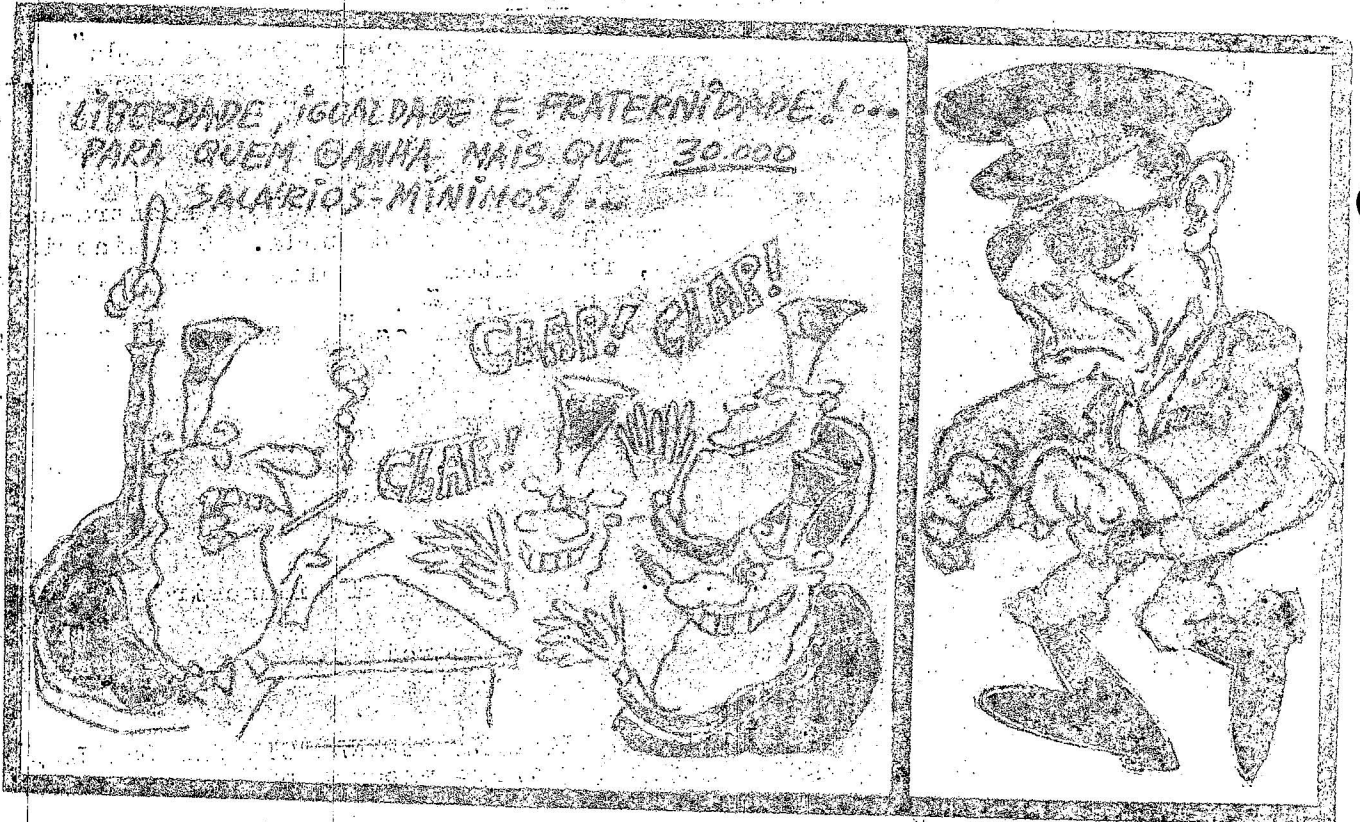
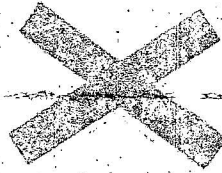
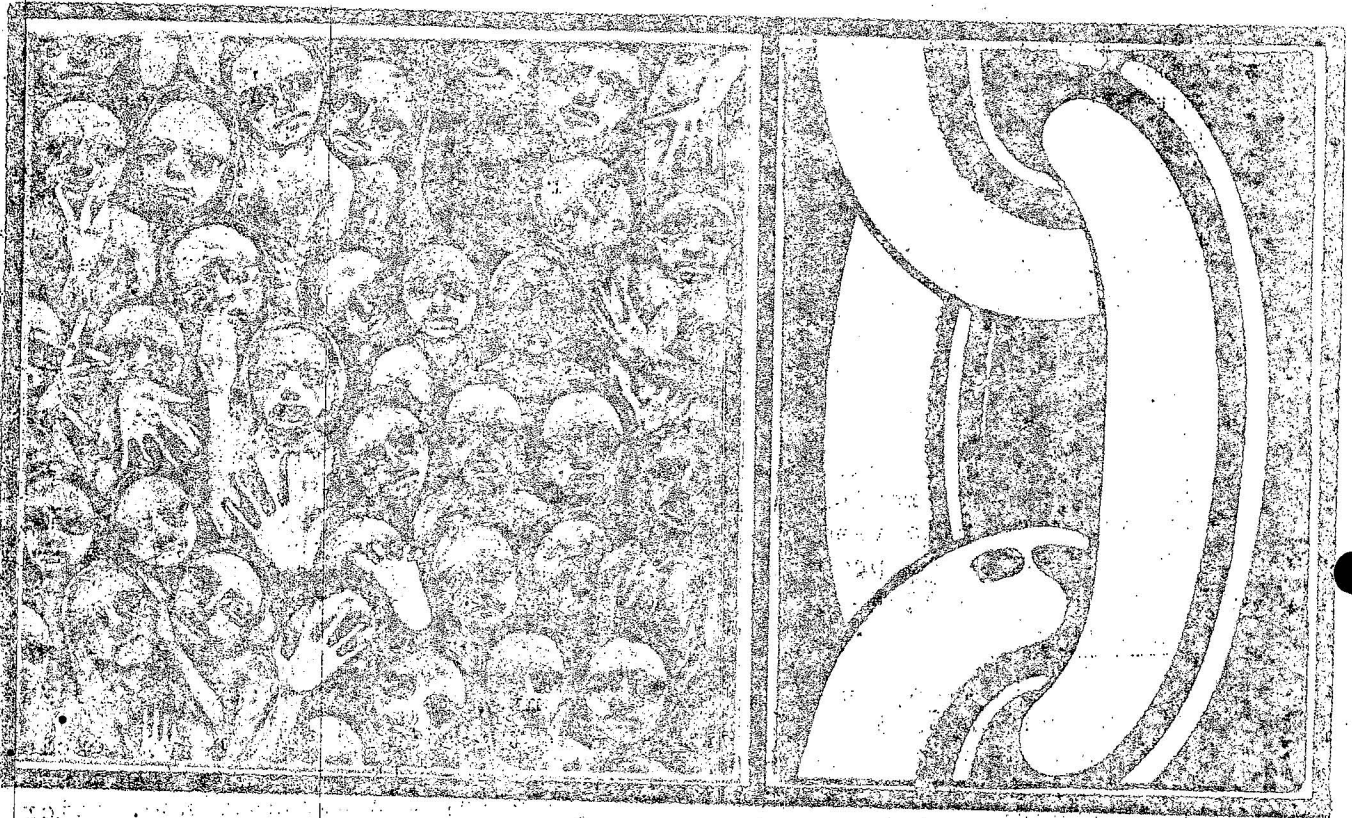
As explicações, que pretendem dar os "JUSTIFICADORES DO LUCRO A CURTO PRAZO", é, de que tal ocorrência seja natural - mas sabemos, não serem verdadeiras tais afirmações. Pois, tais fatos, decorrem da criação de um ciclo vicioso, ligado, aos meios de que necessitamos para desempenhar nosso trabalho. Além de que, as atitudes, dos que pretendem encobrir as verdadeiras causas desses males; são parte de uma máquina de propaganda, usada, para impedir que se busque as verdadeiras origens desses males.

Sabe-se, porém: que aumentando-se o capital financeiro, tal problema se mantém. Pois, como vimos, as causas desses problemas, não estão na falta de capital ou montante das transações comerciais. Como exemplo temos os países onde tal capital foi obtido, e o problema se manteve.

É JUSTO QUE UM PROFISSIONAL FIQUE NA DEPENDÊNCIA DAS OSCILAÇÕES DO MERCADO, QUANDO A SOCIEDADE TANTO DEPENDE DE SEU TRABALHO?

Também, não podemos aceitar, que se tente justificar o fato, de se desempregar alguém para conter a inflação - a menos que; esse alguém se já um agiota - pois, como sabemos, a inflação (concentração da renda, através da exploração), é coisa de agiota.

Como traçar a contradição:



A SOLUÇÃO DESSES PROBLEMAS, PODERÁ INTERESSAR A QUEM OS CAUSARAM?

PODEREMOS LUTAR PELA SOLUÇÃO DE TAIS PROBLEMAS, QUANDO ESTIVERMOS DESUNIDOS?

A QUEM SERVIMOS?

A cada dia que passa, vemos crescer a tendência em tornar-nos futuros técnicos de manutenção, e reposição de tecnologia importada. Aumentando cada vez mais a dependência, nesse setor, em que se encontra nosso povo (relativamente).

A máquina encarregada desse processamento, possui, suas raízes tentaculares mais fortes, investidas dentro da própria UNIVERSIDADE. Cujas características, podem ser facilmente identificadas.

Faz-se, então algumas perguntas:

POR QUE SÃO INCLUÍDAS, EM NOSSOS CURRÍCULOS, MATÉRIAS DE INTERESSE DISCUTIVÉL; QUANTO AO TRABALHO DA MAIORIA, QUANDO DEIXAM DE CONTER OUTRAS MATÉRIAS IMPORTANTES?

POR QUE NÃO SÃO CONTRATADOS "DEFINITIVAMENTE" PROFESSORES PARA TODAS AS DISCIPLINAS?

POR QUE O NÍVEL DE ENSINO É REBAIXADO SISTEMATICAMENTE?

POR QUE NÃO TEMOS LABORATÓRIOS (sendo que; o pouco equipamento existente, jamais foi posto a disponibilidade dos alunos. Tendo sido, isto sim: franqueado o uso a empresas. Como exemplo temos os laboratórios de MECÂNICA e CIVIL.), E DEMAIS EQUIPAMENTOS APROPRIADOS A TODOS OS RAMOS DE ENGENHARIA E DE MAIS CURSOS DO SETOR?

POR QUE HORÁRIOS DESENCONTRADOS QUE DIFICULTAM O ESTUDO DE TODOS E O TRABALHO DOS QUE NECESSITAM?

POR QUE NÃO CONSEGUIMOS ESTÁGIOS; E QUANDO O FAZEMOS SOMOS TÃO MAL REMUNERADOS QUE FREQUENTEMENTE NEM COMPENSAM?

POR QUE NÃO SÃO OFERTADOS PERÍODOS ESPECIAIS?

POR QUE TEMOS TANTOS PRÉ-REQUISITOS ILÓGICOS, OS QUAIS GERALMENTE; ATRAZAM A CONCLUSÃO DE NOSSOS CURSOS?

A LUTA DOS ESTUDANTES

Nosso povo, encontra-se enormemente atrasado, em seu desenvolvimento social. Devidos aos retrocessos a que tem sido submetido em detrimento a seus exploradores (nacionais e estrangeiros).

Constantemente observa-se, procedimentos, do tipo praticado por políticos demagogos, que dizem: "Eu; construí essa estrada, essa ponte, essa usina, etc.", desprezando assim o trabalho de inúmeros outros que tanto se dedicaram na construção desses benefícios - mas sabemos, que tais conceitos vaidosos, não servem para explicar operacionalmente a sociedade. Pois, como sabemos; a história é feita pela massa através de seus grandes contingentes humanos.

A GRANDE MASSA DE QUE COMPÕE OS ESTUDANTES (quando unida), REPRESENTA UMA FORÇA EFICAZ NA SOLUÇÃO DE SEUS PROBLEMAS (as vitórias estudantis, verificadas através da história das lutas dos estudantes, foram conquistas, e não doações ou concessões. O respeito de que gozamos, é devido as imposições que fizemos).

No entanto, quando grupos isolados, pretendem resolver seus problemas, ou de toda os estudantes: nada conseguem. Somente a grande

maioria da população estudantil (unida), é que pode determinar a grande força de que necessita, para resolver, os problemas a ela referentes.

Além disso, somente os estudantes (em sua grande maioria) é que podem determinar o que é bom para todos os estudantes, e não as minorias cupulistas.

Não é justo, que as diretorias (dos órgãos de representação) tomem decisões a respeito do que o restante dos associados devem fazer. Tais decisões, devem surgir da maioria dos estudantes, que como sabemos, já se encontram cansados, de tantos abusos; praticados contra essa juventude iludida, por aqueles que fornecem tão poucas condições de ensino, e aplicação deste. Pelos tantos esforços; os quais muitas vezes, custam sofrimentos e desilusões que se afinam em frustrações. Juventude que não desejou, senão o direito e a condição de viver uma vida feliz e agradável, sem se preocupar em explorar ninguém (conforme tentam ensinar).

Em nossa maneira de ver (LUTA E LIBERDADE), quaisquer manifestações dos nossos anseios (estudantes) por parte dos estudantes: são válidas. No entanto, nem todas as formas de se manifestar, conduzem a resultados positivos quanto a produtividade destes. Pois, a participação de certas correntes inconsequentes, além de se despreverem de segurança, pela formas aventureiras de como se apresentam. Podem ainda levar ao afastamento os colegas mais tímidos de uma participação na política de diretório (direta ou indiretamente).

Os colegas que devem liderar a grande maioria, devem ser pessoas maleáveis e convictas de seus objetivos ao mesmo tempo. As quais devem originar-se no seio da massa, pois, somente assim, é que poderemos desenvolver uma política de ampla participação, que tenha continuidade, e por conseguinte forte e eficaz; uma vez que haja flutuação na liderança.

Ora, como todos sabem, são imprescindíveis as condições de solidariedade, disciplina e combatitividade em nosso meio, para que se possa levar adiante um trabalho de cunho político que consiga amplitude realmente vasta, pois, somente assim é que os estudantes poderão vir a considerar-se em condições de lutar em qualquer situação.

Alguém, a primeira vista, poderia supor: que para isso os movimentos de massa (greves, etc.) seriam a forma de se obter tais qualidades e condições, uma vez iniciados imediatamente tais procedimentos. Porém, sabemos que estas só fazem atemorizar os menos preparados (mais tímidos) quando estas são feitas de início (a partir das atuais condições em que se encontram nossos colegas de nossa Universidade). Além do mais, tal fórmula desgasta logo, entre os mais acostujados a prática da política estudantil. E mais, sabe-se, que movimentos dessa natureza, dependem de outros tantos fatores para que sejam bem sucedidos. Daí a afirmação de que as correntes, que possam parecer a primeira vista salvadoras dos estudantes, frequentemente trazem como resultados; movimentos perniciosos, pelos retrocessos que causam.

Sendo que, a forma, que provou da resultados úteis na luta (no tocante a se conseguir vitórias verdadeiras e eficazes): parte dos pedidos coletivos através dos abaixo assinados, etc. onde todos (sem exceção) podem participar, e devem ser convidados a fazê-lo. Conseguindo-se assim a participação da maioria. Tais pedidos (encabeçados, preferencialmente pelos diretórios) dirigidos a Reitoria, possuem grande representatividade por estarem inseridos nestes; a adoção do grande contingente estudantil.

Uma vez que, tais pedidos coletivos, de melhores condições de ensino, alimentação, transporte, horários, higiene, etc.. São feitos de forma respeitosa aos nossos superiores (administrativos) nos quais são expressas nossas reais condições (sendo primeiramente as mais simples e menos dispendiosas), podemos ter duas situações daí advindas.

- a) Caso em que sejam atendidas nossas reivindicações. Nesta situação teremos obtido as preiáveis vitórias e a Reitoria incorre em ter sido prudente até o dado momento.
- b) Caso em que nos foram negadas as reivindicações. Neste caso a Reitoria incorre no erro, de se jogar contra a grande maioria que pede o que lhe é de direito, criando assim (frente ao grande contingente), grande descontentamento.

No caso ainda, de terem sido negados tais pedidos, outros se

20

rão feitos ainda, para tornar claro a todos os colegas, quem é que coordena e dirige nossa instituição de ensino, assim cada vez mais, surge à superfície, as reais contradições existentes, entre nós (os estudantes) e os nossos simbólicos repressores. Por fim a menos que esta seja muito imprudente (frente a quem representa) atenderá nossos pedidos.

Ademais o nível das petições deve ser elevado gradativamente...

Na hipótese, de nossos pedidos não virem a ser atendidos (os quais não são feitos, para se obter conquistas supérfluas, e sim para bem de atender nossas necessidades), estará revoltando a todos contra si própria, os quais, a cada dia mais, passam a agir de forma mais eficiente, contra quem só pretende "lucro a curto prazo" e tão somente. Sem dar-nos condições para aprendermos aquilo com que tanto sonhávamos, antes de entrarmos Universidade, e que de certo modo ainda o fazemos (se bem que, um tanto ressentidos pelo pesadelo, ora existente).

Outras formas de manifestação surgem normalmente no seio da população estudantil (dada a existência de contradições - agora tornadas lúcidas), com o total engajamento desta. Estas foram geradas pela imprudência daqueles que só queriam sugar, sem deixar, nem ao menos o mínimo indispensável de que é digno qualquer ser humano.

Passa a haver então, a participação dos estudantes (quer seja por interesse e/ou simples ação de solidariedade), teremos então obtido uma maior participação na política estudantil (consequentemente nos órgãos de representação).

Entretanto, muitos são os grupos políticos de boa vontade (segundo dizem possuir). Mas, tal boa vontade, diga mesmo só no sentimentalismo, de um papo a mais - regado a cerveja, em bar frequentado por intelectuais alóides (na maioria dos casos) - ou também em papos feitos a quatro paredes; por grupos que vêem em cada colega (não pertencente ao grupo) uma ameaça.

Por fim, temos visto, serem feitos trabalhos extremamente perniciosa aos interesses dos estudantes, e do restante da sociedade; os quais podem ser identificados - não pela boa vontade - mas pelas consequências desastrosas da política que tem sido realizada em vários setores (inclusive estudantil), gerando consequências prejudiciais aos interesses do povo. Como exemplo pode ser citado: A FRENTE NACIONAL DE REDEMOCRATIZAÇÃO (movimento de legalização da ilegitimidade, que é liderado por banqueiros, militares de alta patente, setores da burguesia decadente, etc.). Sendo que os trabalhadores ficaram de fora mais uma vez.

A LUTA E LIBERDADE não concorda com nenhuma das tendências políticas desenvolvidas até o momento, em nosso setor, dentre as que tomou conhecimento até então

Ademais, inúmeros são os atos mediocres de algumas correntes. Tais como: ataques à pessoas (em forma de críticas ou calúnias); quando lícitos seriam os ataques às idéias e as causas. E mais, outros tantos atos, do tipo das críticas vazias, feitas a esse ou àquele político demagogo, que na verdade só faz promover, o nome de quem nem mesmo mereceria ser lembrado (se falam destes é porque são parte destes)...

São esses grupos, cupulistas, de características burguesas (ainda que neguem tal etiqueta), originados das classes burguesas decadentes (principalmente em decorrência da atual política governamental) as quais lutam desesperadamente (quanto mais lutam mais provam pertencer a elas), para se manter na condição de burguesia; daí o fato de serem as que melhor combatem as mudanças, pois, são as mais reacionárias, em função de levarem uma política do tipo: liberdades democráticas, anistia a quem não praticou crime algum (sendo que neste caso; implica em incriminar estes), etc., com desculpas tantas. Ora, esse tipo de política, não interessa aos trabalhadores, pois, esses jamais se expressaram e nem poderiam fazer (dada as implicações sociais a que estão submetidas). Clamores esses, expressos com grande vigor heróico (tanto mais reacionário, quanto mais vigoroso), dirigidos contra as classes mais poderosas do que estas. Que sejam ou não representadas pela ditadura. Ora, a ditadura reconhecendo ser débil, devido ao desgastamento da política que desenvolve, precisando encontrar uma saída; inicia a provocação a essas classes (revoltadas, por estarem em decadência). Provocações estas que recebem o troço em forma de movimento resposta (reac-

nário). E o poder passa a ser transferido (em Parte) entre gatos do mesmo saco.

É claro que também esses são virtuosos, e essa virtude está no fato de serem fracos que se batem contra fortes. Sendo que na natureza (ou origem) de sua luta está o desprezo que merecem.

Mas os trabalhadores se mantêm passivos; pois, não lhe diz respeito saber; qual o explorador que rouba do outro...

No caso estudantil tentam desculpar-se, afirmando, que fazem essa política para reuniros estudantes, os quais (segundo os que apregoam) só aceitam política burguesa. E aí temos mais uma farsa, pois, os estudantes não sendo enganados na produção aceitam qualquer política. Já que não são estes últimos: nem burgueses - nem proletários, nem facistas - nem igualitários. Sendo que dão-se mais facilmente as políticas que abrangem a busca das soluções para acabar com suas contradições.

Falam ainda em CONCIENTIZAÇÃO. Que para esses significa dizer por aí, que o governo fez isso, deixou de fazer aquilo - mas tanto os estudantes como os trabalhadores; não estão interessados nesses acontecimentos. Uma vez que; não vivem as intrigas das cúpulas, pois, nem ao menos estão interessados nas cúpulas. Pois essas intrigas não são as suas contradições. Só não se preocupam em tornar lucidas (clarear) as contradições de todos. É assim, um velho e doente lobo, ganha vida nova. E para tanto nada melhor do que umas eleiçãozinhas. Decerto, por atentarem ao que diz J. Piaget: "a votação só faz quebrar a unidade do grupo social". Mas sabemos que estes (os inconformados devido a decadência), não são maus, nem bons. São sim expressão física (inclusive intelectual) das condições em que vivem, que podem ser observadas pela falta que traz: um caviar que começa a faltar.

Ora, não se pode conceber, que façam uma política maléfica nos interesses de todos; só porque costumam supor, ser a de maior aceitação (o que não implica em que seja verdade), pois, isso é política de interesses. Eis que a política dos decadentes os leva a perderem noites de sono, a queimarem pestanas, na procura de uma forma de fazer com que os trabalhadores participem de suas lutas. Mas para a felicidade dos explorados não encontram soluções para envolver estes numa luta que não lhe diz respeito. E como não pretendem se deixar levar pela política dos pobres explorados, pois, possuem muitas resalvas quanto a ela, ficam aí se lastimando quando não conseguem adeptos para os acompanhar. Apesar de que; poderiam ser úteis aos trabalhadores se se deixassem levar por esses.

É PRECISO MUDAR, COLEGAS, AS FORMAS E AS FINALIDADES DA LUTA EM NOSSO DIRETÓRIO (D.A.S.E.)

A LUTA E LIBERDADE

Foi, com o intuito de conduzir a luta, direcionando-a para as finalidades úteis dos estudantes, e dos demais componentes da sociedade; que surgiu a idéia de apresentar-se; um movimento dinâmico através de um grupo aberto a participação de todos, que então se denomina LUTA E LIBERDADE.

Dele, podem tomar parte, todos aqueles que se interessarem. A partir do momento que se propõe a uma política ampla (quanto a participação), e democrática (quanto aos direitos e condições de participar); exclui a possibilidade de vir a ser cupulista. Ou, não passa a existir publicamente.

Todos são convidados a Lutar:

CONTRA OS HORÁRIOS DESENCONTRADOS, DETERMINAÇÕES DE AULAS EM LOCAIS DIFERENTES E INADEQUADOS.

PELAS PROMOÇÕES SOCIAIS E LAZER (bailes, encontros tecnológicos, promoções esportivas, ambientes agradáveis para os momentos de foga e lazer, etc.) AS QUAIS DEVEM PARTICIPAR TODOS OS NOSSOS COLEGAS.

POR MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA, E PAGAMENTO EM DIA AOS PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS DA UNIVERSIDADE.

CONTRA A FARSA DAS CHAPAS OPORTUNISTAS DOS LIQUIDADORES. ESCONDIDAS SOB UMA CARAPUÇA DE OPOSIÇÃO (as quais costumam afirmar: contra o radicalismo, contra o apadrinhamento, mas que na verdade; são as primeiras (dentre as que praticam tal ato) a viverem apadrinhadas com a reitoria).

PELO RESTANTE DA POPULAÇÃO, QUE COMO TODOS SABEM: VIVEM EM ESTADO DE MISÉRIA, DOENÇA E FALTA DE INFORMAÇÃO ÚTIL. (EXPLORADA).

O povo é quem construiu e mantém a Universidade (pelo trabalho da que les que produzem os bens e as riquezas). E não o governo, como pretende este, pois, o mesmo é mantido pelo povo. O ensino pago ao governo, implica em que o estudante pague a alguém; algo que não pertence a este último. Os estudantes pagam o ensino, e este pagamento é feito através dos benefícios sociais do trabalho desses. Os quais são dirigidas a população a partir do momento em que saem da escola.

Por isso nós devemos posicionar :

CONTRA O PAGAMENTO (ao governo e demais capitalistas) PELO ENSINO. EM TODAS AS SUAS FORMAS.

PELA MÁQUINA BUROCRÁTICA DA UNIVERSIDADE A SERVIÇO DO ENSINO (onde o estudante participe das decisões) AO INVÉS DO ENSINO A SERVIÇO DA BUROCRACIA.

POR UM D.C.E. LIVRE E REPRESENTATIVO - SEM VÍNCULO COM A REITORIA (por ser este a forma de organização estudantil que visa associar a todos os estudantes (de todas as áreas e cursos) : fortalecendo-os pela união.).

Todos são convidados, a participar da formação e apresentação da LUTA E LIBERDADE, pois, esta não é propriedade privada de nenhum círculo fechado de amigos , além do mais, aceita-se sugestões demais trabalhos, para a elaboração da plataforma como também os restante das tarefas. As reuniões desta; terão seus locais e horários fixados em mural.

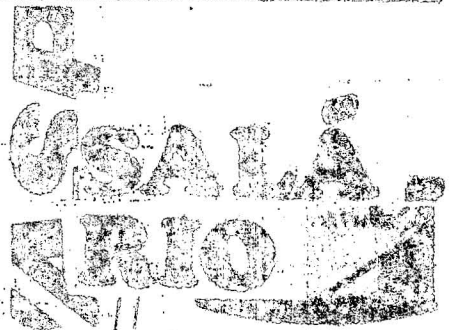
POR REIVINDICAÇÕES COLETIVAS, POR MELHORES CONDIÇÕES DE ENSINO, TRABALHO, ESTÁGIOS, ALIMENTAÇÃO, TRANSPORTE? HIGIENE AMBIENTAL , E DEMAIS DIREITOS DOS ESTUDANTES.

POR UMA NOVA FORMA DE LUTA, ONDE TODOS PARTICIPAM

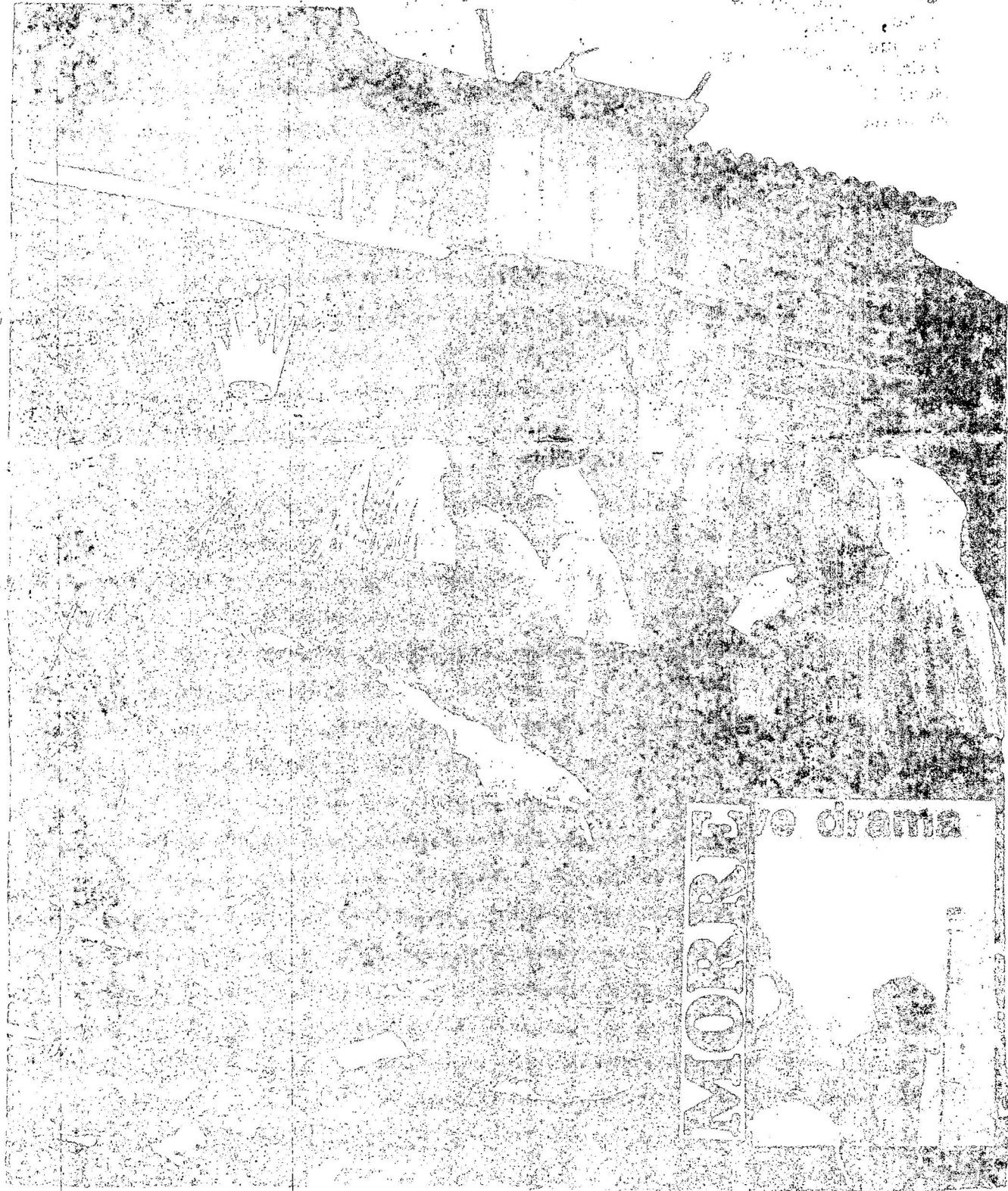
LUTA E LIBERDADE
LUTA E LIBERDADE
LUTA E LIBERDADE
LUTA E LIBERDADE

CORONEL

VARIE



Depois: sêca, miséria, fome,



5 ve drama

MORRER



21/08/78 - Nº 2

POSICÃO DOS PROFESSORES:- A Assembléia Geral dos Professores do Paraná, realizada sábado último, em Apucarana, decidiu pela manutenção do Congresso, com as aulas paralisadas, até que o governo atenda nossas reivindicações. A Assembléia contou com a participação de aproximadamente 3.000 mestres de todo o Estado.

Colegas, mais do que nunca é hora de nos unirmos e ficarmos firmes em nossas decisões. Não podemos recuar agora. A vitória está próxima.

SÃO PAULO:- 2.000 Professores paulistas, reunidos na Câmara Municipal de São Paulo, decidiram paralisar as aulas como única forma de terem suas reivindicações atendidas. Os colegas de lá estão exigindo, entre outras coisas:- aumento de 27% para o nível I e 65% para o nível II; C.L.T. para os precários (suplementaristas); aposentadoria aos 25 anos de serviços e mais verbas para a educação.

O movimento de São Paulo nos dá uma grande força e esvazia aquele argumento do governo paranaense de que devíamos ficar contentes - porque este é o segundo estado que melhor paga os Professores. Afinal, se nem lá, onde melhor se remunera no país, há contentamento, que dizer daqui?

APOIO:- O Congresso continua recebendo moções de apoio de todas as partes do Brasil. As últimas que nos chegaram foram as do D.C.E. da Universidade Católica do Paraná; Associação Paulista dos Servidores Públicos, Associação do Magistério Público do Estado da Paraíba; União dos Professores do Espírito Santo; Rotary Clube de Londrina; Sociedade Estadual dos Professores do Rio de Janeiro; Departamento Regional do Paraná da Sociedade Brasileira de Genética; Associação dos Advogados Trabalhistas do Paraná e Santa Catarina; 15 Diretórios da Universidade Federal e da U.C.P. e inúmeros pais de alunos que nos telefonam diariamente. O Presidente da A.P.P. da Escola Ninpha Peplow, compareceu à sede do Congresso para dar o apoio daquela entidade.

QUE ADMINISTRAÇÃO É ESTA QUE ABANDONA ABANDONA A EDUCAÇÃO?

Há oito anos vêm publicando os jornais, quase que diariamente, a inauguração de novas escolas pelo Governo. Por outro lado, há mais de oito anos, esse mesmo Governo não abre concursos para o magistério. Então perguntamos:

Quem estará ministrando aulas nessas escolas?

Nós podemos responder:

- 1) Se for uma escola de 1ª à 4ª séries, lá estarão professoras contratadas, recebendo um salário de aproximadamente Cr\$ 1.600,00;
- 2) Se for uma escola de 5ª à 8ª séries, ou de 2º grau, serão professores suplementaristas, sem nenhum vínculo empregatício legal, não recebendo fundo de garantia, 13º salário ou os demais benefícios dos encargos sociais ditados pela legislação.

Como disse D. Romeu Alberti, em Apucarana, diante de milhares de professores: "É importante construir pontes, estradas, usinas, e escolas. Mas, muito mais nobre e importante, é dar condições humanas, dignas e justas aos forjadores de personalidades - os mestres."

Circulação interna

26/8/78

23

Nós, professores, impedidos que estamos de utilizar os meios de comunicação, principalmente RÁDIO E TV, para esclarecer o povo de Curitiba a respeito de notícias enganosas divulgadas por fontes do Governo sobre novas decisões do Congresso dos Professores do Paraná, esclarecemos que a posição dos professores no CONGRESSO continua inalterada:

1. NÃO MODIFICAMOS NENHUMA DAS 5 REIVINDICAÇÕES SOLICITADA AO GOVERNO.
2. OS PROFESSORES NÃO VOLTARÃO AS AULAS ANTES QUE O GOVERNO OS ATENDA;
3. CONTINUAREMOS EM CONGRESSO ATÉ SERMOS ATENDIDO.

Contamos com sua colaboração. O retorno às aulas será noticiado pela Comissão Central do Congresso.

A luta pela nossa dignidade continua.

Ass. : A Comissão Central do Congresso de Curitiba.

PT 1071-130

25

EXMO. SR. GOVERNADOR DO ESTADO DO PARANÁ

Nós, abaixo assinados, pais de alunos, ex-alunos e demais membros da comunidade, considerando a importância dos mestres na formação de nossos filhos e considerando justas as suas reivindicações por melhores salários, condições de trabalho e ensino, prestamos integral solidariedade ao Congresso dos Professores do Paraná e apelamos para que suas reivindicações sejam prontamente atendidas e assim possam retornar às aulas.

97 1091.430

25

Curitiba, 29 de agosto de 1.978.

Colegas:

Preocupado em, acima de tudo reforçar nossa consciência de classe e promover uma interação entre os diversos órgãos de representatividade estudantil de nosso País, o D.C.E., bem como as diversas entidades abaixo assinadas, resolveram, em Assembléia Geral extraordinária promover a vinda de colegas, representando um dos Diretórios mais expressivos de nossa Nação pelo seu passado histórico e, no presente, pela participação ativa que tem tomado nas diversas manifestações de interesse Nacional.

Sendo assim, e contando com teu apoio, razão de nossa iniciativa dia 31/08/78 às 20:00 hrs. receberemos em nosso Anfiteatro nossos colegas do D.C.E.-Livre da Universidade de São Paulo(U.S.P.) para com tua participação, debaterem conosco problemas de interesse Geral.

"Convicto de que com essa promoção estaremos indo de encontro às aspirações do nosso meio, desde já conclamamos tua presença.

SÓ UNIDOS SEREMOS SUFICIENTEMENTE FORTES PARA REIVINDICARMOS".

Dia 31 - quinta-feira

às 20:00 horas

Reunião com D.C.E.-Livre da U.S.P.

Local: Anfiteatro - U.C.P.

COMPAREÇA

D.C.E.-D.A.C.C.B.-D.A.C.T.C.H.-D.A.R.F.-D.A.C.C.J.S.- Núcleo de Comunicação Social e Direito

Curitiba, 29 de Agosto de 1978

Colegas:

Preocupados em, acima de tudo, reforçar nossa consciência de classe e promover uma interação entre os diversos órgãos de representatividade estudantil de nosso país, o D.C.E., bem como as entidades que congregam, DACCB, DACCS, DARF, DACTCH, mais os NÚCLEOS de Comunicação Social e Direito, resolveram em assembléia geral extraordinária, promover a vinda de colegas à nossa Universidade, representando um dos Diretórios mais expressivos de nossa Nação pelo seu passado histórico e, no presente, pela participação ativa que tem tomado nas diversas manifestações de interesse nacional.

Sendo assim, e contando com seu apoio, razão da nossa iniciativa, no dia 31/08/78 às 20,00 hs. receberemos em nosso anfiteatro nossos colegas do DCE.-LIVRE da USP. para com a sua participação, debaterem conosco problemas de interesse geral.

Convictos de que com essa promoção estaremos indo de encontro com as aspirações do nosso meio, desde já conclamamos sua presença.

"SÓ UNIDOS SEREMOS SUFICIENTEMENTE FORTES PARA REIVINDICARMOS".

DIA 31/-quinta-feira

às 20:00 hs.

Reunião Geral com D.C.E.-LIVRE/USP

Local: anfiteatro - UCP

PARTICIPE - COMPAREÇA - DIVULGUE.

761511

PT 1071-130

PROFESSORES!

Curitiba também está em CONGRESSO.

As aulas estão provisoriamente paralisadas.

Os professores só voltarão às suas atividades após serem atendidas suas justas reivindicações.

Compareça! Participe!

Reivindicamos:-

1)- Piso salarial de C\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) inicial para todos os professores normalistas e reajustes proporcional para os não habilitados;

2)- Que todos os professores licenciados, que atuam da 1ª a 4ª série do 1º grau e Especialistas de Educação, recebam pela sua habilitação;

3)- Um concurso amplo para o 1º e 2º graus que preencha o número real de vagas;

4)- Estabilidade para os professores suplementaristas com mais de dez anos de serviços, com direito a um padrão de 22 aulas;

5)- Regulamentação imediata do Estatuto do Magistério.

Professor, compareça ao Congresso, lutando pela sua causa.

Rua Voluntários da Pátria, 475, 14º andar.

OS PROFESSORES DO PARANÁ

PT 1071-130

72

CARTA AOS MESTRES

"INJUSTIÇA EM QUALQUER LUGAR É UMA AMEAÇA À JUSTIÇA EM TODO LUGAR" (Martin Luther King Jr.)

Professor, estás sendo injustiçado de todos os modos.

- Àquele que deveria zelar pela dignidade de tua profissão, nega-te, inclusive o diálogo e passa agora a ameaçar-te com punições, como se fosses um arruaccioiro e irresponsável.

- ENTÃO:

Até quando permanecerás nesta passividade ?

Até quando ficarás neste comodismo comprometedor ?

Até quando trairás tua consciência profissional ?

Até quando farás questão de prejudicar, dividir e desunir a tua classe ?

Até quando temerás as ameaças ?

Onde está a tua coragem, o teu brio, a tua personalidade ?

PROFESSOR ! Tu és um educador, isto é, formador de personalidade.

Tenhas, pois, a personalidade de dar ao educando um exemplo de união e dignidade, lutando pela tua causa.

Educação se dá sobretudo com o exemplo de união e não apenas com palavras, exposições, programas, currículos, planejamentos, etc., etc..

Como entrarás numa sala de aula, se não lutares pela tua dignidade profissional ?

O educando não te considerará um covardo ?

COLEGA !

Os que se definiram antes,

Aguardam por ti,

Acreditam em ti,

Contam contigo,

Precisam de ti,

Ainda é tempo.

Dize PRESENTE à luta.

Os Congressistas.



Secretaria de Estado da Segurança Pública
Policia Civil

DELEGACIA DE ORDEM SOCIAL.

SR. DELEGADO.

R E L A T Ó R I O .

Cumpre-me informar a V.S., que cumprindo determinações de locamos até ao congresso dos professores no edificio // ASA, constatamos que está marcado para sabado 02/09/78, uma / assembléia a ser realizada em Maringá no citado dia as 14,00H.

Informo também a V.S., que será realizado dia // 03/08/78 as 15,00 horas em Curitiba uma assembléia geral na / associação dos professores, estão marcadas para todos os dias sessões plenarias, na referida sede.

Anexo três pamfletos.

Eramos o que tinha a informar.

Curitiba, 29 de agosto de 1.978.

Michel Lauder

MICHEL LAUDER - Agente de Segurança.

Juvenal Fabiencki

JUVENAL FABIENCKI - Agente de Segurança.

CONVITE AOS PAIS

E À COMUNIDADE

A Comissão Central do Congresso Permanente dos Professores do Paraná tem a honra de convidar os senhores pais para uma reunião de PAIS e MESTRES com a finalidade de esclarecer a atual tomada de posição da classe.

Horário: 20:30 h.

Data: 31 / 8 / 78 (quinta-feira), e 01 / 9 / 78 (sexta-feira)

Local: A.P.P. - Edifício Asa - Rua Voluntários da Pátria - 14º andar.

Agradecemos e contamos com a sua presença e solidariedade para o êxito de nosso Congresso.

Ass. COMISSÃO CENTRAL

PT 1071-130

TERCEIRA CARTA DOS PROFESSORES AO POVO DE CURITIBA

Desde o dia 10 de agosto em Curitiba e 5/8 em Londrina e outras regiões, os professores paralisaram as aulas reivindicando melhores salários e condições dignas de trabalho, e até agora não foram atendidos.

Reunidos numa Assembléia Geral em Londrina, domingo, dia 23/8, nós, professores, resolvemos voltar às aulas a partir de terça-feira, **CONDICIONALMENTE.**

Assim faremos uma melhor avaliação do movimento, reestruturando-o melhor ainda, com esclarecimentos dos professores aos alunos, pais e demais membros da comunidade.

Com isso damos também oportunidade ao Governo de receber a comissão representante dos professores, dentro de 48 horas, conforme publicamente prometeu.

Os professores de todo o Estado, reunidos em Londrina, decidiram também:

a) SÁBADO, DIA 2/9, EM MARINGÁ, HAVERÁ UMA ASSEMBLÉIA GERAL DOS PROFESSORES DE TODO O ESTADO, PARA ANÁLISE DO RESULTADO DAS CONVERSACÕES ENTRE COMISSÃO DE PROFESSORES E GOVERNO;

b) SE O GOVERNO NÃO ATENDER AS NOSSAS REIVINDICAÇÕES ATÉ ESTA DATA (2/9), PARALISAREMOS AS AULAS POR TEMPO INDETERMINADO, A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA, DIA 4/9.

O CONGRESSO PARALELO CONTINUA COM SESSÕES DIÁRIAS PELA MANHÃ, TARDE E NOITE.

Compareça ! PRESTE SUA SOLIDARIEDADE ! PARTICIPE !

Ass.: COMISSÃO CENTRAL

PT 1071-130

28

CONVITE DOS PAIS

À COMUNIDADE

A Comissão Central do Congresso Permanente dos Professores do Paraná tem a honra de convidar os senhores pais para uma reunião de PAIS e MESTRES com a finalidade de esclarecer a atual tomada de posição da classe.

Horário: 20:30 h.

Data: 31 / 8 / 78 (quinta-feira), e 01 / 9 / 78 (sexta-feira)

Local: A.P.F. - Edifício Asa - Rua Voluntários da Pátria - 14º andar.

Agradecemos e contamos com a sua presença e solidariedade para o êxito de nosso Congresso.

Ass. COMISSÃO CENTRAL

Senhores PAIS!

Não mandem seus FILHOS à Escola!

É o apelo do Congresso de professores que estão lutando, mesmo sob pressões e ameaças, por melhores condições de trabalho e sobrevivência e que vêm, com a dignidade de educadores de seus filhos, solicitar-lhes um gesto de apoio e colaboração.

Convidamos os senhores pais a comparecerem à sede do Congresso no Edifício Asa 14.º andar, telefones: 23-2381 e 34-8480

Não podemos educar sob ameaças e humilhações!
Uma ameaça aos professores é uma ameaça a toda a comunidade!

Ass. A COMISSÃO CENTRAL.

PT 1071-130

Os Professores Querem:

Um Salário de Cr\$ 5.000,00

Pagamento pela Habilitação

Concurso para 1.º e 2.º Graus

Estabilidade aos Suplementaristas

com 10 Anos - Regulamentação do

Estatuto do Magistério

CONFISSÕES DO PROFESSOR COVARDE

1. Confesso que a única forma de o Governo cumprir a lei que criou o Estatuto do Magistério, é essa, CONGRESSO, já que todos os meios amigáveis foram inúteis, durante, pelo menos, os dois últimos anos.
2. Confesso que o Estatuto do Magistério sem ser regulamentado, só serve ao Professor como CARTA DE PUNIÇÃO, uma vez que as penalidades nele previstas não dependem, como os direitos, de regulamentação do Poder Executivo; são auto-alicáveis.
3. Confesso que, interiormente, estou vibrando com o Congresso dos Colegas; salta aos olhos e ao bom senso a posição escorreta dos congressistas. Quem não acha gritante injustiça, por exemplo, o professor primário perceber menos de Cr\$ 5.000,00?

4. Confesso, acima de tudo, que sou COVARDE em não aderir ao Congresso da Classe. Enfrento os alunos com ar de grande defensor do governo, embora não o seja; com voz firme, procuro demonstrar o contrário do que penso, do que sou e do que ora confesso. Instigo os educandos contra meus colegas em Congresso, tentando convencê-los de que devem ser como eu: Só e sempre aplaudir as autoridades, os superiores, façam o que façam. Toda via, confesso-me totalmente contrariado pelos semblantes dos adolescentes. Percebo gritarem: Covarde! Se não sabe defender nem a sua própria profissão, que profissionais vai fazer de nós? Medroso, palerma, traidor, parasita, bajulador, fracassado. Vai-se daqui, não serve para nos educar. São os alunos a me gritarem com seu profundo silêncio.

Não agüento. Falo mais alto. Enérgico, bato à mesa. Xingo os colegas congressistas: são políticos, subversivos, agitadores, querem o impossível!

5. Termina a "aula".

6. A consciência não me deixa em paz: covarde, covarde, traidor, patife, fuja...!

Decido a abraçar o Movimento.

Arrepio-me. Tremo. Recuo.

Afinal, vitorioso o Congresso, eu também serei beneficiado, sem correr o menor risco, sem me expor à mira dos meus vingativos superiores, que pressionam, ameaçam, perseguem, para que seus erros e omissões não sejam divulgados. Por outro lado, desejando e sentindo o sucesso dos colegas porque me beneficia, mas me colocando contra eles e a favor das autoridades, estou suscetível mesmo de virar um Chefe, Um Inspetor de Ensino e, até, por que não, um Secretário de Estado, quando não precisarei mais de ter consciência ou de usá-la.

Que alívio faz pulsar meu coração! Até já me sinto com jeito de Chefe, de Inspetor, de Secretário. Tenho tudo para ser a pessoa ideal de tais postos!

7. Volto lá, firme, às aulas: Machão, obediente, esperançoso, convencido de que sou mesmo um predestinado. Tudo vai dar certo: Ou serei beneficiado pela luta dos colegas em Congresso, ou galgarei postos impor-

tantes, respeitosos, muito bem pagos!

8. O aluno. Ora, o aluno! Que importa, agora, o futuro, o progresso da nação, a justiça. Vivo, como alguns, embora pouquíssimos, o MEU MOMENTO.

9. Covarde, covarde, covarde ... Amém!

10. Rezem por mim!

SACO DE PACIENCIA

Meu Deus mais para que tanto mistério?

Mistério só pra assinar

Uma lei que já é do tempo de outrora

E estamos querendo agora

Já me sinto esgotado e cansado de esperar (Meu Deus)

Sem haver uma solução

De que me serve 10 anos de Magistério

Se eu não tenho indenização

(me diga, gente).

MARINGÁ, MARINGÁ

Maringá, Maringá

Depois do que fizeste

Tudo aqui ficou tão triste

Que eu nem pude acreditar

Maringá, Maringá

Para a estabilidade

é preciso que as cidades

nunca parem de lutar.

Maringá, Maringá

Não deixe. Congresso, não

Pois é só com união

Que o Estatuto vai chegar.

TERCEIRA CARTA DOS PROFESSORES AO POVO DE CURITIBA

Desde o dia 10 de agosto em Curitiba e 5/8 em Londrina e outras regiões, os professores paralisaram as aulas, reivindicando melhores salários e condições dignas de trabalho, e até agora não foram atendidos.

Reunidos numa Assembléia Geral em Londrina, ~~dômiãô~~, dia 27/8, nós, professores, resolvemos voltar às aulas a partir de terça-feira, CONDICIONALMENTE.

Assim faremos uma melhor avaliação do movimento, reestruturando-o melhor ainda, com esclarecimentos dos professores aos alunos, pais e demais membros da comunidade.

Com isso damos também oportunidade ao Governo de receber a comissão representante dos professores, dentro de 48 horas, conforme publicamente prometeu.

Os professores de todo o Estado, reunidos em Londrina, decidiram também:

a) SÁBADO, DIA 2/9, EM MARINGÁ, HAVERÁ UMA ASSEMBLÉIA GERAL DOS PROFESSORES DE TODO O ESTADO, PARA ANÁLISE DO RESULTADO DAS CONVERSACÕES ENTRE COMISSÃO DE PROFESSORES E GOVERNO;

b) SE O GOVERNO NÃO ATENDER NOSSAS REIVINDICAÇÕES ATÉ ESTA DATA (2/9), PARALISAREMOS AS AULAS POR TEMPO INDETERMINADO, A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA, DIA 4/9.

O CONGRESSO PARALELO CONTINUA COM SESSÕES DIÁRIAS PELA MANHÃ, TARDE E NOITE.

COMPAREÇA ! PRESTE SUA SOLIDARIEDADE ! PARTICIPE !

Ass.: COMISSÃO CENTRAL

PT 1071-130

28

CS1-7401-10

CONVITE AOS PAIS
E A COMUNIDADE

A Comissão Central do Congresso Permanente dos Professores do Paraná tem a honra de convidar os senhores pais para uma reunião de PAIS E MESTRES com a finalidade de esclarecer a atual tomada de posição da classe.

Horários: 20h30 h.

Data: 31/8/78 (quinta-feira) e 01/9/78 (sexta-feira)

Local: A.P.P. - Edifício ASA - Rua Voluntários da Pátria - 14º andar

Agradecemos e contamos com a sua presença e solidariedade para o êxito do nosso Congresso.

Ass. COMISSÃO CENTRAL

82

CARTA AOS MESTRES

"INJUSTIÇA EM QUALQUER LUGAR É UMA AMEAÇA À JUSTIÇA EM
TODO LUGAR" (Martin Luther King Jr.)

Professor, estás sendo injustiçado de todos os modos.

- Aquêle que deveria zelar pela dignidade de tua profissão, nega-
te, inclusive o diálogo e passa agora a ameaçar-te com punições, como se
fosses um arruaceiro e irresponsável.

- ENTÃO:

Até quando permanecerás nesta passividade ?

Até quando fidarás neste comodismo comprometedor ?

Até quando trairás tua consciência profissional ?

Até quando farás questão de prejudicar, dividir e desunir a tua
classe ?

Até quando temerás as ameaças ?

Onde está a tua coragem, o teu brio, a tua personalidade ?

PROFESSOR ! Tu és um educador, isto é, formador de personalidade.

Tenhas, pois, a personalidade de dar ao educando um exemplo de
união e dignidade, lutando pela tua causa.

Educação se dá sobretudo com o exemplo de união e não apenas com
palavras, exposições, programas, currículos, planejamentos, etc., etc..

Como entrarás numa sala de aula, se não lutares pela tua dignida-
de profissional ?

O educando não te considerará um covardo ?

COLEGA !

Os que se definiram antes,

Aguardam por ti,

Acreditam em ti,

Contam contigo,

Precisam de ti,

Ainda é tempo.

Dizo PRESENTE à luta.

Os Congressistas.

-Carta GEEVE Professores
Em 24/11/71
Juntas

COLEGAS PROFESSORES

Os professores do 1º e 2º graus da Rede Municipal e Estadual de São Paulo decidiram paralisar as aulas a partir de 21 do corrente.

Os colegas paulistas reivindicam, principalmente:

- aumento de 27% para o nível "1" e de 65% para o nível "2";
- regime de CLT para os precários (Suplementaristas);
- aposentadoria aos 25 anos de serviço.

A atitude dos professores paulistas vem dar uma grande força ao NOSSO CONGRESSO. Agora que temos mais um forte aliado, devemos continuar firmes e unidos, pois assim venceremos.

Se os professores paulistas, que são os mais bem remunerados do país, mostram seu descontentamento, o que dizer da nossa situação?

Participe do CONGRESSO!

Srs. Pais

Os Professores Estaduais de Ibiaporã de todas as escolas, que aderiram ao movimento dos professores estaduais do Paraná, estão reunidos em assembléia permanente com objetivo de discutir e analisar problemas que atingem o ensino.

O movimento não tem por objetivo paralisar as aulas, mas encontrar soluções que possam, daqui para frente, possibilitar que a educação encontre, novos rumos, onde os professores, conscientes de suas obrigações e deveres possam transmitir ao educando a necessária tranqüilidade e equilíbrio para que o processo educativo atinja realmente o seu fim

O professor, agente do processo educativo, coloca-se à disposição das autoridades para debater e solucionar, da melhor forma possível, os problemas que lhe tiram a necessária segurança para bem desenvolver seu trabalho

Os itens que motivaram esse congresso:

1.o - melhor remuneração à professora de 1.a à 4.a séries do primeiro grau. A base da educação está nessa fase. Se a professora não dispuser da necessária remuneração, não poderá estar psicologicamente preparada para transmitir aos alunos segurança e auto confiança, levando-os a uma aprendizagem eficiente;

2.o regulamentação do Estatuto do Magistério, já aprovado de acordo com as leis da Reforma de Ensino.

3.o solução do problema do professor que, após 10 anos consecutivos de serviços, passa anualmente pela angústia de espera ou não de nova contratação, (muitos chefes de família,) ficando à mercê de incertezas, impossibilitando-o de trabalhar com afinco e dedicação quando os problemas de subsistência de sua família o afligem durante boa parte do ano.

Aos senhores pais, pedimos o apoio para esse movimento de professores em congresso, para que mais rapidamente se chegue a uma solução satisfatória aos interesses mais altos do educando, seu filho, sua filha, que é o fim básico deste congresso

Os Professores.

Professores do Colégio Estadual "Olavo Bilac"

Professores da Escola "Rotary Club"

Professores da Escola "Dr Francisco G Beltrão"

Professores da Unidade Polo

Professores da Escola "Antônio Iglésias"

Professores da Escola "Erasmus Braga"

Professores da Escola "Homero B. Ribeiro"

PT 1071-130

897

Caro pai, estamos precisando da sua colaboração. Não mande seu filho para a escola. Seu filho não vai ser prejudicado. Essas aulas se rão recuperadas.

Os professores que estão dando aula, estão traindo os demais colegas que ficam em congresso. Eles fazem isso levados pelo medo. Por isso seu filho não deve ir à aula para que esses professores não tenham alunos para dar aula. Nós garantimos que essas aulas serão recuperadas, mesmo que o professor de seu filho fale ao contrário.

Estamos reunidos na Escola de Artes Paulo VI.

Se tiver dúvida, procure-nos que nós daremos todas as explicações. (Guarde esta folha como garantia).

Os professores de Ibiporã

Em 24/08/78

PT 1091.120

90

Caro pai,

Através deste queremos convidar V.Sa. para uma reunião de esclarecimento sobre o movimento reivindicatório dos professores hoje às 20 horas no salão atrás da Igreja Matriz.

Sua presença é muito importante para os professores, para o seu filho e para a educação. Contamos com sua presença.

Ibiporã, 23 de agosto de 1978

PT 1071-130

IV SEMANA DE ATUALIDADES

entrada
franca

DE 6 A 10 DE SETEMBRO

NA SEDE SOCIAL
DO CLUBE ALEMÃO

(RUA HUGO SIMAS n.º 61)

PERTO DO GINÁSIO
DE ESPORTES "PANDEIRÃO"

LONDRINA - PARANÁ

INSCRIÇÕES (CR\$ 30 E CR\$ 50)
PELO FONE: 22-4709



PROMOÇÃO:

- ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES LICENCIADOS DO PARANÁ (SUB-SEDE DE LONDRINA)
- ASSOCIAÇÃO RECREATIVA E ESPORTIVA LONDRINENSE (CLUBE ALEMÃO)
- COMITE LONDRINENSE PELA ANISTIA E DIREITOS HUMANOS
- COOPERATIVA DE JORNALISTAS DO PARANÁ
- CENTRO BRASILEIRO DE ESTUDOS DA SAÚDE (NÚCLEO DE LONDRINA)
- DIRETÓRIO CENTRAL DOS ESTUDANTES DA FUEL
- PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

BRASIL LIVRE

4.^a-FEIRA
(DIA 6)
20 HORAS

ALBERTO PASSOS GUIMARÃES
*A má distribuição da terra é fator
de pobreza, opressão e dependência nacional.*

15 HORAS

JOSÉ SERRA

Salários cada vez mais baixos, preços cada vez mais altos.

5.^a-FEIRA
(DIA 7)
20 HORAS

**COMIDA CARA NA TERRA DO ALIMENTO
A CARESTIA (MESA REDONDA)**
COM J. SERRA E MOVIMENTO DO CUSTO DE VIDA

6.^a-FEIRA
(DIA 8)
20 HORAS

RETALHO CULTURAL
A MÚSICA, O TEATRO E A LITERATURA DE LONDRINA

15 HORAS

COMITE BRASILEIRO PELA ANISTIA

O sol nasceu para todos: condenados, exilados, banidos e cassados

SÁBADO
(DIA 9)

20 HORAS

ORGANIZAÇÃO POPULAR (MESA REDONDA)
JOSÉ CRISÓSTOMO, SINDICATOS DE SÃO PAULO,
TRABALHO CONJUNTO DE SALVADOR, IGREJA

15 HORAS

O POVO ESTÁ SE MEXENDO
DEBATES COM ENTIDADES DE LONDRINA

DOMINGO
(DIA 10)

20 HORAS

RAIMUNDO PEREIRA

*Os caminhos para um Brasil do povo,
com liberdade e justiça para todos.*

IV SEMANA DE ATUALIDADES

DEBATE

BRASIL LIVRE



**• CARESTIA • ORGANIZAÇÃO POPULAR • ANISTIA
• INDEPENDENCIA NACIONAL
• REFORMA AGRÁRIA • REDEMOCRATIZAÇÃO**

5 A 10 DE SETEMBRO

SEDE SOCIAL DO CLUBE ALEMÃO

LONDRINA - PARANÁ

PROMOÇÃO:

- ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES LICENCIADOS DO PARANÁ (SUB-SEDE DE LONDRINA)
- AREL - ASSOCIAÇÃO RECREATIVA E ESPORTIVA LONDRINENSE (CLUBE ALEMÃO)
- CENTRO BRASILEIRO DE ESTUDOS DE SAUDE (NUCLEO DE LONDRINA)
- COMITÊ LONDRINENSE PELA ANISTIA E DIREITOS HUMANOS
- COOPERATIVA DE JORNALISTAS DO PARANÁ
- DIRETÓRIO CENTRAL DOS ESTUDANTES DA FUEL
- PREFEITURA DO MUNICIPIO DE LONDRINA

**INFORMAÇÕES:
FONE 22-4709**

QUARTA CARTA ABERTA DOS PROFESSORES DO PARANÁ AO POVO DE CURITIBA

Os Professores do Paraná, reunidos em Assembléia Geral, em Maringá, decidiram paralisar novamente as aulas e entrar em Congresso Permanente a partir de segunda-feira, 4/9/78, por tempo indeterminado. 93

Quando o Governo se propôs a dialogar com os Professores desde que retornassem às aulas, nós, numa manifestação de boa vontade atendemos ao pedido. Porém, o que encontramos foi um Governo totalmente insensível às nossas reivindicações. Três delas simplesmente foram negadas e para duas outras foram apresentadas soluções falsas que não resolvem os nossos problemas.

Denunciamos a farsa do diálogo e exigimos justiça. Ficou claro que o Governo queria apenas fugir outra vez de sua responsabilidade para com a Educação.

CONVIDAMOS TODA A COMUNIDADE A CONTINUAR DANDO APOIO À NOSSA CAUSA. SÓ RETORNAREMOS ÀS AULAS QUANDO FORMOS ATENDIDOS. ALERTAMOS TAMBÉM QUE NINGUÉM SE DEIXE ENGANAR POR FALSAS NOTÍCIAS. PROCURE A ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES DO PARANÁ PARA MAIORES ESCLARECIMENTOS. (ED.ASA-14º andar).

Ass.COMISSAO CENTRAL

QUARTA CARTA ABERTA DOS PROFESSORES DO PARANÁ AO POVO DE CURITIBA

Os Professores do Paraná, reunidos em Assembléia Geral, em Maringá, decidiram paralisar novamente as aulas e entrar em Congresso Permanente a partir de segunda-feira (4/9/78), por tempo indeterminado.

Quando o Governo se propôs a dialogar com os Professores desde que retornassem às aulas, nós, numa manifestação de boa vontade atendemos ao pedido. Porém, o que encontramos foi um Governo totalmente insensível às nossas reivindicações. Três delas simplesmente foram negadas e para duas outras foram apresentadas soluções falsas que não resolvem os nossos problemas.

Denunciamos a farsa do diálogo e exigimos justiça. Ficou claro que o Governo queria apenas fugir outra vez de sua responsabilidade para com a Educação.

CONVIDAMOS TODA A COMUNIDADE A CONTINUAR DANDO APOIO A NOSSA CAUSA. SÓ RETORNAREMOS ÀS AULAS QUANDO FORMOS ATENDIDOS. ALERTAMOS TAMBÉM QUE NINGUÉM SE DEIXE ENGANAR POR FALSAS NOTÍCIAS. PROCURE A ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES DO PARANÁ PARA MAIORES ESCLARECIMENTOS. (ED. ASA-14º andar).

Ass. COMISSÃO CENTRAL

HISTÓRIA DE UM MOVIMENTO QUE VIROU HISTÓRIA.

"

Fazer história é assumir o seu destino, é mudar os acontecimentos, é criar situações novas. Aí está a Educação num contexto nacional e internacional, apoiada na verdade e na justiça, querendo responder aos anseios do mundo de hoje. Aí estão milhares de professores tomando consciência e agindo, para que a Educação no Brasil e no Paraná, saia do marasmo que por dezenas de anos vem se mantendo.

Esta é a História de mais um passo na libertação da Educação. "

Nos últimos anos, 24 (vinte e quatro) ofícios foram encaminhados às autoridades pelas Entidades de Classe, sem se obter uma única resposta.

Após esse silêncio e descaso do Governo, após tantas humilhações, os professores paranaenses resolveram manifestar-se publicamente.

Apartir de maio do corrente ano, concretizando decisão tomada em Assembléia, em Curitiba, cada escola passou a formar comissões que discutiriam os problemas do Magistério. Desse debate saiu o Memorial, contendo cinco reivindicações básicas, que foi entregue ao Governador no dia 21 de julho em Sto. Antonio da Platina. Marcou-se um prazo para a resposta: dia 05 de Agosto.

Nesse dia, numa grande Assembléia, realizada em Londrina, com representantes de 24 cidades, decidiu-se pela paralização das aulas e pelo CONGRESSO PERMANENTE, visto ao descaso governamental quanto às reivindicações apresentadas.

As adesões ao movimento cresciam dia a dia.

Dia 13/8, em Arapongas, com participação de 17 cidades, D. Romeu Alberti, Bispo de Apucarana, foi escolhido como mediador entre os professores e o governo.

Após inúmeras tentativas de audiência com o Governador nos dias 14, 15, 16 de agosto D. Romeu conseguiu uma no dia 17. Desta resultou a posição irredutível do Sr. Jayme Canet: não dialogaria com os professores enquanto estes estivessem ausentes das salas de aula.

Relatado tal fato aos congressistas reunidos em assembléia Geral dia 19/8 em Apucarana, estes decidiram continuar em Congresso Permanente.

Já tínhamos a adesão de 84 cidades, totalizando cerca de 20.000 (vinte mil) professores.

Diante desse impasse, nova audiência foi conseguida por D. Romeu. Desta vez, em Foz do Iguaçu, dia 27/8. O governador continuou não aceitando o diálogo.

Numa demonstração de real interesse em resolver os problemas da educação, os professores decidiram retornar às aulas, possibilitando o início do diálogo. Tal decisão foi tomada em Londrina, dia 27/8.

O diálogo foi o que se esperava. Após horas de debates, recebemos um "NÃO" taxativo a todas as nossas principais reivindicações.

Em vista disso, aos professores não restou outra alternativa: retornar ao CONGRESSO PERMANENTE, parализando as aulas novamente.

NOSSA LUTA NÃO SE ESTINGUE NAS REIVINDICAÇÕES DE CARÁTER ECONÔMICO. LUTAMOS TAMBÉM POR UMA MELHOR QUALIDADE DE ENSINO PARA TODOS OS PARANAENSES E POR EXTENSÃO A TODOS OS BRASILEIROS.

OS PROFESSORES.

HISTÓRIA DE UM MOVIMENTO QUE VIROU HISTÓRIA.

56

" Fazer história é assumir o seu destino, é mudar os acontecimentos, é criar situações novas. Aí está a Educação num contexto nacional e internacional, apoiada na verdade e na justiça, querendo responder aos anseios do mundo de hoje. Aí estão milhares de professores tomando consciência e agindo, para que a Educação no Brasil e no Paraná, saia do marasmo que por dezenas de anos vem se mantendo.

Esta é a História de mais um passo na libertação da Educação. "

Nos últimos anos, 24 (vinte e quatro) ofícios foram encaminhados às autoridades pelas Entidades de Classe, sem se obter uma única resposta.

Após esse silêncio e descaso do Governo, após tantas humilhações, os professores paranaenses resolveram manifestar-se publicamente.

Apartir de maio do corrente ano, concretizando decisão tomada em Assembléia, em Curitiba, cada escola passou a formar comissões que discutiriam os problemas do Magistério. Desse debate saiu o Memorial, contendo cinco reivindicações básicas, que foi entregue ao Governador no dia 21 de julho em Sto. Antonio da Platina. Marcou-se um prazo para a resposta: dia 05 de Agosto.

Nesse dia, numa grande Assembléia, realizada em Londrina, com representantes de 24 cidades, decidiu-se pela paralização das aulas e pelo CONGRESSO PERMANENTE, visto ao descaso governamental quanto às reivindicações apresentadas.

As adesões ao movimento cresciam dia a dia.

Dia 13/8, em Arapongas, com participação de 17 cidades, D. Romeu Alberti, Bispo de Apucarana, foi escolhido como mediador entre os professores e o governo.

Após inúmeras tentativas de audiência com o Governador nos dias 14, 15, 16 de agosto D. Romeu conseguiu uma no dia 17. Desta resultou a posição irredutível do Sr. Jayme Canat: não dialogaria com os professores enquanto estes estivessem ausentes das salas de aula.

Relatado tal fato aos congressistas reunidos em Assembléia Geral dia 19/8 em Apucarana, estes decidiram continuar em Congresso Permanente.

Já tínhamos a adesão de 84 cidades, totalizando cerca de 20.000 (vinte mil) professores.

Diante desse impasse, nova audiência foi conseguida por D. Romeu. Desta vez, em Foz do Iguaçu, dia 27/8. O governador continuou não aceitando o diálogo.

Numa demonstração de real interesse em resolver os problemas da educação, os professores decidiram retornar às aulas, possibilitando o início do diálogo. Tal decisão foi tomada em Londrina, dia 27/8.

O diálogo foi o que se esperava. Após horas de debates, recebemos um "NÃO" taxativo a todas as nossas principais reivindicações. Em vista disso, aos professores não restou outra alternativa: retornar ao CONGRESSO PERMANENTE, paralizando as aulas novamente. NOSSA LUTA NÃO SE ÉSTINGUE NAS REIVINDICAÇÕES DE CARÁTER ECONÔMICO. LUTAMOS TAMBÉM POR UMA MELHOR QUALIDADE DE ENSINO PARA TODOS OS PARANAENSES E POR EXTENSÃO A TODOS OS BRASILEIROS.

OS PROFESSORES.

HISTÓRIA DE UM MOVIMENTO QUE VIROU HISTÓRIA.

96

Fazer história é assumir o seu destino, é mudar os acontecimentos, é criar situações novas. Aí estava Educação num contexto nacional e internacional, apoiada na Verdade e na Justiça, querendo responder aos anseios do mundo de hoje. Aí estão milhares de professores tomando consciência e agindo, para que a Educação no Brasil e no Paraná, saia do marasmo que por dezenas de anos vem se mantendo.

Esta é a História de mais um passo na libertação da Educação. - "

Nos últimos anos, 24 (vinte e quatro) ofícios foram encaminhados às autoridades pelas Entidades de Classe, sem se obter uma única resposta.

Após esse silêncio e descaso do Governo, após tantas humilhações, os professores paranaenses resolveram manifestar-se publicamente.

Apartir de maio do corrente ano, concretizando decisão tomada em Assembléia, em Curitiba, cada escola passou a formar comissões que discutiriam os problemas do Magistério. Desse debate saiu o Memorial, contendo cinco reivindicações básicas, que foi entregue ao Governador no dia 21 de julho em Sto. Antonio da Platina. Marcou-se um prazo para a resposta: dia 05 de Agosto.

Nesse dia, numa grande Assembléia, realizada em Londrina, com representantes de 24 cidades, decidiu-se pela paralização das aulas e pelo CONGRESSO PERMANENTE, visto ao descaso governamental quanto às reivindicações apresentadas.

As adesões ao movimento cresciam dia a dia.

Dia 13/8, em Arapongas, com participação de 17 cidades, D. Romeu Alberti, Bispo de Apucarana, foi escolhido como mediador entre os professores e o governo.

Após inúmeras tentativas de audiência com o Governador nos dias 14, 15, 16 de agosto D. Romeu conseguiu uma no dia 17. Desta resultou sultou a posição irredutível do Sr. Jayme Canat: não dialogaria com os professores enquanto estes estivessem ausentes das salas de aula.

Relatado tal fato aos congressistas reunidos em Assembléia Geral dia 19/8 em Apucarana, estes decidiram continuar em Congresso Permanente.

Já tínhamos a adesão de 84 cidades, totalizando cerca de 20.000 (vinte mil) professores.

Diante desse impasse, nova audiência foi conseguida por D. Romeu. Desta vez, em Foz do Iguaçu, dia 27/8. O governador continuou não aceitando o diálogo.

Numa demonstração de real interesse em resolver os problemas da educação, os professores decidiram retornar às aulas, possibilitando o início do diálogo. Tal decisão foi tomada em Londrina, dia 27/8.

O diálogo foi o que se esperava. Após horas de debates, recebemos um "NÃO" taxativo a todas as nossas principais reivindicações.

Em vista disso, aos professores não restou outra alternativa: retornar ao CONGRESSO PERMANENTE, paralizando as aulas novamente.

NOSSA LUTA NÃO SE ESTINGUE NAS REIVINDICAÇÕES DE CARÁTER ECONÔMICO. LUTAMOS TAMBÉM POR UMA MELHOR QUALIDADE DE ENSINO PARA TODOS OS PARANAENSES E POR EXTENSÃO A TODOS OS BRASILEIROS.

OS PROFESSORES.

PT 1074-130

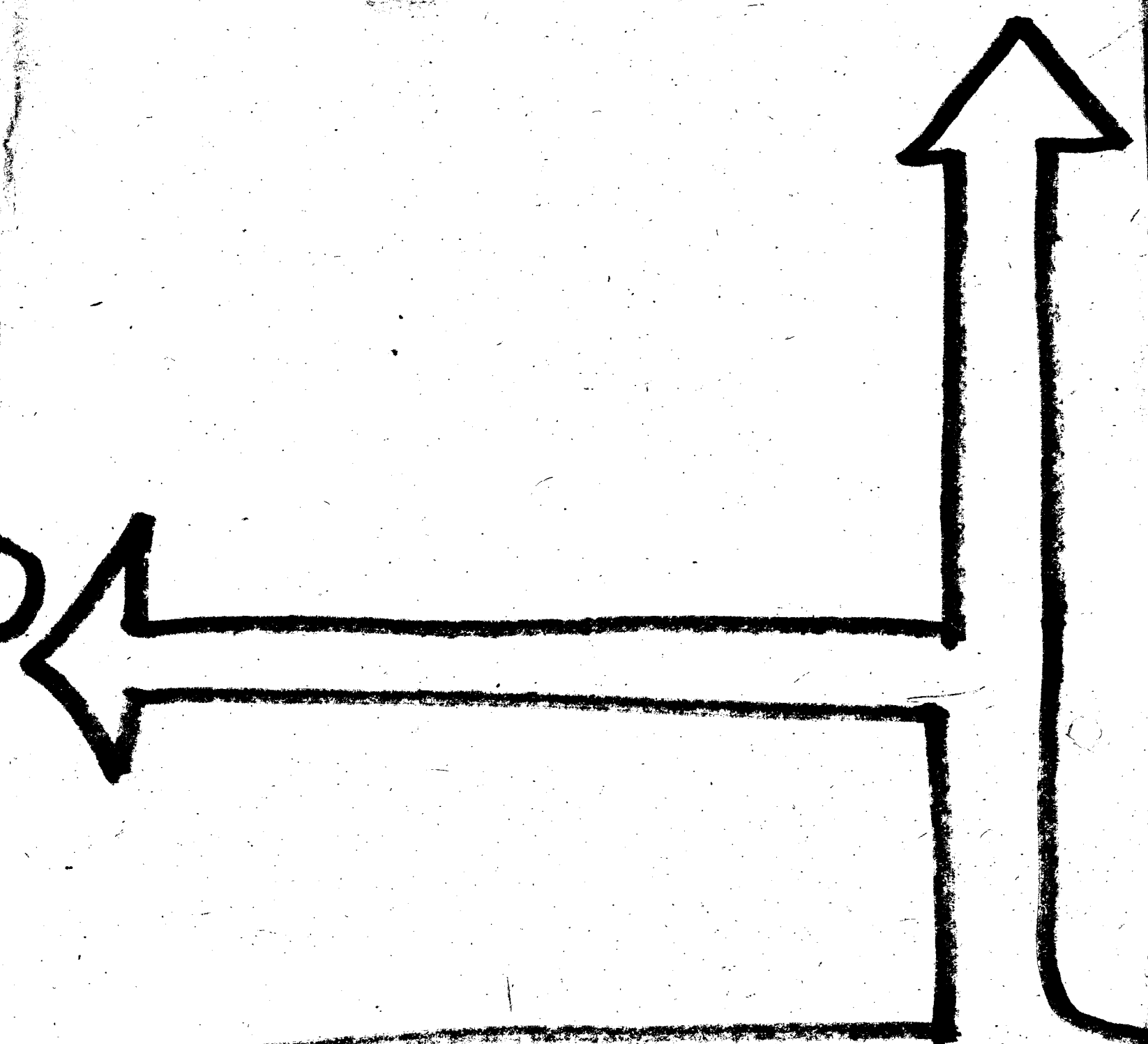
SILÊNCIO

ESTATUTO - ESTABILIDADE
HABILITAÇÃO

PROFESSOR SIGA EM FRENTE

CONGRESSO

SILÊNCIO



ESTATUTO - ESTABILIDADE

Professores de Maringá também param

MARINGÁ — (Da sucursal) — Solidarizando-se com o "congresso permanente" de Londrina, que se arrasta por quatro dias, cerca de 1.500 professores de 32 escolas de primeiro e segundo grau de Maringá decidiram suspender as aulas, desde a manhã de ontem, até que seja encontrada uma solução definitiva no que se refere às reivindicações apresentadas pela classe através de memorial entregue ao governador Jaime Canet.

A suspensão neste município deveria ser adotada após a reunião extraordinária marcada para amanhã, em local indefinido, porém a maioria dos professores decidiu antecipar o apoio "para diminuir as pressões, conforme assinalou uma fonte da área.

A movimentação iniciou-se por volta das 9h30m da manhã, defronte à Catedral Nossa Senhora da Glória, quando um grupo de 20 professores reuniu-se para esquematizar a melhor forma de conseguir adesão dos demais companheiros. Depois de uma breve e in-

formal reunião, no próprio local, uma comissão de quatro professores — presidida por Ayres Aniceto de Andrade — decidiu visitar os professores, nas próprias escolas, expondo a situação e a finalidade da paralisação das aulas.

DIRETORES TENTAM IMPEDIR

Porém, logo no primeiro

contato, houve um pequeno incidente entre a diretora da Escola Brasilio Itiberê, a qual protestou contra a presença da comissão, argumentando que não havia dado permissão para a sua entrada ao estabelecimento. A diretora, que negou-se a informar seu nome, ainda ameaçou os repórteres presentes, declarando que, caso fosse divulgada alguma foto do estabe-

lecimento, entraria com "mandado de segurança", alegando que a imprensa havia invadido o local, muito embora ela mesma tivesse indicado, momentos antes, o local onde se encontravam os professores.

Mesmo assim, o professor Ayres Aniceto conseguiu a adesão no local, destacando que "a classe tem conseguido poucas vantagens do Governo do

Estado" e salientando que os baixos salários (o rendimento mensal gira em torno de 2.500 cruzeiros) "não permite aos professores levarem uma vida condignamente" e que, "mesmo os cinco mil reivindicados como teto salarial, são insuficientes na atualidade".

Nos demais estabelecimentos, os contatos foram realizados sem maiores incidentes, como

no Colégio São João da Esclávia, onde os professores demonstravam-se insatisfeitos com a situação. No Instituto de Educação, porém, foi vedada a presença da comissão, tendo a direção da escola declarado que "os professores não podem atender ninguém por estarem numa reunião pedagógica". Mesmo assim, os contatos foram feitos do lado da rua, não possi-

ibilitando à comissão apurar se os professores decidiram apoiar o movimento.

COMISSÕES

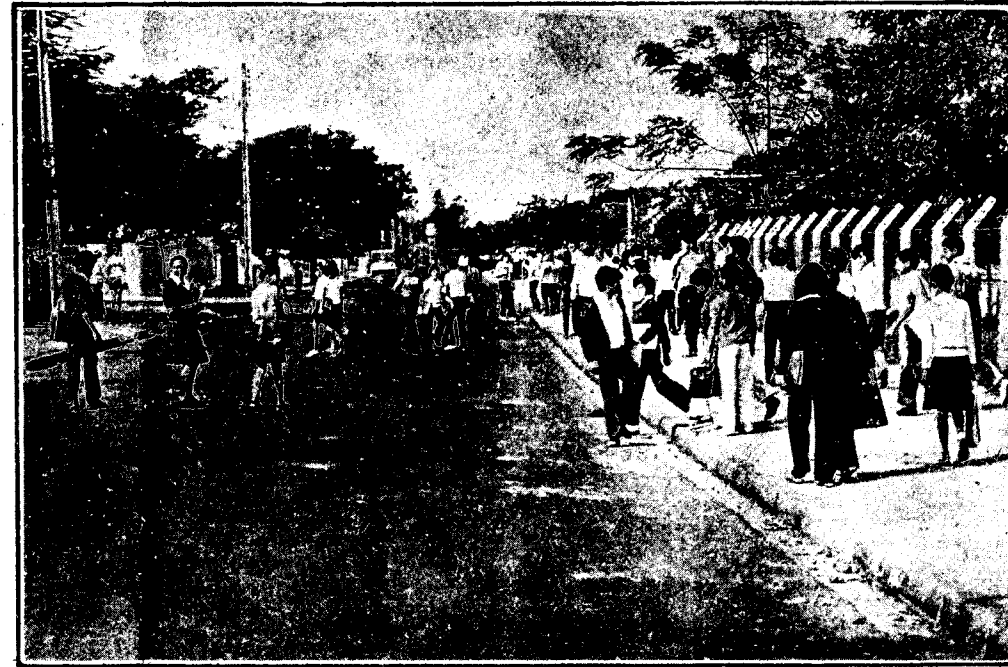
Por volta das 11 horas, cerca de 50 professores encontravam-se reunidos no recinto da Câmara Municipal, a fim de assumirem uma posição definitiva sobre a questão. O professor Walter Pe-

legrini, presidente regional da Associação dos Professores do Paraná, sugeriu a formação de quatro comissões, ficando cada uma encarregada de um determinado setor. Assim, decidiu-se que a comissão administrativa definirá o local adequado para os professores discutirem a situação atual, ao passo que a de contatos e divulgação ficará com a responsabilidade de manter contatos com a imprensa no sentido de difundir o movimento, restando à comissão de finanças cuidar das despesas gerais e, finalmente, a de palestras, orientar as conferências dos representantes da classe.

Notava-se nos 50 professores presentes uma acentuada tendência de manterem as aulas paralisadas até que suas reivindicações sejam atendidas. Aliás, o professor Tadeu Bento França, um dos líderes do movimento, recomendou aos pais de alunos que não levem seus filhos às escolas, enquanto perdurar o "congresso permanente".



Logo de manhã as professoras começaram a se reunir defronte a Catedral Nossa Senhora da Glória



Alunos voltam para casa. Começa a paralisação das aulas em Maringá

Em Cornélio, decisão no mesmo local do movimento de 1.968

CORNÉLIO PROCOPIO (Da sucursal) — No mesmo lugar onde, em 1968, realizou-se assembléia para reivindicar melhores salários para o magistério, os professores de Cornélio Procópio decidiram, na manhã de ontem, declarar-se em congresso permanente, a exemplo do que está acontecendo em Londrina e outros municípios paranaenses.

Os professores reuniram-se na rua Bahia, em prédio cedido pelo sr. Francisco Santos e,

com a participação de 6 colegas de Londrina, resolveram declarar-se em congresso. Isso levou à paralisação das aulas nos colégios Alberto Carazzai, Castro Alves, Unidade Pólo, Escola de Comércio Barão do Rio Branco, Ginásio Padre Anchieta e grupos escolares da rede estadual.

Hoje as professoras municipais que lecionam em escolas do sistema estadual também comparecerão ao congresso, do qual participarão até o fim. O movimento obteve

imediatamente o apoio de diversos veedores e diversas comissões foram constituídas para explicar suas razões aos clubes de serviço, lojas maçônicas, Associação Comercial, outras entidades de classe e imprensa.

Os professores declararam-se à disposição dos pais de alunos e de toda a comunidade procopense, para fazer quaisquer esclarecimentos.

Curitiba decide hoje

CURITIBA (AE) — A assembléia dos professores marcada para hoje à noite em Curitiba poderá resultar na paralisação das aulas nos estabelecimentos de 1º e 2º graus em todo o Estado. O encontro, marcado para as 18h30m, na sede da Associação dos Professores do Paraná, servirá para que os professores da Região Sul fixem uma posição diante do movimento por aumento de salários iniciado no Norte, onde as aulas pararam em escolas de vários municípios para que fosse promovido um congresso permanente em Londrina.

O advogado da Associação dos Professores do Paraná — APP, Wagner D'Angelis, chamava a atenção para a importância da resolução dos professores

dições dos professores são as mesmas, em todo o Estado.

Não houve, entretanto, qualquer alteração no relacionamento entre os professores e o Governo nos últimos dias, apesar de o movimento deflagrado no Norte entrar amanhã no seu sexto dia. Assesores do governador Jaime Canet disseram hoje que "o problema permanece nas mesmas condições estabelecidas na segunda-feira", quando o então secretário da Educação, Borsari Neto, minutos após uma audiência com o governador, não deu esperanças de que o Governo possa atender às reivindicações dos professores.

A novidade, divulgada pelo palácio, é a saída do secretário Borsari Neto, que

Novas adesões entusiasma os professores em congresso

A notícia de que Maringá havia aderido ao Movimento de União dos Professores foi ruidosamente comemorada por todos os que, ontem à tarde, ainda se encontravam na ACEL, logo após o término da assembleia. Houve também grande entusiasmo dos presentes depois que foi comunicada a adesão de Cornélio Procopio, Apucarana, Santa Fé e Jataizinho.

O motivo do contentamento dos professores londrinenses quanto ao posicionamento de Maringá, principalmente, em favor do movimento deflagrado, decorreu da grande expectativa que havia entre todos, desde que as mobilizações, em torno do congresso da classe, tiveram início.

Alguns professores de Londrina explicaram que Maringá — notadamente — Apucarana e Cornélio Procopio são consideradas chaves no Norte do Paraná por exercerem lideranças entre dezenas de outras cidades. "Para o movimento foi de suma importância a adesão delas, porque assim, as cidades sob sua influência também seguirão o exemplo".

ORGANIZAÇÃO

SE AMPLIA
Para os porta-vozes do movimento, além da questão da influência "os professores dessas cidades, assim como de outras, nos ajudarão a contatar com escolas mais distantes, em suas regiões, e isso aliviará nossa carga de trabalho, evitando, assim, que comissões de Londrina sejam obrigadas a se locomover a grande distâncias".

MAS TEM

CURITIBA
Além de Maringá, Apucarana e Cornélio Procopio, os professores londrinenses também consideram a capital do Estado como outra "cidade chave" para o movimento. Quanto a isso, existe uma grande expectativa em relação ao resultado da assembleia de hoje que será realizada por professores de Curitiba para se saber qual será a posição deles frente ao movimento.

Em vista de sua importância estratégica, ontem pela manhã foi formada uma comissão que seguiu à noite para Curitiba, a fim de participar da assembleia. Essa comissão terá a incumbência de proporcionar uma visão detalhada da qualidade do movimento que se amplia a cada dia no norte do Estado e, ainda, reforçar a necessidade da adesão de Curitiba, considerando a sua importância na expansão do movimento.

PODEM PARAR

Em vista da adesão das três cidades-chaves do Norte do Paraná, porta-vozes do movimento informaram que é quase certa a paralisação das



O clima ontem era de efervescência na sede do congresso em Londrina, com a chegada de notícias sobre adesões de cidades consideradas "chaves"

escolas públicas estaduais de Santo Antonio da Platina, Jandaia do Sul, Marumbi, Uraí, Umuarama, Paranavai (também considerada de grande importância), Ivaiporã e Guaraci. E, dependendo do que ficar decidido na Capital, poderão parar escolas de Toledo, Terra Roxa, Assis Chateaubriand e Iporã, além de outras. Isto, considerando o aspecto da influência a que — na opinião dos porta-vozes — nada impedirá que essas cidades venham a aderir independentemente do que se estabelecer em Curitiba.

EM LONDRINA SÃO 35

Enquanto que em Ivaiporã até as escolas municipais — cujos professores não tem vínculos com o Estado — paralisaram suas aulas em solidariedade ao movimento, em Londrina a notícia de que mais uma escola havia aderido às movimentações provocou muitos aplausos de todos os professores que se encontravam na ACEL, na tarde de ontem. Trata-se da Escola Newton Guimarães, que era um dos três estabelecimentos de ensino — com exceção do ILES e o ILECE, que continuarão funcionando em regime especial — que ainda não havia aderido totalmente ao movimento. Restam agora apenas duas escolas. Uma funciona precariamente e a outra — segundo informaram porta-vozes — "está em atividades normais. Mas também deverá seguir o exemplo das outras, em breve".

Na manhã de ontem delegados de várias cidades da região, onde professores estão em congresso, vieram participar da assembleia geral na ACEL, quando foi formada a comissão oficial que — caso o Governo queira entabular conversações — representará os educadores num possível diálogo com as autoridades estaduais a respeito das reivindicações da classe.

Essa comissão — segundo deliberação da assembleia — não terá autonomia para negociar: apenas poderá argumentar com o Governo a respeito do que pretende a classe do professorado. "Toda e qualquer decisão será tomada em congresso, com a presença de todos os professores interessados e que tenham aderido ao nosso movimento não só daqui de Londrina mas de todas as cidades do Paraná", informou um porta-voz.

Outra deliberação da assembleia é que essa comissão oficial terá que ter professores de diversos segmentos do magistério. Por isso foram eleitas as professoras primárias normalistas Benedita Aparecida Ferreira Pini (30 anos de magistério) e Dulce Romero (8 anos de atividade) as professoras primárias licenciadas Amélia Pereira Bertoli e Zely Westphalen, com 22 anos de magistério; os professores suplementaristas Jair Salvador (7 anos de serviço) e Ester Perfeito (10 anos); professores efetivos do ensino médio Edezina de Lima Oliveira (15 anos) e Pedro Mar-

czack, (12 anos). Todos são de Londrina.

No entanto, a assembleia decidiu ainda que todas as cidades que aderiram ao movimento terão que eleger seus representantes que, por sua vez, integrarão essa comissão oficial do congresso da classe. "Dessa maneira — enfatizou um porta-voz — seremos bem representados em todo o Paraná".

MUITOS APOIOS

Os professores receberam ontem várias moções de apoio, inclusive uma poesia de uma aluna de Londrina. O Rotary Clube de Jaguapitã encaminhou ao congresso sua solidariedade, em uma carta ao movimento, "fazendo votos para que "essa laboriosa classe consiga obter êxito em seus propósitos".

URAI CONTESTA

O vereador Gustavo Konrado, que presidiu a sessão realizada pela Câmara Municipal de Uraí no dia 4, enviou ofício à FOLHA negando que os vereadores tenham aprovado por unanimidade uma moção de apoio ao movimento reivindicatório dos professores.

Segundo Konrado, o que houve foi apenas um pronunciamento do vereador Severino Nunes Araujo aplaudindo os professores. Konrado observa no ofício que Araujo, ao divulgar a informação, "usou de expediente pouco recomendável, comprometendo, dessa maneira, o nome desta Câmara, representante deste município de Uraí, que tem recebido todo o apoio e auxílio por parte do Governo do Estado".

NR — A informação da aprovação por unanimidade da moção de solidariedade chegou ao congresso dos professores num ofício em papel timbrado da Câmara Municipal de Uraí e assinado pelo presidente da edilidade, Antonio Pereira Dantas, que, até agora, não contestou a autenticidade do documento ou de sua assinatura.

POESIA

"Súplica de uma aluna" é o título da poesia que uma estudante da cidade enviou aos professores. Eis algumas estrofes: "É verdade, senhor governador, / que pra com os professores dialogar / é preciso que eles voltem / às escolas lecionar? / Como aluna vou dizer / que deve haver paralisação / enquanto não atender / as suas reivindicações. / Eles querem dialogar / em congresso reunido, / pois saiba que agora são / uma classe unida. / Sei que o professor primário, / fez opção de devoção, / mas sei que voto de pobreza / é dos pais a missão..." Além disso, os professores receberam ainda uma moção de estudantes de Astorga.

AOS PAIS DE ALUNOS

A assembleia de ontem, na ACEL, aprovou um comunicado aos pais de alunos no qual explica o motivo da paralisação das aulas com a ausência dos professores: "As salas, na sua maioria quase absoluta, estão vazias! Mas há uma razão para esse estado de coisas, senhores pais. E essa razão vem sendo divulgada há meses, através da imprensa: é a condição precária de uma grande parcela do magistério paranaense — a do professor primário, principalmente".

Afirma o comunicado que por este motivo, os professores resolveram parar para discutir seus problemas e viabilizar soluções em torno do congresso... a fim de, a uma só vez, poderem reivindicar melhores condições de trabalho e condições mais dignas de sobrevivência". Depois de explicar que os alunos não serão prejudicados porque a luta que ora se leva tem dimensões de futuro, o comunicado encerra dizendo que "lutamos por nós, é verdade, mas sobretudo pela geração que educamos e que nos sucederá nesta tarefa de transmitir informação e formação. Agadeçamos sua compreensão e esperamos o seu total apoio".

Para hoje, além do encaminhamento normal do movimento de classe, porta-vozes informaram que um grande número de professores é esperado na ACEL. "Porque é hoje que receberemos informações mais detalhadas de Curitiba e de outras cidades".

da Capital, que, segundo ele, poderá influenciar o mesmo tipo de decisão na maioria dos municípios do Estado. E informou que as lideranças de cidades como Cascavel, Francisco Beltrão, Toledo, Paranaguá e União da Vitória, estão telefonando para a APP avisando que esperam o resultado da assembleia de Curitiba para tomar o mesmo tipo de atitude.

Um prenúncio de que a assembleia de hoje à noite deve decidir pela paralisação das aulas em solidariedade aos professores do Norte surgiu na terça-feira, na sede da APP, onde alguns professores, entre os quais Rubem de Oliveira, ex-presidente da entidade, delegado no Paraná da Confederação Brasileira de Professores, hipotecaram seu apoio aos colegas de Londrina.

Rubem de Oliveira, um líder respeitado da classe, mostrou, aliás, que as reivin-

Professores contestam argumentos do Governo

Os professores reunidos em congresso em Londrina decidiram responder à nota lançada pelo Governo do Estado no início do movimento, na qual os secretários da Educação e dos Recursos Humanos argumentavam, entre outras coisas, que o Paraná é um dos estados que melhor pagam os professores.

Em nota lançada ontem, os professores afirmam o seguinte:

"Contestando nota do Governo divulgada pela imprensa local, no dia 6/8/78, sob o título "O ensino no Paraná", vimos a público esclarecer que:

"1) Embora louvemos a atitude governamental relacionada à ampliação da rede escolar estadual, percebemos claramente que a preocupação fundamental de nossos governantes é a construção de prédios escolares e não a valorização do professor como elemento chave do processo educativo.

"2) O Governo diz que "cuida de melhorar a situação profissional do professor", citando o Estatuto do Magistério nos enquadramentos em níveis de vencimentos. A realidade é que o Estatuto do Magistério já é lei, apesar de terem sido vetadas pelo Governador algumas vantagens ao professorado, mas espera a regulamentação para entrar em vigor. E os enquadramentos foram feitos apenas com trocas de números, sem respeitar o art. 32 do Estatuto, que prevê o enquadramento do mestre de acordo com sua habilitação. O professor primário, por exemplo, unicamente passou do nível 16 para o nível 1.

"3) Apesar de promover cursos de aperfeiçoamento, amplamente correspondidos pelos mestres em termos de participação e interesse, tais cursos não lhes trouxeram nenhuma das promoções previstas no Estatuto (diagonais) e muitas vezes o professor não tem como aplicar inovações nas precárias condições em que funciona a maioria de nossas escolas.

"4) O Governo, ao abordar os vencimentos do professor primário, cita o nível inicial de Cr\$ 2.553, como se houvesse outros para o referido professor. Hoje em dia, a maioria esmagadora dos professores primários, ao se aposentar, o faz percebendo o mesmo salário "inicial", acrescido dos irrisórios 5% de quinquênios. Exemplificando, em termos atuais, um professor primário com 20 anos de serviço ganha Cr\$ 2.553, mais Cr\$ 510,60.

"Ao buscar, no quadro comparativo, subsídio para afirmar que o Estado do Paraná é o segundo da Federação que melhor paga os professores, superando inclusive em dois níveis o Estado de São Paulo, o Governo se equivocou. Então, vejamos: o nível inicial em São Paulo (e lá existe nível final) proporcionava ao professor Cr\$ 3.888, mais gratificações, resultando um total de Cr\$ 5.010,85, ao qual deve ser acrescido um aumento de 20% concedido no dia 5 deste. O Governo assegura que o professor paranaense em dois níveis é melhor remunerado que o paulista. No entanto podemos verificar em "O Estado de S. Paulo" de 5/8/78 que um professor nível 3 daquele Estado, com padrão de 18 horas-aula, percebe Cr\$ 9.784,13

deixou a Secretaria da Educação para ocupar, a partir de segunda-feira, um cargo no Tribunal de Contas do Estado. Ele será substituído pelo diretor geral da Secretaria, Eleutério Dalazen.

Os professores, contudo, viam com indiferença hoje a substituição e muitos acreditavam mesmo que nada será alterado no relacionamento do Governo com os professores. Sem lamentar a saída de Borsari Neto — "Ele nunca fez nada em favor dos professores e, portanto, da Educação" — o presidente da APP, Isaías Ogliari, viu com muito ceticismo as possibilidades de mudança: "O Dalazen deve manter o estilo do Borsari, isto é, continuar alegando que não pode atender os professores por causa dos problemas econômicos do Governo. Se o Dalazen, ao contrário, mostrar-se mais sensível aos nossos problemas, sem dúvida que ele será uma surpresa bastante agradável à classe".

mensais, sem contar o aumento de 20% já autorizado pelo Governo, enquanto em nosso Estado o professor nível 5 percebe Cr\$ 7.086, com a carga de 22 horas-aula semanais.

"5) De fato houve concurso recente aqui no Paraná, que, embora admitindo professores licenciados sem habilitação em magistério (2º grau), foi realizado somente para preencher vagas de 1ª a 4ª séries. Grande parte dos suplementaristas, há nove anos sem concurso, resolveu participar dele, para, ao menos, assegurar um vínculo com o Estado; no entanto, sem esperanças quaisquer em termos de melhorias.

"6) Os professores suplementaristas, que são "convitados" todos os anos para preencher vagas, pleiteiam a estabilidade aos 10 anos de serviço. O governo diz que a Constituição exige 2 anos, após a nomeação por concurso, para que o funcionário adquira estabilidade. Ora, o suplementarista não é um funcionário público por falta de concurso. E tampouco é contratado pela CLT.

"Por que o Governo, que se diz respeitador da Constituição, não podendo atender ao suplementarista, então obriga-o a uma situação fora dos dois únicos regimes de trabalho estabelecidos pela própria Legislação? Segundo a CLT, o funcionário não optante pelo FGTS deverá receber estabilidade após 10 anos de serviço. O funcionário público, regido por Estatuto, é efetivado dois anos após receber nomeação através de concurso. E o suplementarista? Nem a CLT nem funcionário? Existiria meio-termo para a legislação?"

"7) Há no Paraná aproximadamente 5.000 professores do antigo ensino médio e por volta de 9.000 suplementaristas (isto é, contratados anual e consecutivamente) comprovando a real necessidade destes mestres para o andamento do ensino paranaense. Se há real necessidade dos professores contratados (suplementaristas) por que não abrir vagas em número suficiente para legalizar a situação dos mesmos?"

"8) Quanto ao atraso do pagamento dos professores, diz o Governo que este é feito em dias rigorosamente certos. Que dizer do suplementarista que recebeu seu salário com atraso de 3 a 5 meses neste ano? Notem bem que 5 meses é quase a metade do ano normal e mais da metade do ano letivo. E as substituições, que sofrem um atraso de 7 a 8 meses? Outra pergunta: Por que Curitiba recebe seu pagamento no 1º dia do mês subsequente e o Interior nunca tem data certa para receber? Será que só o Interior comete erros na folha de frequência? Seriam necessários 3 meses para a correção nas folhas de pagamento dos suplementaristas? A Resolução 04/77 do D.O. de 30/12/77 que designa os dias do pagamento funcionaria apenas no papel?"

"Pelo exposto podemos verificar que, na nota publicada pelo Governo, outro não é o intuito senão confundir ou procurar desacreditar uma luta reivindicatória do professorado, que não é só justa como necessária à sobrevivência de nossa classe".

PT 1074/180

Um debate fechado na ACIL

O presidente do Banco de Desenvolvimento Econômico do Paraná, Luiz Antonio Fayet, presidiu ontem pela manhã, na sede da Associação Comercial e Industrial de Londrina, um Seminário Empresarial. A proposta da reunião era discutir com os empresários vários temas econômicos do Paraná e sua interligação com o país e o mundo, mas não se chegou a tanto.

Depois de haver proclamado, por três vezes, que não tinha medo da verdade, Luiz Antonio Fayet acabou pedindo a "compreensão" da imprensa, impedida de acompanhar os debates que se seguiram a uma explanação que fez sobre economia paranaense. Fayet argumentava que se os repórteres participassem da reunião tolheriam a liberdade e a franqueza dos quase 50 empresários londrinenses que tomaram parte da reunião. Mas não permitiu que eles fossem consultados sobre a alegada inconveniência da presença de repórteres.

MANTENDO A TRADIÇÃO

O seminário — marcado para as 9 horas — começou às 9h30m, com o presidente da ACIL, Nilo Dequech, comentando que deveriam ocorrer críticas amplas, em um debate aberto, e que era uma forma de se tentar mudar a imagem que o Badep desfruta hoje no Estado — "o que se fala é que toda empresa financiada pelo Badep é uma empresa às portas da falência".

Por sua vez, Fayet acrescentava que pelo seminário o Banco não pagaria, mas pretendia tirar o sangue do empresariado londrinense (referindo-se à participação no posterior debate). Da platéia veio a voz nítida e gozativa de um empresário: "Isso é para manter a tradição...". Risos na platéia e Fayet prosseguiu sua explanação, que foi seguida de um filme colorido — "Paraná, terra das oportunidades" — mostrando o progresso do Estado nos últimos anos e a contribuição dada por Codepar/Badep.

Quem participou da "sessão secreta" comenta que, na verdade, não chegou a existir debate como se pretendia. Criticou-se as respostas evasivas de Fayet — o que teria motivado um pedido de objetividade, extensivo também aos empresários, por parte de um dos participantes. De qualquer forma, fica um mérito a Fayet: "Ele saiu-se muito bem



Empresários ouviram e depois interpelaram o presidente do Badep

de todas as perguntas". Outros não gostaram do desempenho dos próprios empresários, que não teriam colocado todas as questões necessárias para uma melhor análise do relacionamento Badep-empresas. Entretanto, outros lembravam como justificativa o adiantado da hora — o debate iniciou-se às 11h30m e só terminou às 14 horas.

ALGUMAS SUGESTÕES

Entre as propostas concretas de realização pelo Badep, figura a de que o Banco passe a dar condições para o surgimento de indústrias de fomento a novas opções agrícolas, que poderão ser implantadas no Paraná. Isso tomando-se como base o maior valor econômico dessas opções e possam se compatibilizar o rendimento com o valor crescente das terras. Como exemplo: olericultura, indústria de sucos, desidratação de produtos, etc.

Diante da ênfase dada por Fayet à importância do CEAG, um empresário mostrou-se cético quanto a funcionalidade do órgão. O argumento é que a assistência gerencial ofe-

recida pelo órgão poderia ser gratuita, já que o Badep tem interesse no desenvolvimento das empresas. O presidente do Banco argumentou que isso não é possível, mesmo porque 50 por cento dos custos dessa assistência já são subsidiados pelo governo federal, enquanto que o próprio Badep subsidia de 10 a 40 por cento do total restante. Em contrapartida o empresário lembrou que, mesmo com a possibilidade de só pagar 10 por cento da assistência gerencial, os custos dessa assessoria são impossíveis de serem suportados pelas pequenas e médias empresas. E acrescentou que o custo/hora de assistência gerencial do Badep seria mais caro do que a oferecida por firmas particulares, no que foi desafiado para uma aposta — em dinheiro — sobre essa assertiva.

OUTROS 30 SEMINÁRIOS

Luiz Antonio Fayet esclareceu que o Badep está promovendo um ciclo de seminários empresariais em diversas regiões do Paraná. Diz que o objetivo é conhecer a problemática empresarial, para depois entrar no

setor reivindicatório. Nesse sentido pretende-se montar um documento sobre empresarial do Estado.

Nilo Dequech, presidente da ACIL, ao final da reunião comentava que, se nenhum fruto foi colhido no seminário de Londrina, ele ao menos serviu para mostrar a disposição do Badep, que pela primeira vez vem ouvir o empresariado. Dequech entende que não pode permanecer a situação que aí está, com as firmas e bancos particulares oferecendo restrições às empresas financiadas pelo Badep. Lembrou que os bancos oficiais deveriam dar limite de crédito às empresas, para estas negociarem os papéis (duplicatas etc) geradas em suas atividades — e que o Badep poderia influir nessa questão.

REIVINDICAÇÕES

Durante o seminário, o secretário geral da Associação Comercial de Londrina, Kentaro Takahara, leu para os presentes o memorial que foi encaminhado a Fayet — o mesmo que dias atrás foi também encaminhado ao governador Jaime Canet Jr, através do futuro governador do Estado, Ney Braga. O documento contém 8 pontos básicos de reivindicação, desde o pedido de análise criteriosa de "know-how" a ser utilizado pela empresa pretendente do financiamento até a proposta de criação de um grupo de trabalho para desenvolver estudos visando evitar possíveis lacunas nos setores a serem incentivados pelos benefícios de financiamentos, isenções, prioridades etc — bem como para evitar os eventuais superdimensionamentos dos setores que já se acham supridos dos recursos que se fizeram necessários. Sobre isso, Luiz Antonio Fayet limitou-se a comentar que o Badep já segue as reivindicações feitas pelo empresariado londrinense.

O Banco de Desenvolvimento do Paraná pretende realizar cerca de 30 seminários empresariais. Os próximos serão em Maringá (hoje), Toledo e Cascavel. De qualquer forma, um empresário que se ausentou ontem antes de concluído o seminário, alegando outros compromissos, afirmava que, apesar de válida essa iniciativa do Badep, ela por si só não servirá para acabar com as distorções de estrutura que abalam também a economia paranaense: "Enquanto não se fizerem reformas tributárias e cambial..."



Fayet: A indústria é um grande desafio para o Paraná

Segundo Luis Antonio Fayet, 40 anos, presidente do Banco de Desenvolvimento do Paraná, "não há gente de um lado do balcão e de outro lado do balcão: todos estão na mesma canoa e se naufragar, vai tudo — empresas, empresários, trabalhadores, Governo, banco..." Entretanto mostrou dados oficiais do Banco, que aparentemente desmentem as críticas feitas ao órgão. "Das 1.300 empresas financiadas pelo Badep em 16 anos, apenas 18 quebraram — mas dessas, 9 foram recuperadas". Para ele, trata-se de uma "perda pequena". E mesmo em alguns casos, ele não chega a considerar "perda" — "algumas empresas simplesmente sofreram desaceleração e não conseguiram cumprir seu programa de desenvolvimento".

Comentou que esse quadro não deve assustar ninguém, considerando-se há um grande universo e apenas alguns insucessos. Ele não atribui tais insucessos apenas a "erro de avaliação". "Muitos são erros trazidos pela inexperiência, em outros casos há problemas relacionados com petróleo, geadas, seca". Ainda assim, garante ser importante criar-se "uma estrutura que possibilite ao empresariado paranaense se ajustar às condições de adversidade".

INDUSTRIALIZAÇÃO: UM DESAFIO

Conforme esclarecimento de Fayet, não existe — por parte do Badep — a preocupação de construir mais indústrias, mas sim em promover o processo de desenvolvimento de todo o Paraná, como forma dele construir mais intensamente para a economia do Estado. Num Paraná, cuja base econômica é essencialmente agrícola, diz que "a indústria é um grande desafio". E que entre os bancos de desenvolvimento brasileiros, o Badep é o que concentra maiores recursos para a iniciativa privada.

Nesse esquema de atuação, o Badep estaria insistindo na interiorização do desenvolvimento industrial, "mesmo que isso represente um custo operacional mais alto". O objetivo dessa medida — afirma — é procurar dar a tantos municípios quanto é possível ao Badep, a oportunidade de criar uma base industrial, que os torne independentes de produção primária, apenas. Contou que, há quatro anos, o saldo de aplicações do Badep era de Cr\$ 800 milhões e que hoje chega a Cr\$ 9 bilhões.

UMA VOCAÇÃO AGRÍCOLA

Conforme lembrou Fayet, o ano de 1.960 representa o marco entre o antigo e novo Paraná. Diz sobre essa época: "Os paranaenses tinham a preocupação de não se entregar a uma contingência histórica, não se entregar apenas à produção primária". Comenta que dentro do projeto de desenvolvimento do Paraná a preocupação era construir uma infra-estrutura sólida, que pudesse torná-lo viável — "porque dinheiro é coisa fácil de encontrar". Havia o problema da luz elétrica, um sistema viário precaríssimo (que motivou até a ideia de dividir o Estado em dois: Parapanama e Iguazu). Mas, conta ele, com a evolução desse processo, abriram-se perspectivas para a iniciativa privada.

De qualquer modo, lembra que as dificuldades da época fizeram sucumbir diversas iniciativas. "Muitos frigoríficos financiados pelo então Codepar (órgão que antecedeu o Badep) foram à falência, porque constantemente seus caminhões quebravam nas estradas lamacentas — e por isso as empresas não conseguiam chegar com a mercadoria, em condições adequadas, nos mercados consumidores".

O APELO DA TERRA

Fayet fez um breve retrospecto da colonização paranaense — mesclada de paulistas, mineiros, nordestinos, catarinenses, gaúchos, nipônicos e europeus — para afirmar que a raiz do processo de desenvolvimento do Paraná está na atração desses contingentes pela terra. Afirmou que em quatro décadas o Estado consolidou a posição de vanguarda na agricultura e que especialmente de 16 anos para cá (desde a criação do Codepar) o desenvolvimento se acentuou. "De inexistente nas estatísticas agro-industriais, o Paraná passa agora a disputar a segunda posição — ao lado do Rio Grande do Sul — ficando apenas abaixo de São Paulo".

De qualquer modo, comentou rapidamente que muitos colonos não estão de posse da terra que ajudaram a desbravar e cultivar. "Não há contabilidade social sobre o processo de ocupação, da terra. Se fosse possível fazê-lo seria muito desconfortável. As per-

Contrato da variante já está registrado

obras da variante ferroviária já foi registrado no Banco Central para efeito de financiamento junto ao Citybank. A informação é do secretário da Fazenda, Jonas Leite Chaves, que recebeu comunicado do órgão oficial de crédito. O registro do contrato que a Prefeitura firmou com a Companhia Brasileira de Projetos e Obras — CBPO para a remoção do leito ferroviário e construção de um sistema de transporte de massa em seu lugar, é uma formalidade obrigatória para a concessão pelo Citybank do financiamento da ordem de 10 milhões de dólares, já autorizado pelo Banco Central.

O contrato, com 20 laudas em espaço dois, fixa as condições de execução das obras e determina os deveres e direitos de cada parte. A CBPO obrigou-se a elaborar o projeto final de engenharia e execução das obras da variante ferroviária de contorno à cidade, com patios, estações e demais instalações em condições de serem

DNOS aprova contas da Prefeitura de Londrina

O DNOS — Departamento Nacional de Obras de Saneamento — órgão do Governo Federal, enviou parecer, à Prefeitura de Londrina, aprovando a maneira como foram aplicados recursos para obras equacionadas em convênio entre as duas instituições públicas. Conforme o parecer, as aplicações financeiras executadas pela Prefeitura estão "com observância às normas em vigor, registros contábeis e documentos comprobatórios, bem como atendem às exigências convencionais".

O comunicado foi elaborado por técnicos do DNOS, que pertence ao Ministério do Interior, com base em exames do demonstrativo contábil e financeiro das contas relacionadas à aplicação de recursos proporcionados pelo Governo Federal à Prefeitura, na área de saneamento. O parecer foi encaminhado à Diretoria de Edificações, da Secretaria de Urbanismo, Obras e Viação, chefiada pelo engenheiro Lauro Athayde de Freitas Filho.

AS OBRAS

O exame sobre a contabilidade é

viária Federal em substituição às ora usadas.

Compromete-se também a CBPO à elaboração dos estudos e projetos necessários visando ao aproveitamento do atual leito da ferrovia, dentro do perímetro urbano de Londrina, para a implantação de um sistema de transporte de massa e a também executar estas obras.

"Como se pode observar, o contrato não prevê apenas a remoção dos trilhos da ferrovia, mas também o aproveitamento do leito, para a execução de um projeto de transporte rápido de massa, que integrará Londrina-Cambé e Ibiporã. O registro do contrato junto ao Banco Central representa, assim, o sinal verde que estava faltando para que pudéssemos dar início imediato a esta importante obra para o desenvolvimento de Londrina, com reflexos positivos sobre Cambé e Ibiporã", concluiu o secretário.

feito em caráter permanente pelo DNOS, conforme a legislação em vigor. Lauro de Freitas explica que as conclusões do órgão federal sobre a correção das contas abrangeram aplicação de recursos através de concorrências públicas. Tais concorrências, segundo o técnico Adirley Pio Nonino, chefe do setor, versaram sobre: Canalização do córrego Água Fresca, efetuada pela Prefeitura e pela Roterpa — Engenharia e Obras Ltda.; construção de ponte na Av. Castelo Branco, sobre o córrego Rubi, pela Construções Cívicas Engenco Ltda.; construção de ponte e barragem na Av. Faria Lima, sobre o córrego Cambezinho, pela Roterpa; ponte e bueiro na Av. Arthur Thomas, pela Urbalon e pela Sotela; canal no córrego Cambezinho, pela Urbalon; ponte na Av.

Castelo Branco, pela Enorpa; ponte na via marginal do Igapó, sobre o Córrego Capivara; ponte entre os jardins Tóquio e Champagnat, pela Roterpa e Engenco, executada na administração anterior; e revestimento da margem do Igapó II, pela Prefeitura.



Bonfim explicou os objetivos do ciclo de estudos.

ITC promoverá ciclo de estudos de Direito Agrário em Londrina

Objetivando despertar o interesse para o debate dos problemas agrários no Estado e no país, visando buscar subsídios para a resolução destes mesmos problemas, o Instituto de Terras e Cartografia — órgão da Secretaria de Agricultura do Paraná, em colaboração com várias entidades e clubes de serviços, promove, de 21 a 25 deste mês, o 2º Ciclo de Estudos de Direito Agrário, a realizar-se no auditório da Associação Comercial de Londrina.

As inscrições para participação no Ciclo de Estudos são gratuitas e livres e poderão ser feitas em vários locais: Universidade, Associação Comercial, Sociedade Rural e Associação dos Advogados de Londrina. Elas encerram-se assim que o limite for preenchido, ou seja, cerca de 250 inscrições. As palestras — são seis ao todo — serão todas proferidas no horário noturno, sempre com início às 20 horas. O procurador do ITC, Antenor Ribeiro Bonfim, em entrevista concedida ontem à imprensa falou sobre a realização.

CHEGAR A UM CONGRESSO

O objetivo fundamental da realização deste 2º Ciclo de Estudos de Direito Agrário é despertar o interesse para o debate sobre os problemas fundiários vividos hoje no país, conforme ressaltou Antenor Bonfim durante a entrevista. Entretanto, ele servirá também para uma coleta de subsídios visando uma realização mais ampla, um seminário ou congresso, que discuta os problemas da área com maior amplitude e profundidade, com a apresentação de teses e proposições.

De acordo com Antenor Bonfim, este 2º Ciclo deverá debater mais especificamente o problema da preservação da natureza, da flora e da fauna "mesmo porque, nesta região, o problema fundiário já está mais ou menos regularizado". Falando sobre isto, o procurador do ITC informou que é meta do órgão repor as matas ciliares às margens dos grandes rios paranaenses: Ivai, Piquiri e Tibagi. Para isso, segundo ele, o Instituto deverá contar com a colaboração dos proprietários de terras situadas às margens desses rios.

O ITC segundo Bonfim, arcaria com o ônus da produção de mudas; o município correspondente com o plantio das mudas; e o proprietário se encarregaria apenas de preservar estas matas. Informou ainda que esta reposição atingirá uma faixa de 100 metros às margens dos rios. Esta, de acordo com o procurador do Instituto, será a grande atividade do órgão nesta região.

REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Sobre o problema das terras devolutas, Bonfim declarou que são mais de cinco milhões de hectares, incluindo-se as regiões Sul, Centro-Sul e litoral do Estado. "As regiões de colonização mais recente não apresentam grandes problemas neste sentido", disse. O procurador procurou dar ênfase ao fato de que, com base num passado de erros e acertos, de outros órgãos, o ITC procurará traçar diretrizes visando a solução do problema das terras devolutas.

Outra meta do ITC e que inclusive já está proposta em projeto encaminhado ao Governo do Estado, segundo Bonfim, é transformar o Parque

Marumbi, com mais de 70 mil hectares, reserva florestal permanente, com o propósito de se evitar o assoreamento do Porto de Paranaguá. Outra meta é a intenção de tombiar a estrada da Graciosa, do tempo dos Jesuítas, conservando uma margem de 500 metros de cada lado.

No sentido da preservação da natureza, pra se evitar problemas ecológicos graves, o ITC pretende que, além da conscientização dos cidadãos o que se pretende alcançar com a efetivação de debates como este Ciclo os estados e municípios passam ter uma responsabilidade maior com relação aos problemas fundiários. "O Governo Federal deverá atribuir maior responsabilidade aos estados e municípios para que possam colaborar efetivamente na execução das leis e na fiscalização de seu cumprimento", complementou.

AS TERRAS FRONTEIRIÇAS

Outro trabalho que o ITC pretende realizar, segundo Bonfim, e para isso já está mantendo contatos com o INCRA, é a regularização das terras devolutas situadas nas faixas fronteiriças do Estado com outros países. O órgão vinculado à Secretaria de Agricultura pretende que o INCRA lhe delegue poderes no sentido de que ele possa executar a regularização fundiária naquela área.

De acordo com Bonfim, o Estado, há muitos anos, expediu títulos de propriedades naquela área fronteiriça e esses títulos precisam ser ratificados pela União. "Acontece que, como se passaram muitos anos, já houve vendas de propriedade cujos títulos foram expedidos pelo Estado. Assim sendo, precisamos efetuar ali um levantamento que busque a origem da emissão dos títulos para podermos regularizar a situação. São cerca de 80 mil processos que precisam ser regularizados e, para isso, pretendemos estabelecer municípios prioritários, onde os problemas tenham maior gravidade", esclareceu o produtor do ITC.

O CICLO

O 2º Ciclo de Estudos promovido pelo ITC — o primeiro aconteceu em 77, em Curitiba — será composto por seis temas distintos todos eles ligados à estrutura fundiária do Estado e ao aspecto de preservação da natureza. No dia 21, às 19h30m, o presidente do ITC, José Guilherme Lobo Cavagnari, estará falando sobre "Os objetivos do Ciclo de Estudos"; no mesmo dia, Antenor Ribeiro Bonfim, procurador do órgão, falará sobre "O Processo de Regularização Fundiária. A Experiência do Paraná. Novas Diretrizes".

No dia 22, Sergio Ferraz, professor da Universidade do Estado do Rio e da Universidade Candido Mendes, abordará o tema "Responsabilidade Civil pelo Dano Ecológico"; no dia 23 o tema será "A Desapropriação no Direito Brasileiro", a cargo do professor Celso Antonio Bandeira de Mello, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; no dia 24 o professor Fernando Pereira Sodero, titular da cadeira de Direito Agrário da Universidade de São Paulo, estará abordando o tema "Limitação ao Direito de Propriedade no Estatuto da Terra". No dia 25, na palestra de encerramento, o professor Sodero estará falando sobre "Contratos Agrários".

vou que, se houve um crescimento econômico poderoso, não se conseguiu revertê-lo todo para a população do Estado: "O Paraná ainda é um Estado pobre. O nosso desenvolvimento está mais longe do que imaginamos". A comprovar essa assertiva, lembrou que a renda "per capita" do paranaense está 2% abaixo da brasileira — que é de mil dólares/ano.

Explica essa situação como que relacionada à renda —proveniente quase que em sua metade, da agricultura. "Ela agrega pouco valor e fixa quase nada e riqueza", contrapondo-se a outros setores que proporcionam salários maiores e podem levar a um enriquecimento mais rápido.

MAIS COMPLEXAS

Comentou que se a agricultura está dentro do homem paranaense, a lida com o comércio e a indústria é mais complexa — e o paranaense que tão bem conhece a terra dificilmente consegue abandonar essa atividade. De qualquer modo, observou que a formação do industrial paranaense nasceu com a iniciativa de homens de outras áreas: "Costumo dizer, brincando, que se juntaram um padre, delegado, juiz de paz e um fazendeiro rico e montaram uma indústria". Não há demérito nisso, em seu entender. "O importante é que uma elite demonstrava que não se conformava em se ver esmagada em seu desenvolvimento".

E atualmente, conforme esclarece Fayet, o processo de desenvolvimento esbarra em diversos problemas que são para ele "de fácil compreensão". Tudo porque "o mundo não é igual ao de 15 anos atrás. Antes alguém plantava soja em um pedaço de terra e competia com seu vizinho". Entretanto, a situação se modificou: "De 1% o Brasil passou a responder por 20% do mercado mundial da soja e a competição do agricultor brasileiro é também com o seu colega norte-americano". Para ele, tal mudança de "escala" representa uma série de dificuldades enfrentadas hoje.

"Dentro da política do processo de desenvolvimento — econômica liberal — isso nos faz, indissociavelmente, disputar o mercado internacional".

Para adequar o empresariado paranaense a essa nova realidade, Fayet enfatiza que BADEP tem se voltado para o programa de assistência gerencial, para ele um problema nacional.

Bairros hoje ganham CURA

Será entregue hoje, às 20 horas, pelo prefeito Antonio Belinati, o projeto CURA — Comunidade Urbana para a Recuperação Acelerada — no Jardim Bandeirantes e na Vila Nova, compreendendo asfaltamento de 119.610 m² de ruas, implantação de meio-fio, sarjetas, galerias pluviais, abrigos de ônibus, iluminação pública e outras obras. A solenidade ocorrerá na presença de autoridades representativas de classe e populares, além de representantes do BNH, que firmou convênio com a Prefeitura, para a execução do projeto.

Segundo o prefeito, as obras beneficiam diretamente mais de 10 mil pessoas e constituem o atendimento a antiga reivindicação dos moradores. No Jardim Bandeirantes o CURA implantou 38 mil m² de passeio, paralelamente ao asfalto, e mais 6.250 m de galerias pluviais. Na Vila Nova o programa abrangeu a implantação complementar de 1.805 m de galerias pluviais visando acabar com as inundações, frequentes naquela área. Ao mesmo tempo, no bairro, foram implantados 33 mil m² de asfalto.

O Projeto CURA foi lançado no país, pelo BNH, visando integrar áreas urbanas estagnadas por falta de infra-estrutura e urbanização. Londrina foi a primeira cidade a se beneficiar com o projeto, executando-o na área piloto pelo Parque Guanabara, Jardim Quebec, Vila Higienópolis e imediações.

Secretaria de Segurança Pública

Delegacia de Ordem Política e Social

85

NOME: Pront. N.º

FILIAÇÃO:

RESIDÊNCIA:

DATA	PROCEDÊNCIA	HISTÓRICO
<i>Folha de Londrina - 10/8/78</i>		
		
ESPERA-SE PELA CAPITAL		
<p>Os professores de Maringá e Cornélio Procopio, duas cidades consideradas "chaves" para a ampliação regional do movimento, decidiram ontem paralisar as aulas, aderindo ao "congresso permanente" da classe, enquanto em Curitiba será realizada uma assembléia hoje à noite, para definir a posição do professorado da Capital. Os organizadores do movimento esperam com grande ansiedade os resultados da reunião em Curitiba, pois têm certeza de que, se os professores da Capital adedirem, como esperam que ocorra, no dia seguinte seus colegas de muitas outras cidades do sul e do oeste tomarão idêntica atitude. O interesse pela assembléia de hoje na Capital é de tal ordem que uma comissão de professores londrinenses deslocou-se até lá, para expor os objetivos e a amplitude do movimento aos seus colegas. P. 25</p>		

PT 1071-130

59

NOME: Pront. N.º

FILIAÇÃO:

RESIDÊNCIA:

DATA	PROCEDÊNCIA	HISTÓRICO
------	-------------	-----------

Alastra-se a greve dos mestres

LONDRINA-MARINGÁ (Sucursais) - A cada dia que passa o Movimento de União dos Professores cresce ainda mais. Ontem, importantes cidades como Maringá, Apucarana, Cornélio Procopio, Porecatu, Bandeirantes, Santa Fé, Jataizinho e Ivaiporã aderiram ao movimento e já estão em congresso, dando com isso maior confiança aos professores que já estão com reuniões marcadas para hoje, como é o caso de Curitiba.

Na sessão do Congresso realizada ontem de manhã e à tarde, em Londrina, os professores formaram uma comissão de mediadores com professores do Congresso e que ficará à disposição do Governo do Estado, caso este venha dialogar com os professores. Ainda ontem os professores divulgaram um comunicado aos pais, uma nota ao Governo do Estado, afirmando que aceitam o diálogo mas em Congresso, e confirmaram a presença de uma comissão de Congressistas na reunião de hoje em Curitiba.

Por outro lado, dos três colégios de Londrina que não haviam aderido ao movimento, um está funcionando em condições precárias e os outros dois em condições normais.

MARINGÁ

Em Maringá, mais de mil professores de 32 escolas de primeiro e segundo

graus aderiram ontem à greve - denominada "Assembléia Permanente" - iniciada pelos mestres de Londrina no último sábado, até que as reivindicações da classe sejam atendidas pelo governo do Estado.

A decisão foi tomada pela manhã por um grupo de professores, e alastrou-se transformando-se em "Assembléia" que durante todo o dia teve como sede as acanhadas instalações da Câmara Municipal, embora a reunião para decidir o assunto estivesse marcada somente para a sexta-feira, no Centro de Formação de Leigos da Diocese (aliás, cartazes foram afixados em todas essas escolas, com a APP e APLP convocando os professores para essa reunião, a ser iniciada às 14,30 horas).

GOVERNO

A posição do governo paranaense em relação aos professores de Londrina e regiões próximas continuam a mesma, ou seja, aquela manifestada através de nota oficial, segundo afirmou ontem fonte da Secretaria de Educação. "...Os professores de Londrina, ao afirmar que não estão em greve, mas sim em congresso, solicitam o diálogo com o governo. Este diálogo é entendido como salutar, continuando à disposição para receber os representantes designados pela classe, desde que não haja paralisação das atividades escolares, tão prejudicial ao ensino", este um trecho da nota oficial divulgada pelo Palácio Iguazu, na terça-feira passada. Entretanto, interpretou um dos assessores daquela Secretaria, "até agora não apareceu ninguém para expor os problemas da classe", reafirmando-se que o piso salarial pretendido - cinco mil cruzeiros para as professoras normalistas - não será concedido, sendo novamente defendida a idéia de que o Paraná como o quinto Estado em arrecadação, é o que apresenta "melhor tabela de vencimentos, seguido de São Paulo".

O Diretório Acadêmico Rocha Pombo do Paraná, por outro lado, distribuiu ontem uma nota onde é manifestado apoio aos professores e onde é reproduzido o documento entregue quando da última reunião realizada na Associação dos Professores do Paraná, no domingo. Decidiu-se naquela ocasião marcar uma assembléia geral extraordinária para hoje, às 18h30min. Os professores estarão discutindo, novamente, salários mais condizentes para as licenciadas que atuam da 1ª a 4ª série do primeiro grau; concurso amplo para 1ª e 2ª graus; estabilidade para os suplementaristas com mais de dez anos de serviço e regulamentação imediata do Estatuto do Magistério.

Secretaria de Segurança Pública

Delegacia de Ordem Política e Social

NOME: Pront. N.º

FILIAÇÃO:

RESIDÊNCIA:

DATA	PROCEDÊNCIA	HISTÓRICO
------	-------------	-----------

CORREIO — 14/8/71

PROBLEMAS DO MAGISTÉRIO

Instalado o Congresso

Por unanimidade, os professores de 1º e 2º graus, presentes ontem, no auditório da APP, resolveram declarar-se em congresso permanente. E endossaram as cinco proposições de Londrina.

Desde as 20h45min de ontem os professores de 1.º e 2.º graus de Curitiba estão em congresso permanente, a exemplo dos colegas do Norte do Estado que deixaram de comparecer às aulas a partir de segunda-feira passada, reivindicando melhores condições para o exercício da profissão.

"Que seja restaurado, a partir deste momento, o Congresso dos Professores do Paraná, em caráter permanente, até o atendimento das reivindicações do professorado paranaense, anunciou o presidente da Associação dos Professores do Paraná, Isaías Ogliari, no superlotado auditório da entidade. Os aproximadamente 500 participantes levantaram-se para aplaudir a proposição, aprovada por unanimidade.

Assim, as cinco proposições levantadas no último sábado em Londrina, durante a reunião feita na Associação Cultural e Esportiva de Londrina (Acel), foram encampadas pela APP. São elas: 1º) piso salarial de Cr\$ 5 mil inicial para todas as professoras normalistas e a reajuste proporcional para as não habilitadas; 2º) que todas as professoras licenciadas, que atuam da 1ª à 4ª série do 1º grau e Especialistas de Educação,

recebam pela sua habilitação: 3º) curso amplo para 1º e 2º graus que preencha o número real de vagas; 4º) estabilidade para os professores suplementaristas com mais de dez anos de serviços, com direito a um padrão de 22 aulas; 5º) regulamentação imediata do Estatuto do Magistério

Já na tarde de ontem a expectativa era grande na APP. Vários telefonemas solicitando informações sobre a reunião e dando palavras de apoio ao movimento, eram dirigidas pelos professores. Grandes cartazes portando dizeres: "Unidos Venceremos", "Piso Cr\$ 5 mil", "Congresso" e outros enfocando as cinco reivindicações foram colocados nos corredores e auditório da Associação.

"Desde as 18 horas começaram a chegar os professores", informou um dos ascensoristas do Edifício Asa. Como o auditório fosse pequeno, a plateia estendeu-se aos corredores, sem contudo, ter prejudicado a sessão. Mais de 200 assinaturas haviam sido registradas logo após o início da Assembléia, mas várias vezes Isaías Ogliari fez a observação de que os presentes deveriam dirigir-se ao livro de registro.

Foi lembrada ontem, durante o plenário, as várias tentativas feitas pelos representantes do professorado à Secretaria de Educação e Cultura, na gestão de Borsari Neto. Rubens de Oliveira, ex-presidente da APP, irritado com as declarações do ex-secretário que sua pasta estava à disposição dos professores, citou o jornal "O Estado de São Paulo" sobre o desmentido que ele fazia do secretário. "Quem quer ler, leia", finalizou.

Representando o Norte do Paraná chegou uma delegação com 30 professoras de Londrina, Apucarana, Rolândia, Iporã, Santa Mariana, Arapongas, Maringá, Toledo, Jandaia do Sul, Moreira Sales e Centenário. Quando comunicado foi anunciado aos presentes, estes levantaram-se para aplaudir as colegas. Aproveitando o momento, uma das mestras usou da palavra para dizer que "estamos trazendo nosso apoio para vocês, para que vocês entrem no nosso movimento". Após a votação, uma dessas professoras declarava à imprensa: "valeu a pena o esforço. Quem sabe agora sejamos um pouco mais dignas perante nossos filhos, nossos alunos e nós mesmas.

Secretaria de Segurança Pública

Delegacia de Ordem Política e Social

led

NOME: Pront. N.º

FILIAÇÃO:

RESIDÊNCIA:

DATA	PROCEDÊNCIA	HISTÓRICO

Professores mobilizam o Paraná

"O professorado é uma grande represa de águas tranquilas e profundas, armazenadas há dez anos, que começou a transbordar no Norte do Paraná". A comparação foi feita ontem à tarde pelo presidente da Associação dos Professores do Paraná, Izaías Ogliari antes da realização da assembléia geral da classe, que iniciou no começo da noite, na sede da APP.

Para Ogliari, o movimento de união dos professores, que tomou corpo e repercussão a partir da sexta-feira da semana passada, em Londrina, incrementado pela Associação dos Professores Licenciados, de Maringá, "foi uma questão de tempo". O presidente da APP acredita que "na pior das hipóteses, esta tomada de posição surgiria na assembléia marcada para 9 de setembro".

ANIMAL ACUADO

Na assembléia realizada em 18 de maio, com a participação de todas as entidades representativas do magistério paranaense, foram formadas comissões que atuariam nos estabelecimentos estaduais de ensino e executariam um novo requerimento - "pela octagésima vez", ironiza Ogliari - solicitando ao governo a elevação dos níveis de vencimento, segundo a habilitação do professor.

"Enquanto esse requerimento estava sendo elaborado - acrescenta o presidente da APP - a comissão de Londrina, não suportando mais a justa pressão do professorado da região, tomou a iniciativa do movimento, entrando em congresso. O memorial entregue ao governador, em julho, em Santo Anto-

nio da Platina, já incluía as mesmas reivindicações" - salienta Ogliari.

Na assembléia de ontem à noite na APP, estavam novamente presentes os representantes do magistério de diversas regiões do Estado. E os telefonemas recebidos na associação, vindos de professores de quase todo o Interior paranaense, eram unânimes em admitir a mesma posição tomada no Norte - a paralisação das aulas e a permanência em congresso. "Não se pode mais falar que o professor está com medo - argumentava ontem o presidente da Associação dos Professores Licenciados do Paraná, Balduino Meurer. O animal, por mais medroso que seja, quando está acuado, é perigoso".

102

NOME: Pront. N.º

FILIAÇÃO:

RESIDÊNCIA:

DATA	PROCEDÊNCIA	HISTÓRICO

DIÁRIO DO PARANÁ

Curitiba, sexta-feira, 11 de agosto de 1978

Ano XXIV

Nº 6.966

Cr\$ 4,00

PROFESSORES PARAM

Os professores de Curitiba resolveram parar com as aulas nos estabelecimentos oficiais de ensino de 1º e 2º graus, a partir de hoje, aderindo, assim, ao movimento iniciado no Interior do Estado e que já atinge o Norte do Paraná. A decisão foi tomada, ontem à noite, em assembléia geral na Associação dos Professores do Paraná, com a presença de mais de 600 mestres. A assembléia foi transformada em congresso permanente, sem data para terminar, até que o Governo do Estado aceite negociar as reivindicações da categoria. As principais reivindicações dos professores são as seguintes: piso salarial de Cr\$ 5 mil para todas as professoras normalistas; a adoção de medidas que propiciem a todas as professoras licenciadas, que atuam da 1.ª a 4.ª séries do primeiro grau, especialistas em educação, a receber pela

sua habilitação; concurso amplo para o 1º e 2º graus, que preencha o número de vagas reais; estabilidade para os professores suplementaristas com mais de 10 anos de serviço, com direito a um padrão de 22 aulas; e regulamentação imediata do Estatuto do Magistério. O congresso prosseguirá hoje, durante todo o dia, pois serão discutidas todas as proposições, além de esperar uma manifestação do Governo, com o objetivo de negociar as reivindicações dos representantes do magistério. Três comissões foram eleitas, ontem à noite: finanças, para angariar fundos à manutenção do congresso; redação; e visitação, para percorrer as escolas. Durante o início do congresso, falaram vários oradores, sobre as reivindicações. As aulas já estão paralisadas nos estabelecimentos oficiais de ensino de 1º e 2º graus, em 18 municípios do

Norte do Paraná, que são: Londrina, Jaguapitã, Astorga, Cornélio Procopio, Bandeirantes, Arapongas, Sabaudia, Ibiaporã, Santa Fé, Ivaiporã, Rolândia, Porecatu, Bela Vista do Paraíso, Apucarana, Cambé, Santa Mariana, Jataizinho e Maringá. Outros municípios devem aderir ao movimento. São 40 mil professores que vão parar, deixando um milhão dos 1 milhão e 700 mil alunos do Estado, sem aulas. A adesão das cidades que ainda não haviam paralisado suas aulas é praticamente certa. Delegações de 32 cidades participam do congresso permanente. A Associação dos Professores do Paraná e a Associação dos Professores Licenciados do Paraná já receberam manifestação de solidariedade das associações do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Espírito Santo.



Renato de Sousa

A decisão de parar foi aprovada por aclamação dos presentes.